BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4.ª SECÇÃO
Bibliotheca Nacional, Av. Rio Branco

A GANANCIA DOS PROPRIETARIOS, MANTENDO ALUGUEIS EXCESSIVOS EM MOMENTO DE PREMENTES DIFFICULDADES DE VIDA, ESTA' A EXIGIR OS CUIDADOS DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA, EM DEFESA DO TECTO DO POBRE

Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 783 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 15 de Janeiro de 1931 | Praça Tiradentes nº 77

Muito bem...

A esta hora ninguem deve estar mais convencido do que o proprio sr. Getulio Vargas, do erro imperdoavel do Governo Provisorio, entregando cégamente á inexperiencia e desconhecimento de um moço bem intencionado, a sorte de quasi todas as unidades federaes.

O clamor contra os ridiculos interventores revolucionarios (?) repercute nos quatro cantos do paiz e já não têm conta os erros, as sandices, os dislates commettidos pelos "estadistas desconhecidos" que desmantellam os Estados.

No Rio de Janeiro não impera um simples malucórto do typo commum do Norte; o venerando sr. Plinio Casado entregou-se de pés e mãos atados ao propagandista Moraes, cuja passagem pela Secretaria de Finanças do Estado do Rio é uma irresgatavel vergonha para o regimen revolucionario. Tudo quanto a leviandade, a ignorancia e a falta de escrupulos podem dar num governicho, está imperando tranquillamente no Ingá. Do que cogita o sr. Vicente é de caçar empregos para os amigos. O sr. Plinio Casado vae recolhendo os vencimentos do cargo que usurpou, transformando o governo fluminense em trampolim, para o salto definitivo. Da população desamparada, da administração anarchizada, da tragica situação financeira, ninguem cuida honesta e sinceramente.

O orçamento recentemente "organizado" já está burlado e falseado ponto por ponto. Vinte demissões no Fomento deram logar a varias dezenas de nomeações clandestinas dos famosos "democraticos".

A incompetencia do sr. Vicente encobre-se com a mentirada mais ridicula. Não ha um só gesto, uma unica providencia, nenhuma medida de governo, que não seja ditada pela ganancia de collocar um protegido, de catar um vencimento contra a lei, contra o direito de terceiros, contra a moralidade administrativa.

Para collocar um compadre, criou-se o cargo de procurador geral do Estado. Para empregar amigos, mantém-se as tres secretarias com os seus Vicentes, officiaes de gabinete, dactylographos, serventes e encostados. Os automoveis continuam a queimar gazolina para passear os pimpões. Emfim, todos os abusos e indecencias do passado multiplicados por dez !

Em meio dessa vergonheira revoltante, o sr. Vicente expropriou de seus vencimentos o funccionalismo indefeso do Estado. A magistratura foi reduzida á mingua. Os humildes e os pobres, postos na miseria. O professorado, abatido impiedosamente como parasitas do Thesouro.

A apparelhagem da instrucção publica no Estado do Rio nunca foi brilhante; mas a obra da Revolução, na velha provincia, brada aos céos na sua feróz inconsciencia.

Uma directora de Grupo Escolar, de 530$000 passou a ganhar 250$000, o aluguel de uma cozinheira de forno e fogão. As professoras cathedraticas de Escola Complementar, de 330$000 ficaram reduzidas a 200$000, nivelados os seus vencimentos aos das adjuntas primarias que antes ganhavam 280$000. De forma que, as primeiras perdem 130$000, emquanto as segundas apenas 80$000.

A derradeira categoria, as interinas, minguaram de 230$000 a 150$000, um ordenado de "groom" de elevador.

Emquanto esse proletariado da instrucção é assim massacrado, postas summariamente na rua 290 adjuntas estagiarias — os funccionarios graduados das Secretarias, o director da Escola Normal abateram apenas 100$ de uma gratificação provisoria ou soffreram uma póda nos vencimentos da mesma importancia.

Dessas providencias do sr. Vicente, resultará uma economia ridicula, mas a instrucção publica no Estado soffrerá um golpe irremediavel com um professorado reduzido em numero, desmoralizado, procurando nos biscates um geito de não morrer á fome.

Mas a Revolução foi feita, para os fluminenses, com estes dois ideaes já attingidos: empregar o venerando professor Plinio Casado; satisfazer o "revolucionario" sr. Vicente, na sua velha aspiração democratica de empregar os amigos e ser "governo". Muito bem.

J. E. DE MACEDO SOARES

Azas italianas sob os céos do Brasil

CHEGARA', HOJE, A ESTA CAPITAL, A ESQUADRILHA AEREA QUE NOS TRAZ O ABRAÇO FRATERNAL DA GLORIOSA ITALIA

Os aviadores general G. Valle, capitães Miglia, Morini, Agnesi, Becagno e Biseo

A Directoria Geral dos Telegraphos recebeu, em data de hontem, o seguinte telegramma do chefe do Districto Telegraphico da Bahia: — "General Balbo marcou a partida para amanhã, ás oito horas. Espera, segundo informações que obtive, chegar a essa capital entre as dezesete

General Italo Balbo

e as dezoito horas, tempo de percurso que poderá ser diminuido, caso a viagem se effectue com ventos favoraveis."

Balbo falará, pelo radio, aos seus irmãos italianos e ao povo norte-americano

A convite dos jornaes de William Randolph Hearst, o general Italo Balbo, logo que chegue no Hotel Gloria, fará um discurso de saudação e uma ligeira descripção do vôo, o qual será irradiado simultaneamente para os Estados Unidos e a Italia.

Para este fim, o representante das Organizações Hearst no Brasil obteve da Companhia Radiotelegraphica Brasileira a organização de um circuito especial que, partindo do Hotel Gloria, de um microphone de alta potencia, transmittirá a voz do general Italo Balbo dos receptores da National Broadcasting Company de Nova York e da Hearst Radio Service e dahi retransmittidas para as estações locaes norte-americanas e européas.

E' a primeira vez que se realiza no Brasil um circuito de radiotelegraphia para a Imprensa Internacional por intermedio da estação local da "Radio Brasil".

Além do discurso do general Italo Balbo, as organizações Hearst autorizaram a Radio Brasil a installar um outro microphone no alto do Edificio Hasenclever para receber os sons dos motores dos aeroplanos italianos quando voarem sobre esta capital.

Todas as manifestações populares bem como os sons das sirenes e das buzinas na Avenida Rio Branco, por occasião da chegada da esquadrilha Balbo serão egualmente transmittidas para Nova York, pela Radiotelephonia, fazendo-se intercaladamente a descripção da chegada em todos os seus detalhes.

O sr. general Italo Balbo telegraphou ao sr. embaixador italiano nesta capital, accedendo ao convite dos jornaes Hearts para a realização deste grande empreendimento jornalistico.

BAHIA, 14 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Seguido informações colhidas na Villa Bartilotti, a partida da esquadrilha italiana para a capital da Republica deve realizar-se, amanhã, ás oito horas.

Os aviadores esperam gastar na travessia, no maximo, de nove a dez horas.

A HOMENAGEM DO GOVERNO BAHIANO

BAHIA, 14 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Realizou-se, hoje, ás treze horas, no palacio da Acclamação, o almoço que o governo do Estado offereceu ao general Italo Balbo e aos seus valorosos commandados.

Os aviadores sargento Moretti, capitão Braghelli, major Longo e capitão Cagna

Sempre coerente com as suas idéas!

O sr. Assis Brasil, eminente chefe do Partido Libertador, continua a pensar como ha quarenta annos!

PORTO ALEGRE, 13 (Especial para o DIARIO CARIOCA). — O "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, publicou hoje, o seguinte editorial:

"Referimo-nos ha dias á attitude de abstenção partidaria tomada pelo sr. Assis Brasil, desde que é membro do Governo Provisorio, e vimos que obedece aos mais rigorosos preceitos da ethica politica.

Hoje, é com as proprias palavras desse publicista, escriptas em 1893, que vamos justificar a conducta do estadista de 1930. — No seu admiravel livro "Democracia Representativa", publicado ha quasi 40 annos, diz, com effeito, o grande doutrinador:

"O chefe de um Estado democratico ha de ter necessariamente uma opinião politica, ou melhor, um systema de ideas. Ha de tambem pertencer a um partido, na maioria dos casos, mas o que elle vae fazer depois, investido do poder, não é prégar sua fé partidaria, menos servir aos seus correligionarios com o prestigio moral e os meios materiaes do governo. O que deve fazer é, para dizer tudo numa palavra, distribuir justiça, obra impessoal, independente do espirito do partido".

Ahi está, pois, com a antecipação de quatro decenios, plenamente justificada a conducta do ministro, cuja vida publica tem decorrido sempre admiravel, de conformidade com os principios adoptados.

Mas, como fizemos notar num artigo anterior, "não quer isso dizer que, ao exercerem o poder, os politicos se devam descaracterizar ao ponto de dissolverem todos os vinculos partidarios.

Não.

Um partido deve ser, antes de tudo, uma ideologia em acção, onde quer que se encontrem seus homens, que devem procurar pautar por ella seus actos.

E' um dever comezinho de moral politica que se procure fazer no governo o que se recommendava na opposição.

Nesse sentido, o homem de governo nunca deixa de ser um homem de partido.

Esses conceitos, que emittimos, não faz muitos dias, mereceram integral approvação do illustre chefe do Partido Libertador. S. ex., no governo não exerce politica partidaria; quer pairar numa esphera muito mais elevada. Mas, não se considera desligado dos compromissos de ordem doutrinaria, assumidos pelo seu partido. Está acima, mas não fóra de sua aggremiação.

Tanto assim que, no dia em que as exigencias do governo contrariassem a estricta fidelidade partidaria do grande democrata, não hesitaria o sr. Assis Brasil em abandonar a pasta para vir reassumir o seu posto de commando, entre seus correligionarios.

Esta é, podemos garantil-o, sua firme disposição.

Sr. Assis Brasil

O incendio da Commercial Paulista

Intimadas as Companhias de Seguro a pagar em Juizo os prejuizos desta firma

Estão intimadas judicialmente as companhias de seguro responsaveis pelos prejuizos decorrentes do incendio da Commercial Paulista S. A. a pagarem os seguros a que se abrigaram, conforme se vê pela petição que abaixo transcrevemos, na integra, devidamente despachada pelo juiz da primeira vara civel.

Fica desse modo definida a situação dessas Companhias estrangeiras que, ou pagam, a mandado do juiz, ou desobedecem á Lei publicamente, o que virá reflectir seriamente, não só no credito e na estabilidade das Companhias em causa, como abalar profundamente o proprio instituto do seguro, levando a desconfiança a todos aquelles que ainda vêem nesse instituto de previdencia uma garantia para os azares do imprevisto.

Por outro lado, a flagrante desobediencia á Lei traria consequencias imprevisiveis, a que, estamos certos, não se atreveriam as Companhias que aqui se estabeleceram obrigando-se a cumprir as determinações dos nossos codigos. Não podem essas Companhias, sem attentar violentamente contra a nossa Justiça, se sobrepôr ás claras disposições do nosso codigo de processo que estabelece a responsabilidade absoluta dos seguradores com o archivamento do inquerito policial e com a prova feita dos valores do damno.

Estamos seguramente informados que a Companhia Aachen de Munique, uma das Companhias em causa, honrando as suas bellissimas tradições de honestidade e correcção, romperá com as demais o pacto em que se obrigaram a uma acção conjuncta. E um procedimento que só poderia trazer beneficios para essa antiga Companhia, que tem como agentes no Brasil pelos srs. Alfred Hansen & Comp., sempre se houve de modo a merecer o mais franco e decidido apoio do nosso commercio e dahi gozar o maior acolhimento entre nós.

Crê como certo tambem que a Adriatica de Seguros honrará os seus compromissos, só se tendo deixado arrastar a uma intimação judicial em virtude do pacto firmado por todas as Companhias obrigando-se a não agir isoladamente. Esta Companhia, embora nova no nosso meio, tem agido correctamente e possue hoje uma das maiores carteiras de seguro contra fogo.

Leader de toda acção, desenvolvida em torno deste incendio, obstina-se a Caledonian em desrespeitar as nossas leis. E' a Companhia de mais recente installação no Brasil e que conseguiu, graças ao prestigio que lhe emprestou um grande commerciante

(Continua na 12ª pagina).

Pela conquista do pão

Uma passeata dos desoccupados hespanhoes

MADRID, 14 — (Havas) — Um grupo de desempregados percorreu, pela manhã, as principaes arterias da capital, reclamando trabalho.

Por volta de meio-dia outros grupos encaminharam-se para a Universidade com a intenção de solicitar o apoio dos estudantes. Prevenida com bastante antecedencia, a policia guardou, porém, as immediações do edificio e dispersou os manifestantes.

O estudo no Brasil é para os ricos

A exorbitancia das taxas — Urge uma medida do governo provisorio

O governo revolucionario vae proseguindo sem tibiezas nem desfallecimentos, a sua obra de reorganização geral da Republica, com a extincção dos vicios que abastardaram o regimen entravando a marcha do nosso desenvolvimento.

Muito já se fez nos diversos departamentos administrativos da União. Ha, porém, um ponto do antigo estado de coisas que não soffreu ainda a menor alteração: o ensino.

O curso secundario continua submettido, até este momento, ás incoerencias e aos disparates da reforma Rocha Vaz. E o estudo superior vae na mesma desorganização.

Agora, que já se approxima a época da reabertura das Faculdades e, portanto, dos exames vestibulares, convém chamar a attenção das autoridades da Educação para a questão do pagamento das taxas escolares. Ellas representam uma verdadeira extorsão ao bolso dos estudantes. Se não, vejamos este quadro de contribuições da Faculdade de Direito, tomado ao acaso:

Exame vestibular	100$000
Exame de 1ª época	40$000
Exame de 2ª época	60$000
Annuidade	490$000
Certidão de exame	15$000
Grão e diploma	330$000
Defesa de theses	500$000
Guia de transferencia	215$000

Para que commentar, depois destes dados, o absurdo da situação em que se encontra o nosso ensino superior?

Só os capitalistas poderão estudar, e, como elles preferem sempre excursionar, segue-se que ninguem quasi estuda...

Ahi fica o registro. Esperamos medidas do governo que attenuem as consequencias de tão lamentaveis actos de inconsciencia dos governos anteriores.

Sr. ministro da Educação

EM SERGIPE

Escandalos da administração de Mané Caroço — O caso do Instituto Coelho Campos e as famosas estradas de rodagem

Determinada desde alguns dias, se encontra funccionando em Aracaju', no Instituto Profissional Coelho Campos, uma commissão de syndicancia a respeito do que tem feito a gestão do sr. Octavio do Espirito Santo, um moço que a todo o momento, fazendo par com o presidente Manoel Dantas, se aprégoava pelos jornaes como pessoa honestissima e de todo o respeito.

A commissão teve logo ao começo uma grande decepção: na casa não havia livro de entradas e saidas, como tambem não havia o de inventario dos apparelhamentos.

A escripta era a coisa mais extravagante do mundo, não se registrando nenhuma differença entre ella e a mais réles escripta de armazem barato.

Tem-se apurado ali coisas horriveis. A responsabilidade do director, que era pauperrimo e hoje tem propriedades e gado, avulta a cada momento, orçando já por cerca de 150:000$000. Este, comtudo, ainda não foi officialmente suspenso.

UMA GRAVE QUESTÃO PARA O ESTADO DE SERGIPE

Todos que viveram ou passaram em Sergipe têm noticia do que foi ali a administração do celebrado presidente Manoel Dantas, o contumaz desrespeitador de habeas-corpus e formidavel esbordoador do povo.

No seu malsinado e nefasto governo, foi pessoa, de vulto o não menos celebre engenheiro Leandro Maciel, o mesmo cujo pandego appellido os companheiros de curso sabem e delle se lembram.

O tal Leandro Maciel, que fugiu desabaladamente na tarde de 16 de outubro, era o constructor das decantadas estradas de rodagem, que o povo pittorescamente denominava — de ouro, ladrilhada de brilhantes — explicando que por ali corria a largos jorros, o dinheiro publico.

Na qualidade de "director espiritual" do indefinivel Manoel Caroço, era a alma damnada de tudo o que occorria naquella terra digna de melhor sorte.

Sua repartição, a Directoria de Obras Publicas, vinha passando sem o exame que suas condições especialissimas estavam requerendo.

Sabbado ultimo, o "Diario Official" publicou o decreto seguinte, que pela forma por que foi redigido, deixa ver que não obstante o actual governador provisorio ser primo e amigo intimo do mesmo Leandro Maciel, pelos ouvidos lhe passou algum zumbido do que não é seria a situação da Directoria de Obras.

Embora a nomeação recaisse em pessoas amigas, intimas do Leandro Maciel e tambem affeiçoadas muito approximadamente do ex-Manoel Dantas, como sejam o director da Recebedoria, pessoa da confiança do Manoel Caroço e ainda no cargo, o sr. José Luiz de Andrade, companheiro de bilhar, todas as noites, do Caroço, no palacio do governo, e os drs. Carlos Freire de Carvalho e Pedro Possolo, que attendiam com a maior solicitude os pedidos do mesmo celebre Leandro — é de esperar alguma coisa appareça naquelle antro de negocios.

Eis o decreto:

"Governo Provisorio do Estado de

O ex-presidente Manoel Dantas, mais conhecido por Mané Caroço

Sergipe — Decreto de 12 de dezembro de 1930 — Nomeia commissão para proceder a syndicancias na Repartição de Obras Publicas.—O governador provisorio do Estado de Sergipe, em conformidade com as disposições constantes do decreto n. 19.440, de 28 de novembro do corrente anno, baixado pelo Governo Provisorio da Republica (arts. 30 e 31 e respectivas alineas), resolve nomear para constituirem a commissão que vae proceder a syndicancias na Repartição de Obras Publicas os cidadãos seguintes:

Commerciante José Luiz de Andrade, como presidente;

Theodorico do Prado Montes, director da Recebedoria Estadual, como secretario; e

como technicos, os engenheiros civis Carlos Freire de Carvalho e Pedro Possolo, respectivamente inspector do Trafego e inspector da Locomoção da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro.

A commissão ora nomeada, pautando seus actos pelas prescripções do citado decreto federal, em tudo que for applicavel, não só examinará a escripta e documentos existentes na Repartição, como procederá á avaliação das obras realizadas, para confrontação com as despesas a ellas correspondentes, e bem assim verificará se por aquelle departamento da administração foram recebidas do Thesouro do Estado quantias para destino estranho a obras publicas, tudo de modo a ficarem apuradas irregularidades ou responsabilidades, no periodo de governo da situação deposta.

Palacio do Governo Provisorio do Estado de Sergipe, Aracaju'. 12 de dezembro de 1930, 42º da Republica. — *Augusto Maynard Gomes*. Nicanor Ribeiro Nunes."

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos assignados na Justiça e Agricultura — Dezeseis naturalizações

O chefe do Governo Provisorio da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando Mario Luiz de Araujo Ribeiro, para sub-inspector do Instituto Sete de Setembro.

Concedendo naturalização: a Efroim Zoletar, natural da Ukrania; a Johann Diforenz, natural da Austria; Henri Veogell, natural da Suissa; a Miguel Fathala Chammas, e Abrahão José Couri, natural da Syria; a Adolpho Mauricio Adós, natural da Smyrna; a Henri François Geoffrit, natural da França; a Kekichi Makajima, natural do Japão; e a Antonio de Oliveira Bemfeito, Emilio Ovidio Lopes, Antonio Fernandes Torrão, Joaquim da Silva Villela, José Augusto dos Santos, José Baptista da Cunha, Raul dos Santos Soares, e Angelo da Silva Ramalho, naturaes de Portugal.

Declarando que a reforma concedida ao cabo de esquadra da Policia Militar, Firmino Marcellino Gonçalves, deve ser considerada no posto e com o soldo por inteiro de terceiro sargento.

Na pasta da Agricultura — Pondo em disponibilidade o secretario da Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica, no Estado do Rio, Edmundo Vieiros Coqueiro.

Exonerando Heliodoro Antunes Cassiano, de observador de estação climatologica de Matto Grosso; Eva Antunes Cassiano de ajudante da referida estação; Hermelindo Gusmão Castello Branco Filho, de escrevente-dactylographo da delegacia do serviço de Industria Pastoril, no Maranhão; e Hermenegildo de Lima Meirelles, de auxiliar de segunda classe do Serviço de Industria Pastoril, por ter sido nomeado para outro cargo.

Nomeando: o guarda sanitario do Serviço de Industria Pastoril, Humberto Farani para auxiliar de segunda classe do referido Serviço, no Pará; Raymundo de Carvalho Martins Ferreira para auxiliar de segunda classe do mesmo Serviço, no Maranhão; o auxiliar de segunda classe desse serviço, no Maranhão Hermenegildo de Lima Meirelles para escrevente dactylographo da Delegacia do Serviço de Industria Pastoril no mesmo Estado e [illegible] de segunda classe, interino, Arthur Alfredo Avellar [illegible] para effectivo do referido cargo.

DOR DE DENTES? COMPRE
"CÊRA DR. LUSTOZA"

O estabelecimento de colonias agricolas nas immediações desta capital

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES A' INSPECTORIA DE AGUAS

O director do Povoamento dirigiu ao inspector de Aguas um officio fazendo notar que dentre os objectivos primaciaes do Governo se encontra o estabelecimento de Colonias Agricolas nas immediações desta capital e como sujeito á jurisdição da Inspectoria se encontra uma area de terreno que se afigura nas condições de satisfazer ao objectivo acima, pedia urgentes informações sobre a possibilidade de ser cedida a esta Directoria Geral, para aquelle fim, as terras no local denominado "Mantiqueira", ramal do Rio Douro, compreendidas entre as linhas dessa estrada e as de Rio-Petropolis.

Conferencia da Mesa Redonda

A possibilidade de uma federação pan-indiana

LONDRES, 14 (Havas) — Um dos principaes delegados musulmanos da India declarou, perante a Conferencia da Mesa Redonda, que não admittia a possibilidade de se realizar uma federação pan-indiana. O orador terminou dizendo que, caso sufficientes garantias não fossem concedidas aos representantes musulmanos, estes se recusariam formalmente a referendar os trabalhos da Confederação.

A questão entre a "S. Paulo-Rio Grande" e o sr. Hugo Guimarães

O Supremo Tribunal, na sessão de hontem, tomou conhecimento do conflicto de judisdicção n. 894, entre partes: a "São Paulo-Rio Grande", por intermedio do sr. Geraldo Rocha, e o sr. Hugo Guimarães.

O Tribunal, depois de ouvir o relator, ministro Soriano de Souza, que teve o seu bem elaborado relatorio entrecortado de apartes concordando com o seu voto, não tomou conhecimento, por unanimidade de votos, do conflicto, promovido pelo sr. Geraldo Rocha.

RECORDAR E' VIVER...

A proclamação do sr. Hugo Carneiro ao valoroso povo acreano

Como curioso documento a registrar para o historiador do futuro, publicamos abaixo a proclamação que o Sr. Dr. Hugo Carneiro, ex-governador do Territorio, enviou ao glorioso povo acreano, do Rio de Janeiro, onde se achava, muito commodamente, com os vencimentos integraes do cargo, a trabalhar pela sua continuação, por mais quatro annos, á frente desta sua supposta feitoria que administrava pelas ondas curtas do seu fio.

A falta do gestor dos publicos negocios acreanos, nos derradeiros arrancos do regime decahido, do homem que, impando de admiravel presumpção, cogitou de abafar as hostes aguerridas e impetuosas dos libertadores concitando os bravos nordestinos desta região a irem bater-se contra irmãos que defendiam o ideal da salvação da Patria, do mesmo modo que mandava augmentar o contingente da Força Policial e dava ordens ao seu representante aqui para alliciar recrutas em todos os municipios, - deixa ver bem a angustia dos profissionaes da politica ao sentirem-lhes escapar o terreno aos pés e das mãos o pomo de oiro das posições officiaes.

Mas, o que admira, não, é o Dr. Hugo Carneiro classificar de "ELEMENTOS PERTURBADORES DA TRANQUILLIDADE E DO PROGRESSO DA NAÇÃO BRASILEIRA" aquelles que jogavam a vida pela redempção do Brasil, achando que "procuravam, numa ancia desmedida e impatriotica, leval-o ao descredito e á esterilidade das luctas fratricidas".

Era direito seu defender aquillo, que já reputava uma propriedade sua.

O que admira, porém, e até pasma, - povo acreano, - é a coragem com que esse politico, que em termos tão condemnava o movimento revolucionario, continuou a abusar da franquia official radiotelegraphica, após a estrondosa victoria de 24 de outubro, usando do falso titulo de governador do Acre, que não é mais, com o intuito indilatavel de fazer crer aos ingenuos que continúa ainda como detentor do cargo.

E que diria elle, - povo acreano nesses despachos? Simplesmente isto: "que apesar de ter pedido exoneração do cargo de Governador e de ser irrevogavel a sua resolução, aquella não lhe tinha sido concedida." Risum teneatis?

Coherentemente com este proceder, o seu substituto, o sr. major João Cancio Fernandes, daqui, geitosamente congratulava-se com a Junta Revolucionaria pela victoria da causa liberal, declarando que a Força Publica estava ao seu lado e insinuando, outrosim, que era o unico homem capaz de manter a ordem! ... Arcadez ambo.

Eis a proclamação, que foi divulgada nesta cidade, em boletins distribuidos em profusão - cruel ironia do destino! exactamente nas vesperas da grande victoria.

"AO GLORIOSO POVO ACREANO"

Nesta hora de fundas agitações para a grande nação brasileira, em que certos elementos perturbadores da sua tranquillidade e de seu progresso procuram, numa ansia desmedida e impatriotica, leval-a ao descredito e á esterilidade das luctas fratricidas, dirijo, da capital da Republica, ao nobre povo acreano, cujo brio civico tem sido o apanagio das suas gloriosas tradições de honra, de fé e coragem estas sinceras palavras, que se irão casar perfeitamente á lealdade, ao enthusiasmo e a bravura com que saberá recorrer ás solicitações da patria, para defender a sua unidade, as suas leis e os poderes constituidos, base da democracia republicana.

Cooperar para o respeito e o prestigio dos poderes da republica; contribuir para a grandeza e o renome do Brasil, fortalecer ainda mais e sempre os alicerces das suas instituições, e o do seu credito, é dever de todo cidadão que se não ache investido de um falso e incomprehensivel patriotismo.

Não é destruindo que se constroe. E ao Acre, que gerou tantos heroes; aos acreanos, em cujas veias palpita o sangue de um povo que transformou esse longinquo rincão da patria brasileira em gleba fecunda, só deverão inspirar os exemplos de coragem honrada, de bôa comprehensão de seus deveres civicos, para repulsa dos inimigos da ordem publica, da tranquillidade da familia brasileira e da ascensão vertiginosa do progresso do Brasil.

Estou certo e absolutamente seguro da energia e da rigidez dos deveres de todos os acreanos.

Rio, 20 de Outubro de 1930.

Hugo Carneiro."

(Transcripto d'"O Acre", de 16 de novembro de 1930).

Para a erecção de um marco commemorativo do vôo de Balbo e seus companheiros

UM GRANDE FESTIVAL PATROCINADO PELO AERO CLUB, NO LYRICO

Entre as homenagens que serão prestadas aos gloriosos aviadores italianos que vieram da Italia ao Brasil num estupendo vôo de esquadrilha commandados pela figura altamente attrahente de Italo Balbo, destaca-se, pelo seu caracter popular e festivo, o espectaculo de gala que sob o alto patrocinio do Aero Club Brasileiro terá logar no theatro Lyrico.

O programma terá uma decidida significação de homenagem racial, constando de um acto de consagração aos heroes do "raid" e de exaltação aos que morreram heroicamente em Bolama, com discursos allusivos e canticos que relembrarão a gloria italiana da época de Garibaldi, da guerra e de hoje.

A excellente companhia de comedias que actua agora no Eldorado, representará uma das suas peças de maior exito. Machado Del Negri, Francisco Pezzi, Mario Carvalho Araujo e outros cantores festejados tomarão parte assim como a grande actriz Italia Fausta e o grande actor Procopio Ferreira recem-chegado ao Rio.

Haverá tambem um acto de poetas no qual intervirão grandes figuras das nossas letras.

O espectaculo será honrado com a presença das altas autoridades da Republica e representantes diplomaticos da Italia.

Jayme Silva, o glorioso scenographo patricio, tambem prestará sua homenagem aos heroes italianos, pintando um telão allegorico á memoria de Boer, Barbincinti e seus companheiros mortos para maior gloria das azas romanas.

O producto do festival será destinado á erecção de um marco commemorativo do "raid" no qual serão inscriptos os nomes de todos os componentes da esquadrilha de Balbo.

A festa terá logar em 22 do corrente, ás 9 horas da noite, sendo entregues em scena aberta, pelo commandante Guilhobel, os diplomas de socios honorarios do Aero Club aos gloriosos aviadores.

SORVETE
Fisky
GATOFRIO 800 Rs.
OVOFRIO 300 Rs.
Procurem nas "Frigidaires"

A reabertura do Curso Ribeiro Duarte

Sob a esclarecida direcção do conhecido professor Waldemar Ribeiro Duarte será reaberto, dentro de breves dias, um Curso de Preparatorios, fundado em 1923, nesta capital, e que tem o nome desse conceituado educador.

E' proprietario do novel educandario o sr. J. Campos da Silva, sendo o seu director technico o dr. Ribeiro Duarte.

O novo instituto de ensino está, portanto, destinado a alcançar seguro triumpho, o que lhe garante o nome acatado do seu director, mestre provecto, que ha dezeseis annos lecciona na nossa capital.

Dr. Samuel Kanitz
Clinica Urologica
De regresso da Europa, onde esteve durante 4 annos, ex-assistente dos Professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlim e Haslinger, de Vienna, Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra., vias Urinarias, Doenças de Senhoras. Micções frequentes e dolorosas. Diathermia, Ultra Violetas. Cons. 7 de Setembro, 42, sob., das 13 ás 16. Phone, 4-4493. Phone 5-2894.

COMO SE ESBANJAVA O DINHEIRO NO CEARA'

UMA CARTA DO EX-OFFICIAL DE GABINETE DO SR. MATTOS PEIXOTO

A proposito de uma local de hontem sobre os escandalos que se estão verificando na secretaria da Fazenda do Ceará, recebemos uma carta do sr. Mozart Firmeza, ex-secretario e official de gabinete do sr. Mattos Peixoto, procurando justificar os pagamentos feitos com o visto da exma. sra. d. Violeta, esposa daquelle ex-soba nordestino.

Antes de entrarmos na apreciação da carta do sr. Mozart Firmeza, queremos dar um pequeno conselho a esse moço. O sr. Mattos Peixoto é um politico corrompido pelos erros e vicios da politicagem que levou ao chão a velha Republica. O sr. Mozart Firmeza é um moço de futuro, intelligente e que muitos serviços poderá prestar ainda á sua patria. Não queira, pois, o sr. Mozart Firmeza criar mais difficuldades á sua carreira, alem das que já criou pelo seu contacto com a gente que desgraçou o Ceará.

O ex-official de gabinete do sr Mattos Peixoto, diz na sua carta: "é preciso notar que não tendo mordomo o palacio do Ceará, algumas dessas contas eram visadas pela exma. sra. do presidente, para ficar, destarte, a prova de sua exacção, não havendo nisso, portanto, nada de desabonador".

O sr. Mozart Firmeza deve reconhecer que é muito pueril e muito infantil a sua allegação. Nada justificava, nem mesmo a falta do mordomo, serem pagas contas com o visto da esposa do governador, fossem quaes fossem as naturezas dessas contas.

Como poderá o joven defensor do sr. Mattos Peixoto explicar serem pagos pelos cofres publicos os telegrammas do assassinio de nosso confrade Antonio Drummond e os de sua esposa ao dr. Olegario Maciel? E os telegrammas transmittidos a uma illustre senhora, sendo somente um no valor de 213$000?

Afinal, o laudo da commissão de syndicancia nomeada pelo dr. Fernandes Tavora não terminou ainda o seu trabalho exhaustivo. Aguarde o sr Mozart Firmeza que o referido laudo seja divulgado, para melhores esclarecimentos. Nós lhe promettemos a sua publicação assim que elle chegar ás nossas mãos.

E o sr. Firmeza verá muita "coisa bonita"... difficil de justificativas.

Volta ao campo

A vida em contacto com a Natureza nos faz melhores!

E a terra é prodiga na generosa acolhida á semente que se lhe lança e que se abrolha em fruto, em arbusto que se espalma em fronde ou que se expande multiplicando o pão de cada dia.

O homem moderno ignora a felicidade da vida simples — o regresso á terra — que proporciona alimentação pura e sadia, que o faz robusto, energico na acção, sereno no soffrimento, bondosamente fraternal e altruista.

O flagelo da nossa civilização foi a invasão da população rural para as cidades atormentadas de vicios e incertezas e para as fabricas torturadas nessa ansia de super-producção.

Os "sem trabalho" nunca pensaram que o diabolico engenho humano que lhes arrancou do seio hospitaleiro da Natureza, os trairia um dia, miseravelmente, no atordoamento das officinas, para mais tarde, lançal-os á miseria das ruas, sem tecto e sem pão!

Seculo das machinas! Seculo das torturas!

A machina substituiu o cerebro e a mão do homem!

Materializou o trabalho do camponez que se fez cidadino, apagou o seu ingenuo idealismo pela realidade dura da fome e da miseria. Fêl-o Prometheu na communhão social!

Dentro em pouco, pela evolução machiavelica das machinas e da reducção do trabalho da mão do homem augmentarão os "sem-trabalho" em todo o mundo.

— O que tem anniquillado as sociedades envenenando o homem moderno?

São os alimentos industriaes, as conservas em latas, os productos de luxo, as machinas de calcular que não pedem mais o esforço mental e intellectual do homem, os centros de corrupção, a vida absorvente das grandes cidades.

E só a fome encorajará o homem a regressar á terra e o ensinará a lavral-a com abnegação e esperança.

A Humanidade só será feliz quando cada homem possuir um pedaço da terra para se exercitar como agricultor e receber della os salutares beneficios.

O dr. Lindolfo Collor, com as sábias medidas que tem tomado, encaminhando os "sem trabalho" á terra fecunda, realiza uma relevante acção que por si só salvará o Brasil e tornal-o-á o maior celeiro do mundo.

Daqui a uns cinco annos ou dez, no maximo, o seu nome será abençoado por milhões de boccas que hoje famintas e desalentadas se desafogam em soluços e lamentos.

No alvorecer da éra nova do Brasil novo — todos terão fartura, alegria e paz!

A terra prodigiosa e boa do Brasil para cada esforço do homem que lhe amainar as entranhas, devolverá em messes douradas de farta colheita o pão que alimenta as sementes que nutrem e que revigoram a especie.

Em cada zona de agricultores deverá a par do "posto de prophylaxia rural", existir a tenda de um mestre agronomo para que instrua praticamente os habitantes de cada sector colonizado.

Mas, que administre o ensino pratico aproveitando da percepção do trabalhador rural, sem disfarçar os seus conhecimentos em theorias ou nos escaninhos da burocracia.

Nada de complicações! Tudo bem simples para que se transmitta facilmente!

O trabalhador dos campos terá a sua habitação hygienica, cercada de uma pequena horta e pomar. Alphabetisando-o, dar-se-lhe-á o pão do espirito que é a melhor riqueza e distração.

Será necessario implantar os sentimentos de enthusiasmo, confiança e certeza num futuro melhor, por meio de pequenos prospectos, livretos ou pela palavra persuasiva de um instructor ambulante, senhor de cultura, virtude e bondade reconhecidas e que visitará periodicamente as colonias dos trabalhadores ruraes e fará demonstrações praticas de quão elevada e grandiosa é a tarefa do agricultor.

Falará tambem, da saude, da hygiene e da paz que lhes advem da vida simples.

Serão esses homens uma especie de inspectores da agricultura rural mas, homens conscientes da sua missão e não, apenas, arranjadores de sinecuras.

Elles existem — Procurar-se-á com cuidado.

Estabelecer-se-á, por óra, nas colonias, a cooperativa agricola num contrôle sabiamente executado.

A certeza da posse de uma habitação tambem tranquillizará o trabalhador.

E o producto do seu trabalho, dar-lhe-á grandes possibilidades de independencia.

O Ministerio do Trabalho tão sabiamente dirigido por esse espirito de larga visão das necessidades sociaes e de bondade humanizada, do eminente dr. Lindolfo Collor que nas medidas tão esclarecidamente applicadas ao problema social dos "sem trabalho", tornará a nossa raça forte, bella e resistente á todas as imprevistas adversidades e fará do Brasil um paiz essencialmente agricola, rico em suas producções sem necessitar importar dos paizes estrangeiros cousa alguma.

RACHEL PRADO

Nova Friburgo — Janeiro, 31.

A CIDADE INVICTA AO PAMPA GENEROSO E INTREPIDO

Uma homenagem do povo carioca aos nossos irmãos do Rio Grande do Sul

Legitimamente representado pelas figuras centraes da Alliança Liberal no Rio de Janeiro, o povo carioca homenageará, dentro em breve, o povo gaucho. Neste sentido, já foi organizado um Comité Central, que convidou para oradores da grande festa civica os tribunos cariocas Evaristo de Moraes e Mauricio de Lacerda — duas grandes vozes que bem alto se ergueram na defesa das reivindicações brasileiras.

Será realizada a grande demonstração de amizade aos gauchos no Theatro Lyrico, que será, nesse dia, feericamente illuminado e artisticamente ornamentado. As listas de adhesões, que já foram distribuidas aos organizadores da homenagem, contam, até agora, 3.000 assignaturas de pessoas gradas e de relevo politico e social.

São os seguintes os delegados districtaes e parochias que o Comité Central designou para a collecta das adhesões:

Antonio Vieira de Souza, Miranda, Irajá; dr. João Ruy Moreira, Meyer; Alvaro de Castro Antunes, Madureira; dr. José Mathias Gurgel do Amaral, Jacarépaguá; major Bernardino Fernandes Vianna, Vargem Grande; Alcindo José de Sant'Anna, Jacarépaguá; José Duarte dos Santos, Jacarépaguá; tenente Manoel F. de Barros Candelaria; Antonio Clemente Bastos, Arsenal de Marinha; Sebastião Alves de Magalhães, Irajá; Estevam Silveira de Azevedo, Andarahy; Waldemar de Souza, Inhauma; Arthur Cruz, Inhauma; Anselmo Rosas, Candelaria; capitão Bruno F. Martins, São José; Alberto Menezes da Costa, Arsenal de Marinha; Antonio José da Cruz, Irajá; Sylvino Lobo, Espirito Santo; Tybiriçá Cruz, Santa Rita; Joaquim Delfino da Motta, São Christovão; José Gonçalves, Santa Rita; Arlindo Maffra, Santa Rita; Alvaro Pinto de Almeida, Santa Rita; José Constantino da Silva, Santa Rita; Casemiro Manhães Barreto, Santa Rita; tenente Mamede Antonio dos Santos, Corpo de Bombeiros; capitão Marciliano Ferreira Guimarães, Corpo de Bombeiros; José dos Santos, Lameira; capitão José da Rocha Soutello, Santa Rita; Armindo Pereira da Silva, Santa Rita; João Francisco da Costa, Engenho Velho; Manoel Cabral, Engenho Novo; Jovino Eloy Pedra, Inhauma; capitão José Rodrigues Pedra, Inhauma; Alvaro Oscar Lopes, Campo Grande; Carlos Nolasco de Carvalho, Estrada de F. C. do Brasil; José Leopoldino Granado Meyer; João Rodrigues Coral, Andarahy; João Roberto, Tijuca; João Ignacio de Souza, Inhauma; tenente Dinamerio Pinheiro, Inhauma; Aurelio Reis, São Christovão; Mario B. Garrido, Andarahy; Jayme Ferreira Dias, Andarahy; dr. Augusto Ferreira Martins, Inhauma; Accyoli Quaresma, Copacabana; dr. Seraphim Lobo, Espirito Santo; Paulo Paz Vieira, Sant'Anna; professor Mario Souza Graça, "Jornal do Commercio"; Oscar Souza Graça, "O Jornal"; professor Guilherme de Souza, DIARIO CARIOCA; Luiz Colin, Engenho Novo; João Gama, Santa Cruz; Augusto Muniz, Guaratiba; Antonio Teixeira, Bangú; dr. Julião Sá Freire, Peçanha; Alfredo Freitas Mello, E. F. C. do Brasil; Euclydes Barreto Couto, E. F. C. do Brasil; Elias A. de A. Albuquerque, Inhauma; Romualdo Francisco Martins, Andarahy; Idyllio Dodds Guerra, Commercio; Jeronymo Paiva e Silva, Professor Municipal; Aldemar Beltrão, Sacramento; Frederico Henze, Casa da Moeda; dr. Djalma Rocha, São Christovão; José Marge, São Christovão; Julien Gomes São Christovão; dr. Ernani Nunes Ribeiro, Irajá; Waldemar Felippe dos Reis, E. F. Leopoldina; Armando Reis, Inhauma; tenente Falmindo Francisco de Andrade, Engenho Velho; Aristides Fernandes Prado, Meyer; Andalio Marques de Souza, Contabilidade da E. F. C. do Brasil; Alvaro Pacheco, idem; Armando Pereira da Silva, idem; dr. Oscar Alves Pereira, idem; Carlos Pereira de Carvalho, idem; Uyraçaba Miranda, idem; Ary Barbosa da Silva, idem; Othelo Gonzaga, idem; Tallocrato Soares Brasil, idem; Francisco Vianna, Contabilidade da E. F. C. do Brasil; dr. Jocelyn Luiz dos Santos, redacção do "O Jornal"; João Alves Pinto Guedes Filho, Prefeitura Municipal; Fernando Pinto de Vasconcellos, Montepio Municipal.

O serviço da liberação do Café foi transferido da Viação, para o Ministerio do Trabalho

O decreto n. 19.585, de 13 de janeiro de 1931, transfere do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o do Trabalho, Industria e Commercio, o serviço de liberação do café.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que a liberação diaria do café para a entrega aos mercados e a superintendencia dos serviços a que se refere o decreto executivo n. 19.318, de 27 de agosto do anno passado se enquadram na competencia do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, decreta:

Art. 1º — Ficam transferidos do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio a liberação diaria de café para o mercado, de accordo com as quotas estabelecidas pelos Estados signatarios do Convenio Caféeiro, ultimamente celebrado na capital do Estado de São Paulo, bem como a direcção dos serviços a que se refere o decreto n. 19.318, de 27 de agosto do anno passado.

Art. 2º — Os serviços, a que se refere o art. 1º deste decreto, continuarão a ser executados no Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio pela fórma em vigor.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — (aa) **Getulio Vargas — José Americo de Almeida — Lindolfo Collor.**

Com os reservistas da E. I. M. 343, do Gymnasio Republicano

A directoria do Gymnasio Republicano avisa aos alumnos de sua Escola de Soldado, de que devem apresentar-se na séde, no proximo domingo, dia 18 do corrente, afim de assistirem a leitura da acta dos reservistas da E. I. M. 343, desse Gymnasio. O juramento á Bandeira será no dia 25 deste mez, domingo.

Caiu do trem na estação de Mauá

O operario Henrique Rodrigues, casado, de 20 annos, residente a rua Cotrin, na estação da Penha, hontem, ao saltar de um trem na estação de Barão de Mauá, perdeu o equilibrio e caiu.

QUAL A MELHOR DECLAMADORA BRASILEIRA?

TERA' LOGAR, AMANHÃ, NO THEATRO LYRICO, A PROVA FINAL DO NOSSO VICTORIOSO CONCURSO, CONSTITUINDO UM DOS ESPECTACULOS MAIS SENSACIONAES JA' VISTOS

A festa de amanhã, no Theatro Lyrico, representa a consagração desse emprehendimento sensacional que é o Concurso do DIARIO CARIOCA, para eleger a melhor declamadora brasileira.

Em meio de uma platéa selecta, um jury technico composto de cinco nomes escolhidos dentre os de mais destacada evidencia, quer no ponto de vista da apreciação intellectual, quer no da moral, vae rematar as normas instituidas pelo DIARIO CARIOCA para a escolha criteriosa da artista que, com justiça, deva ser a detentora daquelle expressivo titulo.

Na observancia estricta do seu regulamento, o Concurso encerrou, de forma irreprehensivel, as duas primeiras phases de suffragio, proclamando as vencedoras na votação popular e na dos intellectuaes.

Os dois resultados serão amanhã submettidos á apreciação do referido jury, que dará o seu veredictum final.

O interesse sempre crescente que vem despertando o nosso certamen vae patentear-se na festa de amanhã, ás 20 horas, no Theatro Lyrico, em sua expressão mais completa.

NOMES ILLUSTRES QUE VOTARAM EM NOSSO CONCURSO

Como registro do prestigio do nosso concurso, resaltamos, dentre innumeros nomes de elevado merito que a elle concorreram como votantes, os seguintes: — Afranio de Mello Franco, José Maria Whitacker, Francisco de Campos, Miguel Couto, Medeiros e Albuquerque, Alberto de Oliveira, Humberto de Campos, Laudelino Freire, Olegario Marianno, Roquette Pinto, Baptista Luzardo, Gustavo Barroso, Antonio Austregesilo, Bruno Lobo, Affonso Celso, Agripino Grieco, M. Paulo Filho, Simões Coelho, Benilo Neves, Alvero Moreyra, Hugo Napoleão, Bricio Filho, Aloysio de Castro, Luiz Carlos, Pereira da Silva, Bastos Tigre, Gilberto Amado, Victor Vianna, Abreu Fialho, Herbert Moses, Rocha Vaz, Henrique Pongetti, Mendes Fradique, Gastão Penalva, Annibal Machado, Carlos Cavaco, Virgilio de Mello Franco, Viriato Corrêa, Lemgruber Filho, Levino Fanzeres, Marques Junior, Raul Pederneiras, Estellita Lins, Auto de Abreu, Tasso da Silveira, Murillo de Araujo, Mario Paulo de Britto, Othon Leonardos, Fertin de Vasconcellos, Moncorvo Filho, Oscar Fontenelle, Esdia da Costa Lima, Edmundo Lys, Cordeiro da Graça, Augusto Bracet, Raphael Pinheiro, José Augusto, Chrisovão Dantas, Deoclecio Duarte, Ramon Benito Alonso, Raphael Fernandes, Abbadie de Faria Rosa, Assis Cintra, Damasceno Vieira, Humberto Gottuzzo, Plinio Casado, Povino Cavalcanti, Totó Rodrigues, Lincoln de Souza e Amarilio de Vasconcellos.

Virginia Lazzaro

A senhora Virginia Lazzaro pede-nos que sejamos interpretes do seu profundo agradecimento a todos os intellectuaes que, na segunda phase do nosso concurso, suffragaram o seu nome, collocando-o — aliás com merecida justiça — no quadro das declamadoras que disputam o titulo maximo do nosso certamen.

Do sr. Moysés Mesquita, recebemos a seguinte justificativa de suffragio:

"Voto na senhora Virginia Lazzaro. Se voto assim, é porque Virginia Lazzaro, na simplicidade admiravel da sua arte, não recita só, por isso que dá vida aos versos que declama.

Quantos, ao ouvirem através da sua arte mirifica os metros que compuzeram, não descobriram nelles bellezas até então incognoscidos, maravilhas com que nunca haviam sonhado?

E' por essa supremacia que eu prefiro Virginia Lazzaro."

O sr. Otto Floriano de Almeida fez a seguinte justificativa de voto:

"A arte de Virginia Lazzaro é indefinida por ser a propria arte: — essa emoção de belleza que tanto procuramos reter em nossas paginas de sentimento. Talisman dos eleitos, a arte de Virginia Lazzaro é a harmonia que se transmuda em nuances indecisas, ferindo em cheio as cordas do nosso relicario intimo de sonhos fulgurantes e saudades suavissimas. Ouvil-a é renunciar a excellencia da vida, para ascender a um mundo aparte, onde todos os poetas vão recolher as scentelhas de inspiração, os effluvios de amor e as esperanças de gloria."

O jornalista M. Lavrador assim justificou o seu voto:

"E' com o maximo prazer que dou o meu voto, como homenagem á mais sincera, á elegancia da palavra, ao timbre de voz, aos gestos graciosos e apropriados e á prodigiosa memoria, como declamadora de real grandeza como expoente maximo dessa grande pleiade que rutila no scenario da illustração do povo brasileiro — a senhora Virginia Lazzaro."

O programma a que obedecerá a prova final

O DIARIO CARIOCA já está de posse dos nomes das poesias com que, afóra "O Corvo", cada declamadora concorrerá á prova final, constituindo o programma da festa.

Premido, no emtanto, pela escassez de espaço, vê-se impossibilitado de dal-os hoje á publicidade, o que fará amanhã, impreterivelmente.

Um engano e uma pilheria

Do sr. Celso Kelly, recebemos, em data de hontem, uma carta protestando contra a inclusão do seu nome entre os intellectuaes que, na segunda phase do nosso concurso, suffragaram o nome da senhorinha Aracy Faria.

Registrando o protesto, precisamos esclarecer que o missivista foi duplamente victima no caso em questão: — de nossa parte, que incluimos, por engano, o seu nome na lista dos intellectuaes, e da parte de um farçante qualquer, que, vendo o seu nome na lista, quiz focalizar o absurdo, mandando um voto com a sua assignatura — voto que, inadvertidamente, apurámos, desgostando, assim, o sr. Kelly, com o enfileiral-o entre os intellectuaes brasileiros.

O JULGAMENTO FINAL

O "Diario Carioca" tem já organizado o jury a quem competirá o pronunciamento definitivo, nesta ultima phase do concurso, sobre qual a melhor declamadora brasileira.

Serão concurrentes á prova final as senhorinhas:

LOU DE MOREIRA SANTOS, primeira collocada na primeira phase do concurso;

ARACY FARIA, primeira collocada na segunda phase do concurso;

LEDA BOISSON;

NÊNÊ BAROUKEL;

ZELIA MOELLMANN DE SOUZA;

VIRGINIA LAZZARO.

O julgamento deverá proceder-se mediante a apreciação do modo de interpretar e dizer as poesias dos differentes generos escolhidos para a prova, que se iniciará com uma poesia lyrica, de livre escolha das declamadoras, seguindo-se uma poesia epica, tambem livremente escolhida e por todas declamada e finalizando com a poesia dramatica que servirá de confronto — "O Corvo", de Edgard Poe, traducção de Machado de Assis.

Dahi então, em conjunto, tendo-se em vista o confronto que a poesia dada proporcionou e as qualidades reveladas pelas declamadoras nos generos lyrico e epico, decidirá, cada juiz, qual, a seu ver, seja a melhor declamadora brasileira.

O "Diario Carioca" manterá em sigillo este pronunciamento individual que, apenas, influirá no julgamento pessoal dos juizes, para effeito do veredictum do jury e da lavratura da acta respectiva a que todos assistirão, e que será por todos assignada.

No caso de empate, o "Diario Carioca" solicitará dos illustres julgadores e gentis concurrentes que empatarem, o comparecimento á sua redacção, no proximo sabbado, dia 17, para que, ahi, mediante nova prova, constante de poesias que livremente escolherão — uma ou mais de uma — a juizo dos julgadores, possam estes, pela maioria de seus votos, proferir um julgamento definitivo, a que procederão em sala secreta, onde se reunirão immediatamente, após a prova.

O ministro do Trabalho homenageado pelas classes conservadoras

A solennidade de hontem, na Associação Commercial — Os discursos pronunciados

Foi das mais expressivas a homenagem prestada hontem ao dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A's 15 horas, precisamente, teve inicio a sessão solenne destinada á entrega, a s. ex., do diploma de socio honorario, a qual, presidida pelo sr. Seraphim Valandro, teve o comparecimento de commerciantes, banqueiros, industriaes, além de outras pessoas de grande representação social, especialmente convidadas.

Interpretando o sentimento dos seus companheiros de classe, o sr. Seraphim Valandro pronunciou eloquente discurso, salientando a obra verdadeiramente fecunda que vem realizando o ministro Lindolfo Collor, o qual concluiu com estas palavras, sob vivos applausos:

"Em pouco mais de um mez, em que esta Associação vem mantendo contacto com o Ministerio do Commercio, tem sentido a satisfação intensa de registrar que o illustre patricio sr. dr. Lindolfo Collor está perfeitamente integrado na sua alta missão, collocando-se ao lado das justas aspirações da nossa classe, agindo como verdadeiro patrono da causa do Commercio que é tambem a da Patria. A sua intervenção prompta, energica e desassombrada, na momentosa questão da herva-mate, por exemplo, traz-nos a certeza de que o commercio brasileiro pode trabalhar, pode desenvolver-se, confiante, porque tem a amparal-o um verdadeiro cooperador para o seu desenvolvimento, ao mesmo tempo que um espirito novo e realizador.

A Associação Commercial, que é a secular representante da nossa classe, rejubila-se com a criação do Ministerio do Commercio, razão pela qual, em acclamação bastante significativa, outorgou ao primeiro ministro desta importante pasta, sr. Lindolfo Collor, o titulo de socio honorario. Com especial desvanecimento, passo ás mãos do illustre ministro o diploma que a Associação Commercial, prazeirosamente, lhe conferiu numa interpretação feliz dos sentimentos unanimes da classe, cujos reclamos interpreta".

Cessados esses applausos, o sr. José Salgado Scarpa seguiu-se na tribuna em nome da Associação Commerdial, produzindo uma oração cujos conceitos altamente elevados em torno da pessoa do homenageado tiveram a mais agradavel repercussão na assistencia. Relembrou s. s., em rapidos traços, as varias etapas da brilhante carreira publica do sr. Lindolfo Collor, assim terminando:

"Procede, pois, com inteira justiça, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, honrada com a vossa presença, em vos rendendo esta homenagem, ao mesmo tempo que vos assegura a sua cooperação altiva e franca, onde a natureza do assumpto lhe assegurar cabimento.

Se é grave a hora que vivemos, não nos assalta o espirito a incerteza do futuro, mas alenta-nos a convicção de que, no concerto mundial, pequeno não pode ser o logar destinado ao nosso gigantesco e dadivoso paiz!

Animado pelo mais profundo sentimento de brasilidade, preferindo e valorizando o que é nosso, cada brasileiro será um patriota e cada patriota um factor valoroso da grandeza da Patria!

Eu vos saudando, em nome da Associação Commercial do Rio de Janeiro, exmo. sr. ministro, faço votos pela vossa felicidade pessoal e pela continuidade da obra que vindes realizando. —a obra do bem, porque, disse-o o immortal Ruy Barbosa:—"só o bem, neste mundo, é duravel, e o bem, politicamente, é todo justiça e liberdade, formulas soberanas da autoridade e do direito, da intelligencia e do progresso".

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO MINISTRO LINDOLFO COLLOR

Em agradecimento, o dr. Lindolfo Collor proferiu impressionante allocução, começando por criticar a degradação moral a que chegaram os costumes politicos, de outros tempos principalmente nos ultimos dias do governo passado, pela in[illegible]ão do partidarismo official, exclusivista e aggressivo, nas corporações e associações de classe, desde as mais humildes até ás de mais alta hierarchia social.

Dentro dessa ordem de idéas o sr. [illegible] condemna a desvirtuação, assim feita, de muitas instituições, quer patronaes quer obreiras, accrescentando:

"Cumpra todo brasileiro o seu dever de consciencia, tomando parte, na medida dos seus desejos e das suas possibilidades, na vida politica do paiz. Mas não traga nunca para dentro das associações, ás quaes incumbe a defesa dos interesses collectivos, economicos, moraes e culturaes, os seus pontos de vista partidarios. Fortes serão as associações de classe que curarem tão só das suas necessidades communs. Fracas e desprestigiadas pela sua propria culpa as que se deixarem envolver no turbilhão da politica.

Na lei que regulará a vida das corporações brasileiras, será es[illegible] uma das directivas fundamentaes. Creio no exito dessa orientação, porque estou certo de que ella corresponde aos desejos e aos interesses tanto das classes patronaes como das operarias.

E mais adeante:

"O apoio do governo na solução das necessidades reaes do commercio implica tambem e necessariamente no cuidadoso exame e no combate a situações artificiaes, em que o intermediario, na verdade dispensavel, só concorre para augmentar sem justa razão o preço das subsistencias no interior, ou para difficultar a collocação dos nossos productos no exterior.

Estou certo de que todos esses problemas só podem ser bem resolvidos com a collaboração immediata e ininterrupta entre o governo e os interessados. Eis por que o Ministerio do Commercio deseja considerar a Associação Commercial como um orgão consultivo para todas as suas resoluções e iniciativas.

E, por ultimo, alludindo á orientação internacional do governo em assumptos commerciaes, assim terminou sua excellencia:

"O traço differencial da nossa politica economica, é a reciprocidade. Somos, ao mesmo tempo, um grande paiz productor e um optimo mercado de consumo, não só para as nossas como para as producções de outros paizes. Em commercio internacional, não ha verdade mais banal do que esta: só vende quem compra.

O máo comprador não póde ter a veleidade de ser bom vendedor. Por isto, ao mesmo tempo que procuramos incrementar a collocação dos nossos productos no estrangeiro, devemos dar, em reciprocidade, todos os favores legitimos ao commercio estrangeiro que nos seja util, dentro das nossas fronteiras.

O caso da herva-matte, na Argentina, illustra o asserto á perfeição. Toda politica de restricções forçadas produziria, necessariamente, novas restricções. Tão certo, como nós está desta verdade o governo da grande Republica vizinha, á qual nos ligam laços cada vez mais intensos de interesses e affectos. O problema da herva-matte, na Argentina, não é apenas um problema argentino, mas tambem paraguayo e brasileiro, assim como o do trigo no Brasil não é apenas brasileiro, mas tambem argentino e norte-americano. E assim por deante.

O Governo Provisorio do Brasil deseja, sinceramente, trilhar essa estrada larga das facilidades para o commercio internacional, e quero valer-me desta opportunidade para dizer que outros não são os propositos dos maiores paizes do Continente, a começar pelos Estados Unidos e a Argentina, os quaes já nos fizeram conhecer as suas bôas disposições para examinar as possibilidades de assignar convenios commerciaes comnosco.

Essa é, por sem duvida, a base da verdadeira politica internacional dos nossos tempos. Não ha laços de solidariedade que subsistam na vigencia de conflictos commerciaes. Eis porque todo governo esclarecido não póle deixar de afastar cuidadosamente do seu caminho todos os motivos de difficuldades para o livre desenvolvimento dos relações commerciaes entre os povos.

E' tempo para terminar, meus senhores.

Resolvestes, num requinte de gentileza, escolher-me para socio honorario desta casa de trabalho e de honradez. A honra, no caso, não é da Associação Commercial, mas inteiramente minha. Foi com honradez e trabalho que logrei chegar ao vosso meio. Sinto-me honrado na vossa companhia. Podeis estar seguros de que, para a defesa das vossas aspirações legitimas, eu sempre me considerei dos vossos e não pouparei esforços por bem corresponder á insigne distincção com que tanto me penhorastes."

PÓ' LADY
E O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!...
NAS PERFUMARIAS LOPES
— RIO - S. PAULO —
CASA BAZIN - PERFUMARIA CAZAUX - E OUTRAS

A situação do Estado do Rio

O municipio de S. Fidelis entregue a um reaccionario — O regabofe da escandalosa posse do sr. Moita!

O sr. presidente da Republica precisa tomar uma decisão urgente sobre a situação do Estado do Rio, que é, indiscutivelmente, alarmante.

O desgoverno do sr. Plinio Casado não pode continuar naquelle Estado. O Estado do Rio está ameaçado de ir á garra se ali continuar a dominar a politicagem que se installou depois de 24 de outubro, e que, por isso mesmo, ainda é mais condemnavel do que aquella que infelicitava a Terra Fluminense antes da Revolução de Outubro.

O sr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças do Estado do Rio, em entrevista concedida a um matutino desta cidade, teve o topete de declarar que o sr. Plinio até agora só nomeára cidadãos egregios, liberaes e revolucionarios authenticos para os cargos de prefeitos dos municipios fluminenses

O sr. Vicente de Moraes faltou á verdade, e os factos desmentem de modo categorico a affirmativa do auxiliar do sr. Plinio Casado.

Já tratamos do caso de S. Fidelis, e, hoje, confirmamos o que vimos dizendo, citando ainda os escandalos sem par que foi a posse do sr. José Maria Janeiro Moita no cargo de prefeito daquelle municipio, individuo tido, havido e sabido como adversario vermelho dos liberaes, e correligionario devotado do governo passado.

Um jornal amigo do sr. Plinio descreveu o regabofe dessa posse, dizendo:

"O tenente Gwyer, acompanhado do capitão Luiz Braga Mury, delegado especial no Estado do Rio; capitão França Velloso, dr. Godofredo Tinoco, Nelson Chaves e representante do interventor Plinio Casado, dirigiram-se para o Paço Municipal, onde em sessão solenne, presidida pelo capitão Mury, foi investido dos poderes de interventor municipal o rev. padre José Maria Janeiro Moita.

Falaram, em seguida, ao acto da posse, o tenente Emygdio Maia Santos, que fôra o interventor provisorio; dr. Fidelis Sigmaringa Seixas, Plinio Maia Sanches e as senhoritas Izaudith Seixas e Adyr Pires.

Agradeceu aos oradores e disse o seu programma de governo, o padre José Maria Janeiro Moita. O tenente Gwyer foi saudado em nome da imprensa, pelo voluntario revolucionario Nelson Chaves, que produziu uma vibrante oração.

Agradecendo, enalteceu a obra da politica revolucionaria, o tenente Gwyer de Azevedo, que era de momento a momento interrompido por applausos da multidão.

A' noite, ao capitão Braga Mury e Gwyer de Azevedo foi offerecido lauto banquete, em que falaram, em nome da municipalidade, o dr. Fidelis Seixas, e em nome do governo fluminense o capitão Braga Mury.

Seguiu-se ás festas um elegante sarão dansante.

Ahi está o facto comprobatorio do que vimos dizendo em relação a conducta do sr. Plinio Casado!

O raccionario José Maria Jnneiro Moita nomeado prefeito pelo sr. Plinio, empossado pelos tenentes Mury e Gweyr, representantes do interventor federal, e saudado pelo sr. Fidelis Sigmaringa Seixas!

O sr. Fidelis Sigmaringa Seixas, pertencente a passada situação politica do Estado, foi quem fez espalhar um boletim, no dia 7 do corrente, em São Fidelis convidando o povo para assistir a posse do seu companheiro, correligionario e amigo José Maria Janeiro Moita, boletim esse tambem subscripto por Emygdio Maia Santos, que, agora, apparece ali como opposicionista ao governo do sr. Washington Luis, e está praticando toda a sorte de desmandos na cidade de São Fidelis porque se diz autorizado pela protecção do sr. Plinio Casado, allegando que é amparado pelo tenente Gweyer.

O sr. Plinio Casado não conhece o Estado do Rio e nem sua gente, mas o sr. Astrubal Gweyer, que andou por aquella zona do Norte do Estado, devia saber quem são esses cavalheiros, e, se não soubesse, que se informasse dos verdadeiros e dignos liberaes de São Fidelis sobre qual a idoneidade desse pessoal de que se está cercando naquelle municipio, e que, se aproveitando de sua protecção, ali pratica toda a sorte de desmandos, violencias e arbitrariedades, fantasiando-se esse Emygdio de revolucionario, quando todos de S. Fidelis affirmam que elle não passa de um assecla de governo deposto.

Depois da posse, como diz a noticia referida, houve banquete e baile... a custa da municipalidade, e em que tomou parte a fina flor do grupo Sigmaringa, Maia, Moita & Cia.

Eis a prova da politicagem affrontosa do sr. Plinio Casado, impondo, manu militari, ao Estado do Rio, especialmente ao municipio de S. Fidelis, um prefeito reaccionario e repudiado por todo elemento liberal do municipio.

O sr. Vicente de Moraes, agora, se puder, que nos conteste estes factos.

Mas, os desmandos e erros do sr. Plinio Casado, não se reduzem sómente ao municipio de S. Fidelis. Outros municipios soffrem desses mesmos erros e desmandos, e entre elles podemos citar não só a Barra do Pirahy, para onde o sr. Plinio impoz como prefeito o sr. Arthur Costa, caso esse de que trataremos opportunamente, mas tambem Itaperuna, um dos mais importantes do Estado, e que está sob o dominio dos elementos reaccionarios.

Depois disso, vamos vêr a que ficam reduzidas as affirmações do sr. Vicente de Moraes, ou com que cara fica o secretario das Finanças do sr. Plinio Casado, que, falsamente, declarou que todos os prefeitos nomeados e investidos nos cargos eram da melhor idoneidade e liberaes authenticos e verdadeiros!

Amanhã, trataremos do caso de Itaperuna, cuja situação dominante é simplesmente escandalosa, não havendo defesa possivel para o acto do sr. Plinio Casado, impondo para esse municipio o prefeito Sady Sobral Pinto.

CAIO MONTEIRO DE BARROS

NO MUNDO DA AVIAÇÃO

Quem sabe noticias do "Trade Wind"?

PARIS, 14 (Havas — Telegrapham de Ponta Delgada, nos Açores: "Continúa absoluta a falta de noticias do paradeiro do avião "Trade-Wind" a cujo bordo os aviadores miss Beryl Hort e tenente Mac Laren iniciaram a travessia transatlantica rumo a Paris, com escala pelo archipelago. Não se confirma a versão segundo a qual o apparelho teria caido ao largo da ilha de São Miguel."

MATTHEWS E O SEU RAID A' GRÃ-BRETANHA

SYDNEY, 14 (Havas) — Um despacho de ultima hora procedente de Port-Darwin annuncia que o aviador Matthews, que levantára vôo ali para proseguir no raid á Grã-Bretanha, encontrou forte tempestade e teve de regressar ao aerodromo local, onde aterrisou. Era sua intenção reiniciar a tentativa logo que o permittissem as condições meteorologicas.

O MAIOR DESEJO...

SEVILHA, 14 (Havas) — Entrevistada pelos jornaes, a aviadora allemã Elli Beihorm, que se acha empenhada no raid Berlim-Guiné Hespanhola, mostrou excellente disposição de espirito e declarou-se confiante no pleno exito da arrojada tentativa. Interrogada sobre se era ou não celibataria, respondeu, ironicamente: "Perfeitamente, e o meu maior desejo é casar aqui com um toureiro."

DE PORTUGAL A' AFRICA PORTUGUEZA

LISBOA, 14 (Havas) — Telegramma de Lagos, na Nigeria, noticia que os aviadores Carlos Bleck e tenente Humberto Cruz, empenhados, a bordo do "Jorge de Castilho", no raid á Africa Occidental Portugueza, desceram, hoje, ali, devendo proseguir logo no vôo.

QUE FRIO!

Extraordinaria baixa de temperatura na China

CHANGHAI, 14 (Havas) — Em todo o territorio da China assignala-se extraordinaria baixa de temperatura.

Nesta região o thermometro baixou a 25° centigrados, temperatura não registrada ha cerca de um seculo.

Tem chovido e nevado abundantemente. Os rigores do tempo já causaram innumeras mortes.

O policiamento dos banhos de mar

NOTA A' IMPRENSA

Communicam-nos do gabinete do chefe de policia.

O chefe de policia, em virtude da portaria expedida, baixou as seguintes determinações para o policiamento das praias de banhos e logradouros publicos, em additamento ás instrucções anteriormente publicadas:

O chefe de policia do Districto Federal, usando das attribuições que, por lei lhe são conferidas, ordena ás autoridades policiaes que, nas praias de banhos e nos logradouros publicos, sejam rigorosamente observadas as seguintes instrucções:

1 — Não permittir o transito de banhistas nas ruas que dão accesso ás praias de banho, sem uso de roupão ou palitots sufficientemente longos, os quaes deverão ser fechados ou abotoados e só poderão ser tirados nas mesmas praias;

2 — Vedar aos banhistas despirem ou desabotoarem, nas praias, as camisas de banhos, e, bem assim, usarem calções demasiadamente curtos;

3 — Prohibir, expressamente, o jogo de football nas praias, assim como qualquer outro jogo ou exercicio gymnastico que possa incommodar os banhistas;

4 — Prohibir os banhos de cães durante as horas de banho.

5 — Prohibir o transito de cavalleiros nas praias durante as horas do banho;

6) — Não permittir que as embarcações dos clubs de regatas ou particulares se approximem das zonas occupadas pelos banhistas, sob pena de prisão dos tripulantes e apprehensão das embarcações, que serão entregues á Capitania do Porto;

7) — Prohibir, nas praias ou no mar, durante as horas do banho, vozerias ou gritos, que não importem em pedidos de soccorro e que possam alarmar os banhistas;

8) — Prohibir a permanencia de casaes que se portem de modo offensivo á moral e decoro publicos nas praias, logradouros publicos e nos vehiculos;

9) — As roupas de banho não poderão ser de tecidos demasiadamente leves ou transparentes e deverão os banhistas apresentar-se com vestuario apropriado, guardando a necessaria decencia e compostura;

10) — Punir, com a multa de 20$, que será cobrada em dobro na reincidencia, todo aquelle que fôr apanhado infringindo qualquer das determinações supra, o qual, na falta de pagamento, ficará sujeito á prisão de 24 horas, na primeira infracção, e 48 nas demais;

11) — O banho de mar, nos dias uteis, só será permittido até as 11 horas e das 15 ás 18 horas, de 1° de abril a 30 de novembro, e, das 16 ás 19 horas, de 1° de dezembro a 31 de março. Nos domingos e dias feriados o horario da manhã será ampliado por mais uma hora.

O chefe de Policia — *João Baptista Luzardo.*

Caratinga vae ter mais uma agencia bancaria

O Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes pediu autorização para abrir mais uma agencia em Caratinga, no referido Estado.

NA CENTRAL DO BRASIL

O QUE A CENTRAL NECESSITA? — O DIRECTOR VAE SABER

Apresentou-se ao director, o engenheiro Itagiba Escobar, ultimamente designado para estudar e proceder ao levantamento geral dos principaes elementos para servirem de base á elaboração do novo regulamento daquella via ferrea e bem assim quaes as medidas que devem ser adoptadas para preencher as primeiras necessidades.

O director deseja que esse relatorio fique prompto dentro de poucas semanas.

VOLTOU A CHEFIAR A SIGNALIZAÇÃO

Depois de assumir a chefia da Signalização e ser ainda dispensado da mesma, voltou novamente a chefiar aquelle departamento ferroviario, o engenheiro Ramos Quitita, que no ramal de São Paulo se tornou conhecido, devido ás famosas ordens que expedia, contra os adeptos da revolução de outubro.

DIARIO CARIOCA, em ampla e detalhada reportagem trouxe ao conhecimento do publico os "feitos" alli praticados pelo actual chefe da Signalização que, embora interno, não podia e nem pode occupar esse cargo de confiança, onde, como simples auxiliar foi incumbido de promover a compra de varios automoveis para tal "Batalhão Patriotico Ferroviario", idealizado pelo então director Romero Zander.

Compete agora, ao ministro da Viação pôr o respectivo "approvo" no acto do sr. Arlindo Luz, designando o sr. Quitito, para tal cargo! Os fornecedores estão de parabens, pela feliz escolha...

O NOVO CHEFE DO TRAFEGO DA SOROCABANA

A directoria da Central do Brasil recebeu communicação de que assumiu as funcções de chefe do Trafego da E. F. Sorocabana, o engenheiro Luiz de Mendonça Junior.

BOI NA LINHA..

TRES CARROS FO'RA DOS TRILHOS

Um dos trens de lastro da Central quando transpunha o kilometro 1.110 apanhou um boi, que se achava postado na linha. O resultado foi que tres carros da composição descarrilaram ficando a linha impedida.

Uma turma de trabalhadores da via-permanente foi para o local, afim de encarrilhar os referidos carros.

A directoria teve sciencia do occorrido.

GYMNASIO REPUBLICANO

Reabre hoje suas aulas, á Estrada Marechal Rangel n. 381, em Madureira, e inicia as da filial, á Estrada Monsenhor Felix n. 303, em Irajá. Cursos: primario e secundario (officializado). Dactylographia e Tiro gratuitos para os alumnos.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR ou ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna.

Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho: "O MENSAGEIRO DA DITA" — Remette 500 reis em sellos para resposta. Direcção: Pfra NILA MARA — Calle Matheu 1924 — BUENOS AIRES. (Argentina)

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa 78 — Teleph. 2-3320
Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios

COSTA MONTEIRO
LACERDA CAMPOS
— e —
OLEGARIO SILVA JUNIOR

Chamados a domicilio, consultas e hospitalização
— Operações em geral —

Prof. Oswaldo Barbosa

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

CLINICA MEDICA

(Figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fezes, escarros)

Raios X (diagnosticos tratamento estereoscopias) Alta frequencia Banhos hydro-electricos e de luz Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135 3.º andar 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598 — Residencia: Paulino Fernandes 82 — (Botafogo) — Telephone 6-2231

THEATRO LYRICO

SABBADO, ás 20,30

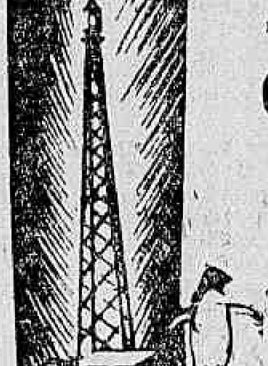
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DA PEÇA EM TRES ACTOS DE — HONORIO RIVERETO —

Reincarnação

A acção passa-se primeiramente na Hollanda (2.º Seculo da Hera Christã) e depois no Rio de Janeiro (época actual).

BILHETES A' VENDA COM ENORME PROCURA
Poltronas e Varandas, 5$200 — Frizas e Camarotes, 26$000 — Balcões, 3$200 — Galerias, 2$100.

HOJE NO THEATRO S. JOSE' HOJE



na TELA: um vibrante film synchronizado com um prologo falado em portuguez.

COM BYRD NO POLO SUL

a epopéa das azas americanas nas regiões gelidas do polo sul.

NO PALCO: ás 3,40 e 8 3|4
O estupendo sainete

"O FILHINHO DO LOPES"

pela Cia. de Sainetes.

QUINTA-FEIRA dia 22 — Estréa da querida actriz AURORA ALBOIM na impagavel peça "UM BAILE ESTRONDO"

Commovente film de arte com uma historia captivante e magnificas decorações.

SEGUNDA-FEIRA NO NO CAPITOLIO

CORAÇÃO ARDENTE
(DAS BRENNENDE HERZ)
EMOCIONANTE PRODUCÇÃO SONORA

GALANTEADOR AUDAZ
EDMUND LOWE - CATHERINE OWEN
SOBERBA PRODUCÇÃO
FOX MOVIETONE
2ª FEIRA, no PATHE'-PALACE

HOJE PATHE' HOJE

UNIVERSAL PICTURES reapresenta uma historia emotiva e intensamente dramatica.

O PASSADO DE UM HOMEM

Trabalho empolgante de

O horror do presidio — O crime de euthanasia — O dever profissional — O jogo de xadrez — Situação delicada — A restituição do diploma

Noticias interessantes pelo JORNAL UNIVERSAL N. 80

HOJE ELDORADO

FOX
JANET GAYNOR
E
CHARLES FARRELL
EM
TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA
CANTANDO LINDAS CANÇÕES

PALCO:
a Cia. de Comedia e Sainetes apresenta
"O HOMEM DAS VICTROLAS"
Original de Luiz Iglesias para estréa da actriz
PALMYRA SILVA

2ª FEIRA
Olive BORDEN
Jack PICKFORD
EM
RIVAES NO CRIME
FILM DA F.B.O.
I.R.F.M.

Feira de amostras de Petropolis

Com o approximar-se o mez de Fevereiro em cujo dia 21 inaugurar-se-ha, na linda cidade serrana das hortencias, a Feira de Amostras de Petropolis, cresce de modo animador na séde do Commissariado, á Av. 15 de Novembro nº 856, o movimento de pessoas que ali vão colher informes sobre a Feira de Amostras, quer quanto á remessa de mostruarios, quer sobre a escolha do local onde os mesmos devem ser installados.

A adaptação do parque do Palacio de Crystal, e suas dependencias já está sendo feita normalmente.

No inicio do proximo mez já começarão a chegar alguns mostruarios, dos que offerecem difficuldade de accomodação, devendo os demais darem entrada até as vesperas da abertura solenne da Feira de Amostras, a 21 de Fevereiro proximo.

A ansia que se nota pela Feira de Amostras de Petropolis é enorme e todos aguardam, com justificado interesse, conhecer a mais interessante exhibição de productos petropolitanos, nacionaes e estrangeiros até hoje reunidos.

O numero dos que se apresentam na Feira de Amostras de Petropolis, a ver pelas inscripções, é bastante crescido, o que deixa transparecer a comprehensão nitida que já se tem das vantagens desses certames que, nos outros paizes, se fazem periodicamente e em espaços curtissimos.

Petropolis está, pois, na perspectiva de descortinar aos olhos de pessoas de toda a parte a mais interessante exhibição de amostras de productos petropolitanos, nacionaes e estrangeiros.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se o predio da travessa Pepe n. 34, nas seguintes condições: — contrato, aluguel mensal de 320$000 e taxas; fiador idoneo. As chaves estão com o encarregado na casa da esquina da rua da Passagem. Para tratar com M. Gomes, á rua do Rosario n. 112, sobrado.

THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA.

HOJE — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4

A colossal revista carnavalesca dos Irmãos Quintiliano

Deixa Essa Mulher Chorar

que está causando verdadeiro delirio no theatro que o publico distingue com a sua preferencia

Notavel e inexcedivel exito de ARACY CORTES no samba "Batente", repetido 6 vezes em cada sessão !!!

Intervenção comicissima do incomparavel actor comico MESQUITINHA

Todas as musicas que figuram nos prelios carnavalescos deste anno

TODAS AS NOITES:

Deixa Essa Mulher Chorar...

PARISIENSE — HOJE

Barbara Stanwyk em

"AMOR DE SATAN"

APUROS DE UM MORALISTA

CAMONDONGO FAISCA,

PARISIENSE JORNAL

Segunda-feira:

"NÃO FURTARA'S!"

ELECTRO-BALL

R. V. do Rio Branco, 51
HOJE — 14 HORAS
EMPOLGANTE TORNEIO EM 20 PONTOS
Portal-Aramburu' (Azues)
CONTRA
Gaucho-Euzebio (Vermelhos)
NO CINEMA
A COVA DO DIABO
Um bello drama em 7 actos com
VARIEDADES
ELECTRO-BALL

THEATRO PHEINX

(O templo da arte realista)

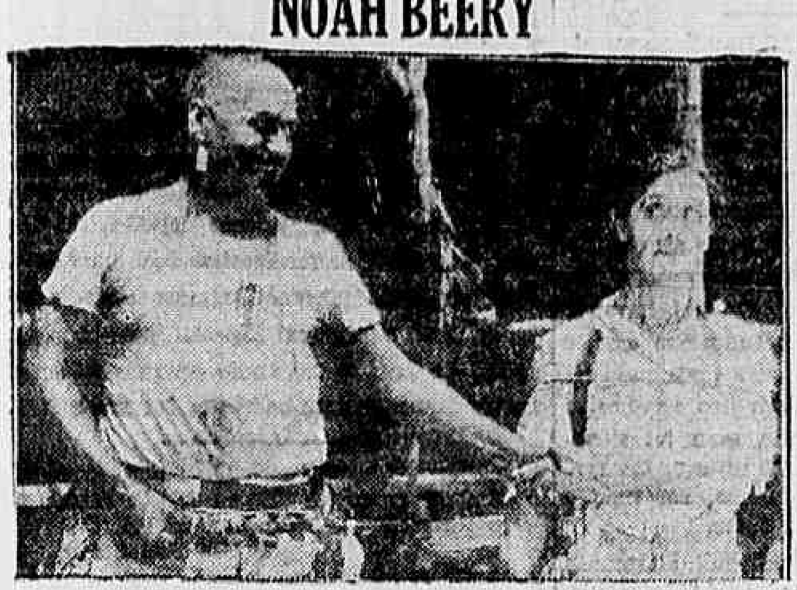
HOJE em matinée, ás 2,30 — 3,45 e 5 hs. Em soirée: ás 7,30 — 8,45 e 10 hs. — O melhor e mais vibrante film realista, do genero. Só para adultos.

- Mercado do Prazer -

Garotas que dansam... "Jeunnes filles" com excessiva liberdade... Mães que jogam e farrelam... Meditae...

Mães dedicadas.. noivas felizes... esposas exemplares... perdoae ás que erram... Não lhes atireis a primeira pedra... auxiliae antes a sua regeneração... — Scenas de forte e excitante realismo... — Prohibido para menores e senhoritas.

"DEUSA AFRICANA" E A ACTUAÇÃO DE NOAH BEERY



Lupino Lane e Noah Beery em um instante de "Deusa Afric ana"

O grande Noah Beery, cuja voz de baixo profundo muito e muito impressiona, tem em "Deusa Africana" uma actuação magnifica. Vivendo um daquelles seus papeis de alta dramaticidade, o grande tragico arrebata pelo cunho de realismo que empresta ao personagem que encarna. Com elle brilham em "Deusa Africana" Vivienne Segal, Walter Woolf, Lupino Lane, Alice Gentle e outros. Esta grande fita terá o seu lançamento no dia 26 do corrente, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

William Haines está triumphando no Palacio

O Palacio tem tido casas esplendidas, desde segunda-feira, com a comedia de William Haines, "Cow-boy a muque", em que a sua actuação é das melhoras. Elle, secundado pelo formidavel Ukelele Ike e a não menos formidavel Polly Moran, fazem a delicia de quantos vão assistir a esse film delicioso, ainda mais por ter a belleza e a seducção de Leila Hyams. A Metro Goldwyn-Mayer está triumphando tambem com esse seu film.

Uma linda estrella, que apparece, Helen Johnson

A Metro Goldwyn-Mayer apresenta, esta semana, o Odeon, o film "Filhas do Prazer", em que vemos apparecer uma criatura encantadora, cheia de attractivos e seducção. Chama-se ella Helen Johnson, e tem papel saliente nesse film, em que ha linda musica e excellentes canções, cantadas por Lawrence Gray.

"Galanteador audaz"

Edmund Lowe, o criador na tela do typo arrogante, conquistador audacioso, é por isso mesmo um dos poucos artistas que gosa o prestigio admiravel dos elementos masculinos e femininos. A naturalidade e a elegancia com que veste o personagem que interpreta, faz de Lowe o nome fulgurante que brilha no firmamento cinematographico.

Assim é de prever-se a ansiedade com que está aguardada a apresentação do seu mais recente desempenho, na producção sonora da Fox Movietone — "Galanteador audaz" — que o Pathé-Palace exhibirá a partir da proxima semana.

Ao lado de Edmund Lowe, apparecem Catherine Dale Owen, Marguerite Churchill, Lee Tracy e Yola D'Avril, interpretando e brilhando com o querido artista neste film onde tem luxo, romance, mysterio e amor.

Mercado do Prazer, hoje, no Phenix

O Theatro Phenix, o templo da arte realista, inicia hoje, em matinée e soirée, "Mercado do Prazer", que é mais um film da serie que se propoz apresentar, de combate ás chagas sociaes.

Como nos films anteriores, que demonstravam os perigos e os males causados pelo alcool, drogas entorpecentes e leviandades da mocidade, o de hoje ataca a prostituição, apresentando uma joven desamparada e escarnecida pelos falsos moralistas, que apesar de ter os mais crueis exemplos nas suas companheiras de vida, cujo fim é fatalmente o abandono e morte nos leitos dos hospitaes, e tendo feito esforços para procurar uma vida honesta, é atirada pela impiedosa maledicencia publica, ao lupanar.

Porém, a sua ansia de vida honesta, consegue vencer todos os tropeços que o mundo máo se lhe antepara, e por fim consegue a sua regeneração.

"Mercado do Prazer", é, portanto, um film de salutar proficação social.

"O homem dos meus sonhos"

J. Harold Murray, o adoravel e famoso cantor dos theatros de Broadway, vae reapparecer em mais uma producção cantada da Fox Movietone, onde evidencia o esplendor maximo de sua bella vóz.

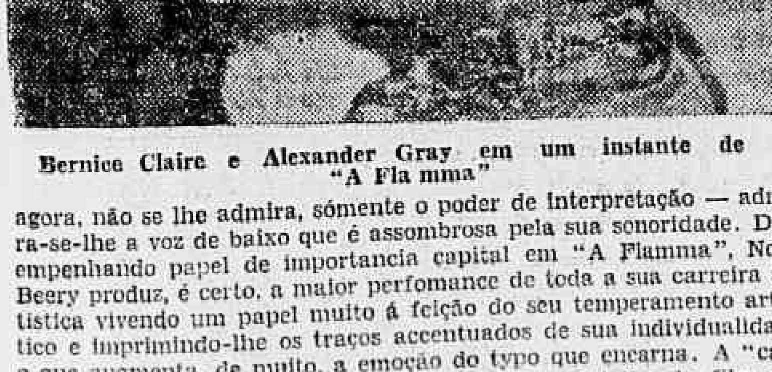
Com Harold Murray, temos a galante Fifi Dorsay, que tambem canta e encanta nesta pellicula soberba, dirigida artisticamente pelo director Alexander Korda.

Como nota de humorismo, apparece figurando no elenco Clyde Cook, o comico admiravel que tantos "fans" adquiriu entre o publico carioca.

"Homem dos meus sonhos", a vibrante odysséa dum amor sem limites, será apresentada no Cinema Odeon, a partir da proxima semana, sendo sem duvida um dos bellos espectaculos da Fox Movietone.

AGORA, EM NOAH BEERY NÃO SE LHE ADMIRA SO' O TRABALHO FORMIDAVEL — ADMIRA-SE-LHE, TAMBEM, A VOZ IMPRESSIONANTE!...

Uma das figuras mais impressionantes do cinema, desde os tempos do cinema silencioso é, sem duvida, a de Noah Beery, tragico de recursos inexcediveis. Suas interpretações em papeis marcantes sempre constituiram verdadeiros successos. Mas artista de raro valor elle, agora no advento do cinema falado, mais e mais elevou a sua arte porque possue uma voz simplesmente impressionante. Por isso,



Bernice Claire e Alexander Gray em um instante de "A Fla mma"

agora, não se lhe admira, sómente o poder de interpretação — admi-
ra-se-lhe a voz de baixo que é assombrosa pela sua sonoridade. Des-
empenhando papel de importancia capital em "A Flamma", Noah
Beery produz, é certo, a maior perfomance de toda a sua carreira ar-
tistica vivendo um papel muito á feição do seu temperamento artis-
tico e imprimindo-lhe os traços accentuados de sua individualidade,
o que augmenta, de muito, a emoção do typo que encarna. A "can-
ção dos soldados", por exemplo, que em certo detalhe do film elle
entóa, é de arrebatar, pela maneira como a conduz, enthusiastica,
brilhante. Mas, a surpresa da voz de Noah Beery é mais impressio-
nante porque ella é admiravel e sonora, brilha ao lado de vozes fa-
mosas como as de Hernice Claire, Alexander Gray e Alice Gentle.
Sem duvida nenhuma, com as sonoridades da sua voz — Noah Beery
conquistará, mais e mais, o nosso publico que tanto e tanto o admira.

A "Noiva do Regimento" é um espectaculo magnifico de grandeza e imponencia!...

Myrna Loy e Lupino Lane em um transe deliciosissimo de "A NOIVA DO REGIMENTO"

Reina uma curiosidade immensa em torno de "A Noiva do Regimento" que estréa já na segunda-feira proxima, no Cine Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica. Não deixa, entretanto, de haver uma explicação clarissima e decidida para esse interesse invulgar, porque essa producção Warner First é um primor de arte, no seu luxo, na sua grandeza e na sua imponencia. Enredo trabalhado de mil subtilezas e enriquecido de mil situações curiosas "A Noiva do Regimento" se impõe precisamente por ser uma historia de galanteria e de elegancia e trazer para os nossos sentidos o perfume evocador de um passado que jámais sairá do nosso pensamento. Romance que se desnovella naturalmente, notadamente pela belleza extranha e perturbadora da sua "estrella", a linda e meiga Vivienne Segal e pelo desempenho impeccavel de todo o seu "cast" formidavel: Walter Pidgeon, Allan Prior, Ford Sterling, Luiza Fazenda, Myrna Loy e Lupino Lane. "A Noiva do Regimento" será, sem duvida, a nota elegante da semana, fazendo convergir para o seu romance e para as suas personagens todas as attenções e curiosidades. No mesmo programma a Warner First nos proporcionará um numero lindo, de arte e de suave emoção: "Festa de Bonecas", todo em côres. A Cia. Brasil Cinematographica está, pois, de parabens por este novo triumpho

MERECE LOUVORES A BELLA DIRECÇÃO DE SCENA DE LUDWIG BERGER NO FILM SONORO "CORAÇÃO ARDENTE"

Uma scena amorosa do film sonoro da Urania, "Coração Ardente com a linda Mady Christians e o galã Gustav Froehlich que será exhibida a partir de segunda-feira no Capi tolio

Póde-se dizer que, em "Coração ardente", Ludwig Berger dirigiu uma partitura com grande sentimentalidade, mostrando-se subtil e pathetico, em muitas scenas, mas conservando sempre forte e rythmada a expressão de vida. Admiravel é a sua facilidade no estudo que faz das personalidades e das individualidades e como, dentro do seu trabalho de direcção, sabe manter os seus artistas com extraordinaria economia de mimica. O elenco escolhido por Berger para este film sonoro do Programma Urania que apparecerá segunda-feira no Capitolio inclue: Mady Christians, Gustav Froehlich, Frieda Richard, Friedrich Kaysler e Ida Wuest.

A musica sacra na partitura de Tarakanova, parece, que augmenta a belleza desse film do Programma Serrador

A Aubert-Franco teve cuidados especiaes com o seu grande film "Tarakanova", dando-lhe montagem riquissima, contratando para o seu elenco optimos artistas e entregando a direcção á competencia de Raymond Bernard. Mas, outros aspectos do film não foram esquecidos, como por exemplo a sua partitura, uma vez que a producção é sonora e musicada.

Um dos melhores maestros de Paris se encarregou dessa tarefa, não só compondo musica propria e adequada a certas scenas, como tambem, adaptando trechos classicos e conhecidos a outros momentos do film.

A sua musica sacra, executada nas sequencias, desenroladas no convento, e quasi no final, nos momentos que precedem o desenlace, é admiravel, não só pela suavidade que emprestam a taes momentos do film, como ainda pela doçura, pela harmonia e delicadeza com que foram tecidas as suas notas e as suas melodias.

"Tarakanova" parece, assim, que tem o seu valor augmentado, tanta é a belleza de que o film se veste para melhor impressionar a platéa e falar aos corações. "Tarakanova" tem no elenco os seguintes nomes: Edith Jahanne, Rudolf Klein Rodge, Olaf Fjord e Paule Andral, soberbos artistas, além de que Edith, a estrella, é uma criatura de rara belleza.

O Programma Serrador, dentro de muito breve, iniciará as exhibições desse trabalho, apresentando-o numa das casas da Companhia Brasil Cinematographica.

AINDA NÃO FOI PAGO

um, outro grande premio foi novamente vendido no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — coube ao n. 20.384, premiado com 5:040$000, o 2º premio da loteria de 20:000$000 hontem extraida. Ao feliz possuidor do numero 11.991, premiado com .... 25:074$000 da loteria de antehontem e tambem vendido, solicita-se a preferencia para ser alli pago. Hoje, 51:000$000 integraes por 5$000, fracções 1$000, dezenas seguidas ou sortidas a 50$000 e dezenas sortidas de fracções a 10$000, com direito a mais vinte finaes de propaganda e mais os 100:000$000 por 25$000, meios .. 12$500, fracções a 2$500, com mais quinze finaes, é da "rainha"; amanhã, 200:000$000 por 50$000 e 100:000$000 por 8$000, fracções a 800 réis, nos envelopes "Mascotte" de 101:000$000 por 10$000; depois de amanhã, Federal, ... 101:000$000 integraes com mais 20 finaes, extensivos ao grandioso sorteio de 201:000$000 integraes, a correrem no dia 7, sabbado — já á venda.

Loterias do E. do Rio

Extracção de hontem:

11991	25:000$000
89783	3:000$000
41876	2:000$000
95704	1:000$000
66098	1:000$000
20269	500$000
2162	500$000
86832	500$000
000$009	05030

NO MUNDO ESPIRITA

A ORIGEM DO HOMEM

(Continuação)

(Por BARROS FURNIER, especial para o DIARIO CARIOCA).

"Os astros, nem sempre existiram; tiveram um periodo de formação, terão, semelhantemente, um periodo de declinio, seguido de uma extincção final". — (M. FAYE).

Para onde vão os astros que se extinguem?

Vão para onde vae o perfume, alma da flôr; vão para onde vae a intelligencia, perfume do Espirito, alma humana; vão para o seio do Divino Geometra, intelligencia suprema.

"Os planetas seguem no espaço curvas sabias, sem chocar-se com os astros que seguem seus caminhos, sem perturbar a harmonia regulada pelo divino geometra." — "Kepler).

A extructura da massa etherea, infinita, vibra vertiginosamente em iões e electrões; surgem átomos, architectam-se moleculas, amontoam-se nebulosas, surgem systemas planetarios com seu cortejo de mundos e, com estes, a materia bruta, como a conhecemos e como a não conhecemos ainda...

E a Terra, como os outras mundos, vae surgindo ao seu tempo, suspensa ao Sol, ião do nosso systema, mundo maior, que tudo acorrenta nesse osculo fulgurante de luz que jorra vida, inexgotavelmente, na vibração perenne de seu esplendor magnificamente divino.

No seguimento de sua trajectoria que se vae esboçando através do ciclo evolutivo, patente em vista da morphologia terrestre, em presença da dynamica externa e da dynamica interna, no segmento, diziamos, ao qual se chamou de **éra primitiva**, quer pela sua elevadissima temperatura, quer pela espessa e pesadissima atmosphera que a envolvia, tão espessa que a luz do Sol a não transpunha, quer pela absoluta ausencia dagua em sua superficie ardente, nenhuma possibilidade de vida vegetal ou animal, definida, podia offerecer.

Milhares de seculos, ponto abstracto, apenas, no infinito da eternidade, se passaram, porém, e lograram, um dia, as aguas attingir e demorar-se em sua superficie, sufficientemente resfriada. Formaram-se, depois, os primeiros mares, e a acção chimica das aguas, ainda saturadas de acido carbonico, elemento predominante naquella atmosphera de então, e de substancias mineraes provenientes das rochas e daquella mesma atmosphera, principia a exercer-se em escala ascendente e condições de vida manifesta se vão esboçando, sendo certo que a vida vegetal chegou a revelar maravilhoso esplendor, devido ás grandes massas daquelle acido carbonico, pejando aguas e atmosphera do globo.

Segue-se a relativa calma da **éra secundaria** e, desprovida a atmosphera da superabundancia de acido carbonico, avulta, esplendidamente, a vida animal por toda parte, como bem se revela nesses fosseis de colossaes monstros marinhos e terrestres e de outro animae de variadissimas dimensões, tão abundantes que, ainda abundantes, os foi encontrar a paleonthologia.

Vae lento o methamorphismo terrestre. As sedimentações tendem a regular correntes, enchendo abysmos, suavizando alturas aggressivas. O ambiente se vae tornando menos violento.

Agora, são os levantamentos plutonicos da **éra tercearea** e, com elles, os actuaes relevos, apenas subordinados ás naturaes modificações, consequentes das actividades internas e externas dos conhecidos factores geologicos. Activa-se o trabalho das aguas, circulando profusamente em mananciaes e correntes desaggregando, transportando e nivelando o sólo e facultando mais ampla evolução á vida, revelada pelos vestigios encontrados nas respectivas camadas geologicas.

(Continua)

CONSULTORIO MEDIUMNICO

APIS — Fraqueza geral, impureza de sangue, inflammação da prostata. Aconselhamos o uso dos seguintes medicamentos alternados de 2 em 2 horas, por 15 dias: Lilium Trig da 3ª e Cannabis Ind. da primeira.

ANIMADO — Pudera... o que meu amigo precisa são medicamentos para alma, porque para o corpo já tomou demais. Procure medium que lhe possa ministrar passes fluidicos magneticos e ore pelos que a seu lado soffrem e verá que bons resultados obterá.

JOCA — Use o mesmo processo aconselhado a Animado.

IDE' — Aconselhamos o uso dos seguintes medicamentos alternados de 2 em 2 horas, por 15 dias. Sabina da 3ª e Cicuta Vir. da 3ª.

ESPERANÇOSO — E' caso curavel, sujeitando-se a uma intervenção cirurgica. Procurem o Dr. Meira Vasconcellos e estamos certos a fará com bom resultado.

PAULA CANDORINA — Aconselhamos o uso dos seguintes medicamentos alternados de 2 em 2 horas, por 15 dias: Gelsemium Semp da 1ª e Rhux Tox da 3ª.

LELITA — Aconselhamos o uso dos seguintes medicamentos alternados de 2 em 2 horas por 15 dias: Apis Melf 3ª e Condurango da 3ª.

ECLAIR — Aconselhamos o uso dos seguintes medicamentos alternados de 2 em 2 horas por 15 dias: Phosphuros da 30ª e Santonina da 5ª.

PARA SOCCORRER VIUVAS E ORPHÃOS

A Assistencia aos Necessitados da Federação Espirita Brasileira soccorre viuvas e orphães, com os obulos que recolhe. Collaborae nesta obra de fraternidade christã, inscrevendo-vos como socio ou levando o vosso donativo.

CONFERENCIAS DE M. QUINTÃO

Em S. Paulo, onde esteve por alguns dias, o nosso prezado confrade e collaborador M. Quintão, teve ensejo de realizar duas conferencias, respectivamente, em Piracicaba e em Santos.

Na primeira, effectuada justamente á passagem do Novo Anno, falou o conferencista sobre a fraternidade universal, para uma assistencia de mais de quatrocentas pessoas, numero avultadissimo, attendendo-se ao meio e á hora (24).

Em Santos, na magnifica instituição que é a "Assistencia", sob a direcção do illustre clinico e provecto espiritista João Olavo do Canto, foi versado o thema, sempre opportuno, da orientação evangelica, como premissa de toda obra doutrinaria, sendo o orador vivamente felicitado pela superioridade de vistas com que o abordou. De ambos os trabalhos se occuparam as folhas locaes, em termos que deixam entrever o seu fruto. Damos parabens e felicitamos a familia espirita paulista dessas duas localidades, onde o Espiritismo conta adeptos sinceros e valorosos.

DE MINAS GERAES

Horas agitadas no 2.º Batalhão da Força Publica do Estado — O que se passou neste quartel por causa dos boateiros...

JUIZ DE FÓRA, 12 (Do correspondente) — Hoje durante o dia propalava-se nesta cidade uma noticia de que grande parte do Segundo Batalhão da Força Publica de Minas, com quartel nesta cidade, sito á Tapera Alta, pretendia revoltar-se contra os seus superiores.

Nossa reportagem poz-se em campo, afim de apurar o facto: Dirigimo-nos primeiramente para o quartel da referida força e collocámo-nos em contacto com alguns de seus elementos.

Apuramos o seguinte: — Na verdade havia certo descontentamento, pois grande numero de soldados da Força Publica de Minas, que foram commissionados durante e depois da campanha aos postos de cabos, anspeçadas e sargentos, foram rebaixados, voltando cada um, ao seu primitivo posto.

Os valentes e briosos soldados da Força Publica de Minas, que tanto lutaram pela liberdade da patria até então escravizada, perdem hoje as suas divisas que tantos sacrificios e perigos lhes custaram, por falta de attenção ou desconsideração de seus commandantes.

OUVINDO O COMMANDANTE

Procuramos, em seguida, o commandante do Segundo Batalhão, coronel Edmundo Lery Santos, afim de ouvil-o sobre o facto.

Gentilmente recebidos pelo brioso official mineiro, ouvimos o seguinte: "que de facto houve alguns rebaixamentos, mas somente dos que não apresentaram documentos legaes dos commandantes das columnas quando em operação. Acredita-se, naturalmente, que os mesmos tenham praticado actos de bravura e que os seus commandantes lhes tenham promovido, mas que, por qualquer motivo, deixaram de communicar a este commando; pois trata-se de soldados que eram commandados por officiaes do Exercito.

Visto haver um numero de commissionados durante a campanha de 3 de outubro superior ao numero de documentos legaes archivados, este commando deu o prazo de oito dias para serem apresentados os referidos documentos faltosos.

Vê-se, pois, que o boato foi tão somente um mal entendido entre os interessados.

CINE-THEATRO CENTRAL E GLORIA — EMPRESA GOMES NOGUEIRA

Recebemos da Empresa Gomes Nogueira, uma das mais importantes emprezas cinematographicas de Minas, um permanente para o anno de 1931, que dá direito á entrada nos cinemas de sua propriedade.

Pela gentileza, o DIARIO CARIOCA agradece.

"DIARIO CARIOCA"

Director-Thesoureiro
SEBASTIÃO MENDES DE BRITO

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

Gerente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

15 DE JANEIRO DE 1931

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 17
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2-3018.
Gerente — 2-3023.
Administração — 2-0824.
Redacção — 2-1559.
Officinas — 2-0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	[illegible]
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Os talões de assignaturas são de côr amarella e da serie C.

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

Toda a correspondencia com valores deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA

São nossos cobradores os srs. Lourenço Amaral e Belisario Ferreira Junior, autorizados a fazer recebimentos em nome do "DIARIO CARIOCA".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 14 — Ap. 17.
Phone, 2-2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FORA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS — Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Fote Ltda. Agencia Walter Thompson, Empresa Commissaria Ltda. e Felippe de Lima.

São nossos viajantes e autorizados a receber assignaturas e materia paga os srs.: Djalma Medeiros, Augusto Fernandes, José de Freitas, Antonio Marques, Antonio Leitão Machado, e Antonio Accioly Carneiro.

Convidamos o sr. Arnaldo Telles de Menezes a vir tratar de assumptos de seu interesse na Gerencia deste jornal.

Avisamos aos nossos leitores do interior que foram extraviados e estão sem valor os talões de assignaturas do "Diario Carioca" de numero 1 951 a 2.050 e de 2.151 a 2.400 serie C, cor amarella.

A GERENCIA

O PROBLEMA POLITICO BRASILEIRO

Do dr. Luis de Toledo Piza Sobrinho, ex-deputado ao Congresso de S. Paulo, portador de um nome que lembra grandes serviços prestados ao Brasil pelos operosos ministros Toledo Piza e Pedro de Toledo e o talento admiravel de Moacyr de Toledo Piza, a cuja memoria devo, certamente, essa honra e esse prezer, recebi, certamente, essa honra e esse rosa dedicatoria, " O Problema Politico Brasileiro", que foi por aquelle illustre politico paulista magistralmente abordado numa entrevista publicada no "Diario de S. Paulo" e no "O Jornal", do Rio, no dia 20 de abril de 1929.

Como são ainda de toda actualidade as suas palavras, porquanto o que o dr. Luis de Toledo Piza Sobrinho propugna é a criação da verdadeira democracia brasileira, não me limito a agradecer a offerta gentil, que me deu um grande prazer, mas, peço permissão ao seu autor para commental-a, ainda que tardiamente e sem autoridade.

A sua leitura deu-me a impressão nitida de ser o seu autor um espirito, como os dos seus preclaros parentes, culto, justo, duma grande bondade, perfeitamente ao par do nosso problema politico e bem orientado nos meios de resolvel-o, apesar de ter pertencido a uma agremiação politica levada á quéda, que teve, pela teimosia dos seus chefes em não se desviarem dos erros do passado.

A sua vasta cultura percebe-se na limpidez e belleza da fórma com que fez a exposição do assumpto e nas suas idéas adeantadas, livres das peias partidarias.

A justiça que o norteia mostra-se nas referencias elogiosas a adversarios politicos como a referente á idéa da "eleição do presidente da Republica pelo Congresso, medida essa lembrada e debatida na Constituinte de 91, e, depois, propagada e superiormente justificada pelo illustre democrata dr. Assis Brasil."

A sua grande bondade patentea-se quando alludiu á "liberdade de pensar que gosavam os membros do Partido Republicano Paulista."

Ora, é um facto reconhecido por toda gente, tanto paulistas como filhos dos outros Estados, que o sr. Washington Luis, e, como elle, o sr. Julio Prestes, não permittiam que os membros do seu Partido vissem "os nossos problemas politico-sociaes com olhos differentes dos seus."

Tanto assim que a questão social passou a ser considerada por todos uma mera questão de policia, desde que o sr. Washington Luis externou essa opinião, embora, estou certo, assim não pensassem muitos membros esclarecidos do P. R. P.

E' crença geral que o ex-presidente deposto não admittia que o contrariassem.

Ninguem mais do que elle incarnava, em si mesmo, os principios e o programma do seu Partido.

Fazia mesmo lembrar uma anecdota que o saudoso Carlos Peixoto, filho, gostava de contar, de um padre de sua terra, não garanto se de Ubá ou Rio Branco, onde havia uma questão entre o bispado e a municipalidade.

Quando chegou a época da eleição para a Camara Municipal, dizia o padre, que era italiano, nos seus sermões: "Libertá de concienza, mas quem não votar com o sr. Bispo será excommungado."

Era isso o que acontecia aos membros do P. R. P., que não concordavam ou não votavam com os seus chefes, hoje na Europa Tem toda razão o dr. Luis de Toledo Piza Sobrinho quando diz: "Não deixei, todavia, de fazer a devida justiça aos homens publicos do passado. Os seus erros, affirmeio-o, foram o fruto da defeituosa cultura do seu tempo, importada (com as instituições que nos regeram e nos regem), de terras estranhas, cultura exotica e mal acclimada, de povos e civilizações de indoles as mais diversas, inadaptaveis ao nosso meio. Dahi, todos os nossos males, attribuidos, só e injustamente, á falta de capacidade administrativa dos estadistas que nos têm governado. Pergunto eu, agora: é, ou não, uma verdade axiomatica, o que acabo de repetir de meu discurso?"

"Lembrei, ainda, que os homens publicos que elaboraram os regimens sob os quaes temos vivido, se esqueceram de que "de todos os regimens a democracia é, por certo, o mais difficil; ella pede aos cidadãos particulares um grão de maturidade moral e politica que um outro regimen não pediria senão ás classes dirigentes", como affirmou William Stead.

"Outra pergunta: o nosso povo estava preparado, tinha em 91 a cultura necessaria para adoptar, como regimen politico seu, o presidencialismo norte-americano? Ninguem, hoje, ousaria affirmal-o.

"Qual a conclusão que tirei de todas essas observações? A conclusão logica, que se impunha deante das premissas estabelecidas. Disse textualmente: "Aos actuaes homens publicos incumbe, portanto, corrigir os erros do passado .Cabe-lhes a obra delicada e formidavel do reajustamento das instituições republicanas ás nossas realidades ambientes". As suas ultimas palavras applicam-se perfeitamente ao momento presente, se bem que tivessem se referido aos seus correligionarios .

São de profunda sabedoria estes conceitos: "Os meus principios retrogrados são simplesmente estes: quero que a nossa legislação, basica ou ordinaria, consulte, tão sómente, necessidades brasileiras, sejam a expressão real dos nossos costumes, dos sentimentos da Nação. Só assim teremos leis vivas. Só assim formaremos a consciencia juridica do paiz. Cada brasileiro conhecerá o seu direito, porque as leis serão feitas por elle proprio, através do tempo. Um direito assim elaborado, é um direito conquistado, e não outorgado. E só o direito conquistado fórma a consciencia civica de um povo, dando ao cidadão força para defendel-o a todo transe, contra quem quer que seja, grande ou pequeno. Desapparecerão, então, os poderosos de todos os generos, para só ficar um unico poder — que é a Lei."

"Eu quero que a Constituição e as leis se accommodem ao nosso povo. Elles desejam o contrario: que o povo brasileiro se accommode, num momento, á Constituição americana, ás leis de importação, porque são, theoricamente, ultra-liberaes... Eu aspiro, emfim, para a minha Patria, um liberalismo que esteja na consciencia do seu povo; que seja a expressão da sua propria cultura, de sua propria mentalidade. Um liberalismo real e activo, e não esse liberalismo de escabéche, que nos servem, ensalmourado, através o Atlantico"...

Essa é a boa doutrina.

ALMIR FERREIRA

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite continuando elevada de dia. Ventos: predominarão os de sul á leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, continuando elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: :instavel com chuvas e trovoadas esparsas até Paraná; instavel passando a bom em Santa Catharina e bom no Rio Grande. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: variaveis no interior de S. Paulo e de sueste a nordeste no resto da zona.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 14 horas de ante-hontem, ás 14 horas de hontem

O tempo foi instavel todo o periodo, com chuvas e trovoadas a noite. A temperatura foi estavel á noite, conservando-se elevada de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30°0 e minima° 23°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°4 e mnima 22°8, ás 12 horas e 50 minutos e 1 hora e 40 minutos, respectivamente. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos por vezes.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: de sul a leste frescos por vezes.

O tecto do pobre — O tecto do pobre continua a ser uma fonte inesgotavel de explorações. As difficuldades de vida, mais aggravadas pela crise financeira porque atravessa o paiz, collocaram as classes menos favorecidas da fortuna em situação vexatoria, que está a merecer os melhores cuidados do poder publico.

A diminuição dos alugueis de predios, praticada em varios Estados com os melhores applausos populares, criou para esta capital um ambiente de expectativa e de esperança, até agora, animado pelos justos anseios da população.

Os beneficios offerecidos aos Estados, onde a carestia da vida é de menor intensidade, constituem motivo para encomios sinceros, mas, applicação mais justa teriam se elles fossem aqui praticados, attendendo-se não só ás difficuldades do momento, como ás explorações constantes e absurdas de proprietarios gananciosos.

Ainda é tempo de se offerecer á população os beneficios que ella reclama e merece. E, assim, cabe ao interventor Adolpho Bergamini agir com a energia precisa, permittindo ás classes pobres, em momento tão critico, dias mais tranquillos e melhores.

O destino doloroso... — O general Barbosa Lima, ha pouco desapparecido aos setenta annos, foi, sem duvida, uma das maiores figuras da historia politica do Brasil. Elle e Ruy Barbosa estão ligados estreitamente aos grandes acontecimentos sociaes e politicos que marcaram passos decisivos na nossa evolução intellectual, moral e politica.

Vamos encontral-o nos dias maravilhosos da propaganda abolicionista, vibrando pela redempção da raça negra. Depois, a campanha republicana, ao lado dos evangelizadores, victoriosos em 89. Parlamentar emerito, foi um espirito eminentemente liberal e profundamente sincero. A campanha civilista, chefiada pelo genio incomparavel de Ruy, contou-o como um dos seus grandes chefes. Viu-o ao lado do seu excelso doutrinador, lutando contra a ameaça do militarismo. Fundou, com Ruy Barbosa, o Partido Liberal, que passou pela nossa politica espalhando o fulgor dos meteóros.

No parlamento sustentou, durante todo o quadriennio do marechal Hermes, uma batalha formidavel a favor das liberdades publicas. Suas orações demosthenicas feriam como tiros de canhão. No governo do sr. Arthur Bernardes, manteve a mesma attitude patriotica e energica.

Morrendo, esse homem que encheu uma época da nossa agitada vida de conquistas liberaes, não teve as homenagens do governo. Nem ao menos as da sua terra natal, seu Pernambuco, de que elle foi uma gloria authentica.

O proprio povo — o povo de que elle foi um ardoroso advogado de todos os tempos...

E' bem doloroso o destino dos homens!

O governo e os ferro-viarios — O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, ante a constante campanha que se fez contra a lei actual dos ferroviarios, resolveu ouvir as suggestões que têm sido alvitradas, a favor de uma reforma que venha favorecer as classes interessadas.

O sr. Lindolfo Collor reconheceu a necessidade de uma cooperação efficaz das grandes empresas para a elaboração daquella refórma, pois sómente ellas poderão, de plena consciencia e conhecedoras da situação dos seus operarios, levar ao governo uma collaboração efficaz e sincera, em beneficio da collectividade proletaria, ao seu serviço.

O sr. Collor observou, pelos dados e pelos factos, que as grandes empresas têm feito, na defesa dos operarios, uma obra social de amparo e protecção, muito mais bella e mais productiva do que a lei vigente. Essa lei é uma excrescencia que não poderia mais continuar a vigorar, num regimen de reorganização como o actual, em que se observam accentuadas tendencias de reformas uteis e salutares e cujos fructos beneficos hão de apparecer, opportunamente.

A nossa legislação social é, ainda, muito retrograda, devido á circumstancia de ter sido feita para attender interesses politicos do regimen deposto, sem nenhum objectivo de amparo ao trabalhador nacional. Nessas condições, acha-se a famigerada Lei dos Ferroviarios, que não attende ás multiplas necessidades da classe. Antes é um estorvo erguido ás suas mais legitimas aspirações.

Esperamos, pois, que o sr. Lindolfo Collor, em collaboração com as grandes empresas, chegue a um resultado satisfatorio e eminentemente pratico, pois esse problema é de urgente e imperiosa solução.

Aliás, a actuação que o sr. ministro do Trabalho vem imprimindo em face da questão proletaria, nos leva a crêr que o desfecho desse caso será o que todos esperam de sua intelligencia e seu descortino administrativo.

Errou na conta? — A' noite fomos procurados por um amigo conhecedor de certos segredos, e que nos trouxe esta noticia singular: o professor Francisco d'Auria, director de Fazenda Municipal, com todo o seu contabilismo, enviou para a America do Norte mais... 100:000$000 do que o que deveria remetter, tendo os banqueiros honestamente devolvido essa differença, depois de darem, certamente, uma gostosa gargalhada do erro do financista municipal brasileiro!

Como administrador, o sr. d'Auria não tem agradado: e rispido, pouco cortez, mais parecendo um senhor d'escravos que o director de uma repartição subordinada a um governo que fez a Revolução para libertar o Povo. Agora, s. s. erra na remessa dos dinheiros municipaes?

E' o caminho do caiporismo, em materia de finanças.

Os cortes na Central — Os funccionarios da Central do Brasil têm vivido, ultimamente, em constantes sobresaltos, com as ameaças de demissões em massa, que vão surgindo a todo o momento e de todos os lados. Até o sr. Juarez Tavora reune os jornalistas em sua residencia e, sem ser, ao menos interrogado, deita falação e declara que, na Central, havendo um corte de dois terços do funccionalismo, o restante que ficasse ainda seria mais que sufficiente para as necessidades dos serviços...

E', como se vê, precaria uma tal situação. No entanto, nada mais injusto. Os ferroviarios que ali trabalham são, em tudo e por tudo, dignos de melhor sorte.

Hontem, mais uma noticia alarmante correu na Central do Brasil. Affirmavam, com segurança, que a directoria mandara dispensar todos os jornaleiros effectivos de 1927 até este anno. Não podemos dar credito a esse boato. Seria uma deshumanidade tão grande, que não suppomos o engenheiro Arlindo Luz capaz de pratical-a.

Ademais, esse mesmo director ha poucos dias expediu uma circular dizendo que só deveriam ser cortados os extranumerarios que tivessem menos de 10 annos de serviço.

Como, pois, uma mudança assim tão brusca?

Com essas demissões, o numero dos servidores daquella ferrovia seria diminuido em cerca de 30 °|°, o que representaria uma alteração muito sensivel, com reflexos diversos no funccionamento dos trens e em varios serviços de relevancia.

As versões devem ser, portanto, tendenciosas. Mas o que não pode continuar é esse estado de insegurança. Urge uma providencia energica e decisiva do sr. Arlindo Luz, no sentido de tranquilizar os espiritos.

Manifesto dos reaccionarios — O illustre sr. João Mangabeira, cujo talento ninguem desconhece, vae lançar um manifesto á Nação, que terá a assignatura dos ex-senadores e deputados reaccionarios e que visa defendel-os das attitudes indefensaveis que tomaram durante o quadriennio do sr. Washington Luis, no qual obedeceram passivamente ás ordens deste.

O documento é esperado, como peça literaria, apenas...

E literatura, talvez inoffensiva...

Ministro de Satanaz — Ao que informa um communicado epistolar da United Press, o sacerdote americano G. W. Burr, antigo capellão da Penitenciaria Federal dos Estados Unidos, acaba de propor um methodo devéras original de punição. Burr attribue um valor, em dinheiro, a cada especie de crime, obrigando o criminoso a trabalhar para o pagamento da quantia calculada. Segundo o seu methodo, o arrombamento está avaliado em 10 mil dollares; o criminoso que praticar tal delicto trabalhará na penitenciaria, com o salario por ella estabelecido, até o ganho da quantia, sendo depois posto em liberdade. Conta, assim, o reverendo Burr em industrializar as prisões, que, ao seu ver, passariam a dar uma elevada cota de producção.

Sabem todos que o excesso de industrialismo é a causa primordial de todos os males que affligem a humanidade contemporanea. Gerou elle a super-producção, e as questões sociaes. Ford e outros grandes senhores do taylorismo criador da super-producção, são, hoje, figuras execradas. A machina, que nos causava tanta admiração, já vae nos inspirando horror — porque venceu o homem, tornando ainda mais atribulada a vida neste planeta.

Burr, com o seu methodo de industrialização do crime, só póde nos apparecer, portanto, não como um sacerdote ao serviço de Deus, mas como um verdadeiro ministro de Satanaz...

O caso Souza Leão — O Tribunal Especial resolveu pôr em liberdade o sr. Eurico de Souza Leão, que havia sido requisitado ao governo de Pernambuco, onde estava preso para responder por crimes communs.

Não sabemos, ainda, na integra os motivos que levaram os egregios juizes a tomar semelhante resolução, que vae, de certo, causar espanto em Pernambuco.

Entretanto, dentro do senso revolucionario, a medida tomada a favor do sr. Souza Leão está, perfeitamente, compreensivel. O governo provisorio estendeu sobre o maior criminoso, o maior responsavel pelos crimes praticados nos ultimos quatro annos, o seu manto generoso de benevolencia, deixando que elle saisse do Forte de Copacabana para as delicias maravilhosas da capital franceza.

Nesta hora, o sr. Washington Luis está gosando uma vida folgada. Não seria, pois, justo, que aquelles que prevaricaram sob a sombra de sua protecção escandalosa continuassem detidos. Por isso a decisão do Tribunal Especial foi feita dentro das normas da equidade. Somos mesmo de opinião que se deve abrir as portas das prisões a todos os que, por accaso, ainda se encontrem dentro dos carceres, á disposição do Tribunal Especial.

Emquanto não prenderem o sr. Washington Luis, para que esse cidadão responda pelos crimes que praticou e autorizou, não deve a justiça incidir sobre nenhum dos politicos do regimen decaido.

O sr. Eurico de Souza Leão desmandou-se em Pernambuco porque contava com a protecção e apoio do sr. Estacio Coimbra, "persona grata" do ex-presidente deposto. Só por isso. E os casos se resolveriam sem mais difficuldades, se o governo baixasse um decreto extinguindo o Tribunal Especial, poupando aos cofres do paiz o dispendio oneroso de cinco contos mensaes para cada um dos ministros.

Factos e commentarios — O nosso confrade Pedro Motta Lima, director de "A Gazeta", de São Paulo, tem, ao que parece, uma velha questão pessoal com a alta finança ingleza. Tudo que cheira á "City" de Londres desagrada, sobremodo, ao festejado romancista do "Coronel Louzada". Haja vista o que aconteceu com a missão Otto Niemeyer. Em torno de uma nota desta folha, focalizando os beneficios que poderemos auferir com a vinda dos peritos que solucionaram o estado cahotico a que chegaram, depois do tratado de Saint Germain, as finanças austriacas, expandiu-se o flammejante confrade, atacando o nosso optimismo e a missão, attribuindo-lhe designios imperialistas.

Contrariando os commentarios do director de "A Gazeta", os factos estão ahi — todos elles eloquentes. Ao invés de vir arranhar os nossos melindres, os inglezes, que foram convidados pelo nosso governo, nos trazem o apoio amistoso dos meios bancarios. Apenas annunciada a vinda de Sir Niemeyer, surgiram, em todos os grandes circulos financeiros, animadoras facilidades em nosso favor. Criou-se um ambiente de confiança e sympathia, cujos reflexos já se fazem sentir. Ora, o que o Brasil precisa é de seguir para a frente e não de ficar, como querem os nacionalistas extremados, por uma questão de estreito ponto de vista num verdadeiro estado de ataraxia...

Castigo merecido — Teve, hontem, o seu desfecho, o escandaloso caso do famigerado Odin Goes, o celebre assaltante da 2.ª secção eleitoral de Inhauma, nas eleições federaes de 1.º de março ultimo.

O publico deve se lembrar do revoltante facto, que tanta indignação causou aos nossos brios de paiz civilizado e policiado.

De parceria com politicos da situação deposta, Odin Goes, Bambu', "et caterva", levaram a effeito o audacioso assalto á luz meridiana do dia 1.º de março, arrebatando os livros eleitoraes da secção e desapparecendo numa carreira louca de um automovel.

Chamados a contas pela justiça, todos os implicados foram pronunciados pelo juiz da 2.ª Vara Federal, com excepção, porém, do audacioso cabo eleitoral Odin Goes, a principal personagem da scena.

Não se conformando o procurador criminal da Republica, dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, recorreu da sentença do juiz da 2.ª Vara Federal, dr. Octavio Kelly, para o Supremo Tribunal Federal, que, hontem reunido, em sessão secreta, tomou conhecimento do recurso, mandando que fosse, tambem, pronunciado Odin Fabregas de Góes, como os seus companheiros, decisão que reforma a sentença do juiz da 2.ª Vara Federal.

O valente cabo eleitoral irá, pois, sentar-se naquelle "banquinho", que por elle ha tanto tempo espera...

OS AVANÇOS DO SR. MATTOS PEIXOTO

O sr. Mattos Peixoto foi, innegavelmente, o campeão dos sobas do Norte nessa coisa de avançar sem constrangimento nos dinheiros do Estado. Diariamente, vão saindo documentos, os mais comprometedores de sua "honorabilidade" administrativa e, quando se pensa que caiu um ponto final sobre tantas immoralidades, lá surgem novos escandalos, que ainda não são, nem serão os ultimos...

E, no meio de tudo isso, accusado tão gravemente, o sr. Mattos Peixoto "moita"...

Aliás, essa sua attitude — o silencio — é a unica "defesa" que lhe resta, pois, os factos estão todos documentados de modo irrefutavel, pela commissão de syndicancia que o illustre sr. Fernando Tavora nomeou para apurar até onde chegaria a insaciabilidade do sr. Mattos Peixoto.

A maroteira era mesmo clamorosa e deslavada.

Vejamos, por exemplo, este officio firmado pelo choreographico ex-presidente, no qual s. s. ordenou, a titulo de "*despesas eleitoraes*", que fosse paga a seguinte factura a uma firma de Fortaleza:

"O sr. Palacio Deve

770 botões bombé n. 25	616$000
180 botões bombé n. 20	108$000
820 botões bombé n. 18	328$000
3 espelhos almofadas	75$000
1 espelho almofada	50$000
2,50 metros fita setim n. 12	6$300
2 grs. alfinetes segurança	7$000
1 gr. alfinete segurança	4$000
1 gr. alfinete segurança	3$500
1 gr. alfinete segurança	3$500
Total	1:201$300

Ora, com franqueza, gastar com eleições almofadas, alfinetes, fitas e botões bombé já é ser um innovador sensacional!...

O proprio cerebro do machiavelico sr. Carvalho Britto deve ter sentido cocegas deante do ineditismo do honrado sr. Mattos Peixoto, que precisa ficar sob as vistas do Tribunal Especial e do sr. Baptista Luzardo.

AMERICO PALHA

THEATRO

AMELIA FIGUEIRÔA, ESTREOU, HONTEM, NO JOÃO CAETANO

AMELIA FIGUEIROA

Em "Alvorada do Amor" estreou, hontem, no João Caetano, com grande successo, a elegante actriz Amelia Figueirôa. A platéa do João Caetano saudou com applausos o trabalho consciencioso e brilhante da distincta artista, no papel de Rainha Luiza da Sylvania. A sua voz suave e doce; a sua dicção em que o portuguez sáe nitido e perfeito, sem erros de prosodia; a sua figura mignone, as suas toilettes elegantissimas, deram a este trabalho fóros de originalidade, que ninguem poderá contestar. Amelia Figueirôa conquistou um grande triumpho na sua carreira, em palcos brasileiros. "Alvorada do Amor" teve, hontem, todo o aspecto de uma "premiére". Hoje repete-se em duas sessões, a victoriosa opereta de Octavio Rangel, certamente para novo e empolgante successo.

A nova organização da censura...

Com o advento do Governo Provisorio, tive a ingenuidade de pensar que a censura theatral seguiria pelo mesmo caminho que tomaram muitas coisas que antigamente só serviam para atrapalhar a vida da nossa gente. Muito depressa reconheci o meu erro... E' provavel que a independencia intellectual ainda não faça parte do programma revolucionario de 1930... Paciencia... Ficará para a proxima... Neste seculo ou no outro...

Se pequei, foi apenas por precocidade... Rezo um "mea culpa"...

Pensando bem seria alliás um absurdo querer abolir a censura theatral, num paiz onde um "maillot" de banho que seria premiado nas praias de Deauville, de San Sebastian, de Ostende ou de Schevening, é julgado attentador á moral publica... Nunca censura nenhuma se lembrou, porém, de prohibir a participação num espectaculo dos máos artistas, das actrizes feias e das coristas anti-estheticas... Isto, sim, que seria prestar um serviço a valer ao nosso theatro...

Li agora que o sr. Monte Arraes, a pedido do dr. Baptista Luzardo, "preparou um trabalho meticuloso e complexo que, dentro das verbas actuaes, transforma o serviço de censura "um verdadeiro departamento, com attribuições mais amplas e importantes"...

Meu Deus, o que vem ahi?... "um verdadeiro departamento, com attribuições mais amplas e importantes..." Então as attribuições da antiga censura, que fazia e desfazia a seu bel prazer, não tinha attribuições bastantes amplas e importantes?

Emfim, seja como fôr, estamos preparados para o peior... Será interessante, porém, que o trabalho do sr. Monte Arraes, antes de ser posto em pratica, seja publicado e que receba as emendas e commentarios dos entendidos e interessados na materia.

JORGINO.

O reapparecimento de Procopio, no Trianon

Está constituindo fóros de um verdadeiro acontecimento, a estréa do inconfundivel Procopio no dia 21, no elegante Trianon. A modicidade dos preços e a comedia que nessa noite subirá á scena, são motivos de sobra, para que o lindo theatrinho da Avenida fique repleto de espectadores. "O Rei do Petroleo", é o suggestivo titulo da grande peça hungara de Nicolau Follor, com que Procopio se apresenta ao seu querido publico, vae obter, entre nós, o mesmo exito que obteve em São Paulo e no norte. Procopio interpreta nessa engraçadissima comedia, traduzida por Edmundo Lys, um banqueiro marcando mais uma formidavel victoria na sua brilhante carreira. Procopio vem animado do firme proposito de apresentar um repertorio completamente diverso das outras temporadas, tendo já em preparação um grande numero de peças que constituirão um exito colossal.

As personagens da peça "Reincarnação"

A acção da nova peça de Honorio Riverete, "Reincarnação", que será levada á scena no proximo sabbado, á noite, no theatro Lyrico, passa-se primeiramente na Europa, nos territorios actuaes da Hollanda, e, successivamente na época actual, no Rio de Janeiro. As personagens principaes da peça, são: Jenny, orphã; Ertrusio, noivo de Jenny; Margarida, viuva e tutora de Jenny; Phantasma, o espirito da mãe de Jenny; Hesmidia, professora e governante de Jenny; Rita. Já se acham á venda os bilhetes, cujos preços são popularissimos.

Poltronas e varandas, 5$000.

Sylvia Serafim no Lyrico

No momento actual, em que existe no Brasil o esboço dum movimento para maior elevação da mulher brasileira e conquista de seus direitos, a palestra que Sylvia Serafim vae realizar na tarde do proximo sabbado, é mais do que opportuna. Por isto, tem despertado extraordinaria curiosidade, accrescida pelo nome da conferencista, conhecidissima como escriptora e jornalista. Hoje, será iniciada a venda das localidades, na bilheteria do theatro Lyrico. O custo da poltrona é de 5$000.

"Deixa essa mulher chorar...", no Recreio

Mais duas sessões da interessante revista "Deixa essa mulher chorar..." teremos esta noite, pelo afinado conjunto do Recreio. A musica dos Irmãos Quintiliano é das melhores peças carnavalescas que tem sido representadas nesta Capital. Feita com graça, com divertidos "sketchs" e numeros de musica apropriados ao genero, está sendo vista e apreciada pela cidade inteira. No desempenho figuram os elementos melhores, como ingenuamente são Aracy Côrtes, a serena soberana, e Mesquitinha, o leader da classe.

Lou e Janot executam lindos bailados, com as suas innumeraveis discipulas, as 30 Recreio Girls. No final surgem as heroicas sociedades carnavalescas, representadas todas por uma artista e uma corista. E assim, sob o delirio popular, cáe pela ultima vez o panno. "Deixa essa mulher chorar..." tem a sua carreira garantida.

O regosijo pela estréa de Alda Garrido em Nictheroy

O publico nictheroyense traduziu, com ampla sinceridade o seu contentamento, pela estréa de Alda Garrido, hontem, no Imperial. Amanhã, Nictheroy estará em festas e o Imperial, da empresa Paschoal Segreto, apanhará formidaveis enchentes. Os bilhetes, que já estão á venda, têm sido disputados por aquelles que não querem deixar de assistir á estréa da sua artista preferida.

A estréa de Aurora Aboim em "Um baile de estrondo", no São José

A estréa, na proxima quinta-feira, 22 do corrente, da actriz Aurora Aboim, em "Um baile de estrondo", no theatro São José, continua a interessar vivamente o publico, mercê dos pendores artisticos da estreante, do valor da peça de Miguel Santos, escolhida, cuidadosamente, para a "rentrée", em palcos cariocas, da querida actriz, e, tambem, dos meritos só dos seus companheiros de estréa — Olavo de Barros e Manoel Rocha, bem como da figura graciosa e intelligente de Ismenia dos Santos e do conhecido actor comico Manoelino Teixeira.

O theatro São José, no seu elenco actual, já possuia uma interessante primeira figura feminina, que é, sem favor, Ismenia dos Santos.

Agora, com a estréa de Aurora Aboim, em "Um baile de estrondo", terá duas intelligentes, e graciosas figuras, que só não se rivalizam porque são typos femininos diversos, cada qual com o seu valor e a sua personalidade propria.

"Um baile de estrondo", com que Aurora Aboim fará a sua estréa no novo theatro que é, depois da reforma por que passou, o São José, vae ter um grande exito.

Essa peça de Miguel Santos desenrola-se em um ambiente de remarcada elegancia, em que Aurora Aboim tem um papel que lhe fará revelar mais uma vez, as suas peculiares aptidões artisticas, um papel — como o disse ella propria — que vae interessar contente, porque foi muito do seu agrado e por que tem satisfação em estrear-se e terá prazer em vivel-o á luz da ribalta.

TRIBUNAL ESPECIAL REVOLUCIONARIO

Aceita a denuncia contra os famosos "juizes de Princeza" — Adiado o julgamento dos deputados que reconheceram os falsos representantes da Parahyba — O caso do sr. Eurico Valle — Habeas-corpus para o sr. Souza Leão

A sessão de hontem do Tribunal Especial teve um pouco de importancia pelos assumptos tratados. Foi ella a mais demorada das até hoje realizadas, talvez devido á leitura de votos extensos, apresentados pelos juizes.

A sessão foi presidida pelo sr. J. J. Seabra, estando presentes todos os ministros e procuradores. A acta é, então, lida e approvada sem restricções.

A prisão Ramos de Freitas

E' dada a palavra ao sr. Justo de Moraes, para relatar o processo referente ao pedido formulado pelo sr. Ramos de Freitas, que solicitou a sua transferencia da prisão de Recife para uma outra desta capital.

O relator, de accordo com a procuradoria, manifestou-se favoravel ao pedido de informações ao governo, sobre a conveniencia politica da prisão do requerente, e ao interventor, perguntando a natureza do delicto commettido pelo paciente.

Desse modo resolveu o Tribunal.

A famosa junta da Parahyba

Procedido ao sorteio de relatores para algumas das denunciadas já conhecidas, o sr. Justo de Moraes voltou a occupar a attenção dos seus pares, lendo o seu parecer favoravel á aceitação da denuncia da Procuradoria contra os membros da Junta Apuradora da Parahyba.

O parecer do sr. Justo de Moraes é o seguinte:

"A Procuradoria Especial, representada pelos dois senhores procuradores, offereceu denuncia contra Eugenio Carneiro Monteiro e Porphirio Marinho da Silva, ex-supplentes do substituto do juiz federal do Estado da Parahyba, fazendo as seguintes imputações:

a) que os denunciados em março de 1930, em consequencia de substituição, constituiram, com o procurador geral do Estado da Parahyba, a Junta Apuradora das eleições federaes effectuadas a 1º do dito mez de março de 1930.

b) que no exercicio desse mandato publico os denunciados falharam aos seus deveres funccionaes, quer ultrapassando as attribuições legaes que lhes eram outorgados, quer fraudando o resultado do pleito, afim de poderem conferir diplomas de senador e deputados, como vieram, afinal, a conferir, a cidadãos não eleitos, por terem sido menos votados.

Os factos em questão são dados como transgressivos dos seguintes preceitos:

— Lei n. 3.208, de 2 de dezembro de 1916, art. 50, decreto n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 32,, n. VI, decreto n. 17.526, de 16 de novembro de 1926, arts. 85 e 91, n. VI, e finalmente decreto n. 19.440, de 28 de novembro de 1930, art. 7, letra b.

A denuncia foi instruida com os numeros do "Diario do Congresso" de 28 de abril, e 6 de julho de 1930, nos quaes vêm transcriptos discursos e documentos eleitoraes, attinentes ás eleições federaes effectuadas no Estado da Parahyba, em 1º de março de 1930.

Ha, como se vê, na denuncia, a narrativa de praticas que constituem figuras delictuosas, definidas nas alludidas preceituações legaes.

A denuncia está assim em termos de ser recebida; e, nesse sentido é o meu voto."

De accordo com o relator, a denuncia foi unanimemente recebida, assim sendo iniciado esse processo perante o Tribunal.

Adiado o julgamento dos deputados

A seguir, teve a palavra o sr. Sergio de Oliveira, que leu o seu voto, opinando pelo adiamento do processo contra os deputados que reconheceram os representantes de Princeza até que seja julgado o referente á Junta Apuradora da Parahyba.

O trabalho do sr. Sergio de Oliveira está assim redigido:

"Em petição acompanhada de dois numeros do "Diario do Congresso" (28 e 29 de abril de 1930) e de um numero do "Correio da Manhã" (29 de abril de 1930), dizem os srs. procuradores especiaes:

1º) que, em principio do anno findo, o governo federal criou no Estado da Parahyba um ambiente de permanente anormalidade, afim de enfraquecer a situação ali dominante.

2º) que, com esse intuito e, mais com o de fortalecer a sua posição politica na Camara dos Deputados, premiando os seus amigos naquelle Estado, o governo federal estabeleceu desde logo como base do seu programma o reconhecimento dos adversarios da situação estadual, candidatos á deputação federal na eleição de primeiro de março de 1930;

3º) que utilizou para isso todos os elementos de que dispunha, quer no Poder Judiciario quer no Legislativo;

4º) que, assim, chamou o juiz substituto federal na Parahyba a esta capital afastando-o do seu cargo, organizou a seu talante a Junta Apuradora e exigiu, por fim, de seus correligionarios na Camara, uma solidariedade que culminou na sessão de 28 de abril de 1930 com o esbulho dos candidatos legitimamente eleitos e o reconhecimento de outros que não lograram receber a maioria dos suffragios do eleitorado da Parahyba;

5º) que, se é verdade que a Camara reconheceu quem bem quiz e entendeu no uso de uma prerogativa inherente ao poder legislativo, certo é tambem que só poderia usar dessa faculdade respeitando os principios fundamentaes do systema politico em vigor, desde que essa funcção soberana emana, ella propria, do regimen representativo;

6º) que a competencia privativa conferida á Camara pelo art. 18 da Constituição Federal de 1891 presuppõe, naturalmente, o exercicio legitimo e honesto dessa prerogativa, pelo que, desde que a Camara perde a dignidade das suas elevadissimas funcções para se confunir com os mais ousados fraudadores da vontade popular, é logico que os seus membros tem de incidir nas sancções politicas criadas, com o objectivo de afastar do ambiente politico os elementos que não souberam cumprir os assumidos compromissos perante a Nação;

7º) que os deputados que reconheceram os candidatos diplomados pela Junta Apuradora do Estado da Parahyba votaram, com o pleno conhecimento de causa, pelo reconhecimento de candidatos que só tinham a seu favor diplomas conquistados pela fraude.

Em vista disso, denunciam os cento e dois ex-deputados federaes, nomeados na sua petição, por estarem incursos no art. 6º letra b) do decreto n. 19.440 de 1930, e pedem que lhes sejam applicadas as penas do art. 7º, letra b), primeira parte, do mesmo decreto, reservando-se para, opportunamente, denunciarem os demais responsaveis, directos e indirectos, pelos factos constantes da denuncia.

Preliminarmente:

São accusados os denunciados de terem votado pela approvação das conclusões da segunda commissão de inquerito da Camara dos Deputados, a quem coube dar parecer sobre a eleição para deputados federaes, realizada no Estado da Parahyba, a 1º de março de 1930.

Essa commissão, composta dos deputados Arthur de Souza Lemos, Cesario de Mello, Lincoln Caiado de Castro, Antonio Pereira da Silva Moacyr e José Pires de Carvalho, reconheceu a validade dos trabalhos da Junta Apuradora e opinou pelo reconhecimento dos candidatos que ella diplomou.

No denuncia se diz que esses diplomas são fruto da fraude, graças á sonegação de livros eleitoraes e á connivencia da magistratura transformada em instrumento politico da situação dominante.

Contra os autores dessa fraude, os srs. procuradores especiaes offereceram denuncia em que affirmam: — "Longe de cumprirem as determinações legaes, de respeitarem a verdade das urnas, expressa nos livros eleitoraes, os juizes que compunham a Junta se desmandaram nos peores excessos, fraudando o resultado do pleito, entrando na apreciação de factos e circumstancias vedados ao exame da Junta".

E' bem de ver, em taes condições, que a criminalidade dos actos attribuidos aos denunciados está subordinada á criminalidade dos actos attribuidos aos dois juizes, denunciados, da Junta Apuradora.

Por outro lado, se condemnasse os denunciados, antes de decidido aquelle outro processo, teria prejulgado os dois juizes, denunciados, da Junta Apuradora.

Por taes razões, acho que se deve sobre-estar no presente processo até que seja julgado o caso da Junta Apuradora da Parahyba.

Nesse sentido voto".

A votação

Terminada a leitura do trabalho do sr. Sergio de Oliveira, o procurador, sr. Themistocles Cavalcanti opinou em sentido contrario, por entender que o facto da ligação com a solução dada ao caso da Junta, não importa, a seu ver, na suspensão do processo contra os deputados.

O sr. Sergio de Oliveira volta a falar, para sustentar o seu voto, sendo, a seguir, tomados os votos dos demais ministros.

O parecer do sr. Sergio de Oliveira foi então approvado, contra o voto do sr. Djalma Pinheiro Chagas. Desse modo, ficou adiado o julgamento dos deputados, até que se ultime o processo dos "juizes de Princeza", de accôrdo com a phrase do sr. J. J. Seabra.

Outros processos

O Tribunal approvou o voto do sr. Djalma Pinheiro Chagas, determinando o archivamento do processo do tenente-coronel Vieira Ferreira.

Pelo relator, foi dada vista ao procurador, sr. Goulart de Oliveira, do processo referente ao chinez Aurelio Ullôa, expulso do territorio nacional.

O caso do ex-governador do Pará

Voltou a ter a palavra o sr. Justo de Moraes. Leu o seu voto sobre o caso do sr. Eurico Valle, ex-governador do Pará, no qual, depois de fazer um relato dos factos, tece longas e interessantes considerações de ordem juridica. Concluiu o sr. Justo de Moraes por opinar:

a) — que seja officiado ao Governo Provisorio pedindo a vinda, para esta cidade do Rio de Janeiro, do sr. Eurico de Freitas Valle, se o Governo Provisorio, no uso das attribuições que se reservou, não tiver motivo para se oppor a essa vinda;

b — que se officite á Commissão de Syndicancia, pedindo informes sobre o andamento das syndicancias abertas contra o Dr. Eurico de Freitas Valle. Só depois dessas informações é que se poderá resolver com segurança sobre a providencia a tomar, afim de serem acautelados os interesses do Estado do Pará, sem prejuizo das prerogativas de defesa cabiveis ao accusado, ora reclamante, segundo a propria legislação revolucionaria, e que é e não o poderia deixar de ser, liberal, por provir, como provém, de uma revolução feita para o restabelecimento e conquista de direitos e liberdades.

O sr. Goulart de Oliveira debateu longamente o caso. Sustentou que os actos praticados pelos interventores, como delegados do Governo Provisorio, deveriam ser compreendidos como tambem discricionarios e, assim, acatados pelo Tribunal.

As partes pódem recorrer ao Governo Provisorio e ao Tribunal não cabe cercear a acção do interventores.

O sr. Justo de Moraes defende o seu parecer, que foi approvado contra o voto do sr. Solano da Cunha, que propoz fosse marcado um prazo maximo de trinta dias para encerramento da syndicancia que se está procedendo sobre aquelle ex-governador paráense.

O "habeas-corpus" do sr. Souza Leão

O sr. Pinheiro Chagas deu, a seguir, o seu voto favoravel ao pedido de "habeas-corpus" formulado em favor do sr. Eurico de Souza Leão, que assim vae ser posto em liberdade.

O sr. Justo de Moraes votou tambem pela liberdade do sr. Souza Leão, mas sob condições especiaes, conforme o voto escripto que apresentou.

De accordo com o relator, votaram os demais juizes.

Por ultimo, o Tribunal resolveu pedir informações sobre varios outros processos, findo o que foi a sessão encerrada.

Batatas
Francezas — Novas — Caixa de 30 kilos liquidos, 18$ posto em casa. — Pedido pelo telephone 3-5533 — Das 8 ás 11 e 12 as 17 horas.

Vinte nove mil pessoas em menos de uma semana, no theatro Republica

Em seis dias, segundo notas colhidas na bilheteria do Theatro Republica, assistiram ás representações da famosa peça "O Club dos 200", mais de vinte mil pessoas.

E' um bonito record, tanto mais se levarmos em conta, que não é esta a melhor época para theatro. E', que, quando uma peça é realmente boa, engraçada e está bem montada, como "O Club dos 200" o publico sabe fazer justiça. Depois, é necessario que se saiba que o "Club dos 200" não é somente uma peça que interesse aos politicos ou quem se preoccupa com a politica. Não. "O Club dos 200" interessa tambem ás familias e ao publico em geral, porque é um lindo espectaculo, que alegra, diverte e satisfaz á gregos e troianos, como se costuma dizer.

Ha uma nova geração que não viu o Quo Vadis levado á scena, no Theatro Recreio, ha perto de trinta annos pela Companhia Dias Braga. Quem não é desse tempo e não viu o Quo Vadis tem uma linda impressão da mesma, assistindo "O Club dos 200". Foi uma parodia muito bem conduzida pelos abalizados escriptores Luiz Iglezias e Luiz Rocha e sobretudo muito bem applicados os typos nos politicos do governo deposto.

Uma das coisas que muito concorre para o completo exito da peça é a musica explendidamente compilada pelo habil e intelligente maestro Martinez Grau. "O Club dos 200" é o que se chama uma peça com todos os matadores. O banho das cortezãs de Nero, no final do 1º acto é uma scena deveras interessante e absolutamente inedita, pois, até hoje, no Rio de Janeiro, não se tinha visto coisa semelhante. Ha em scena uma enorme piscina, com dez mil litros dagua e oito bonitas garotas de boa plastica, despemse e atiram-se á agua, com enthusiasmo, como se estivessem nas praias do Flamengo ou de Copacabana. Uma pleiade brilhante de artistas, como Lia Binatti, Armando Rozas, Gervasio Guimarães, Rita Ribeiro, Clotilde Duarte, João Fernandes, Pedro Dias, Vicente Marchelli, Caetano Junior, e outros, dão ao "Club dos 200" desempenho irrepreensivel e recebem do publico todas as noites, nas duas sessões sinceros e prolongados applausos.

Nada falta, emfim, para que "O Club dos 200" faça um ou dois centenarios, pelo menos, pois não poderá a mesma ser retirada de scena, emquanto não fôr vista, pelo menos, pela metade da população carioca.

Domingo realiza-se a segunda matinée da peça.

Companhia Alda Garrido

Despede-se hoje do publico carioca a Companhia Alda Garrido, que ha um mez vinha proporcionando á platéa do Trianon espectaculos do mais fino gosto, espectaculos que satisfazem amplamente ao paladar dos que, entre nós, preferem o theatro a outro qualquer divertimento. Para attender aos seus admiradores, ou seja, á população carioca, Alda Garrido resolveu dar o seu derradeiro espectaculo no Trianon, com a interessante comedia de Gastão Tojeiro e que foi a peça de sua estréa ali: "A Totoca revoltou-se". Assim, lucram aquelles que manifestaram desejo de novamente assistir á engraçada comedia e lucram os que ainda a não tinham apreciado. Hoje, certamente, vae regorgitar de espectadores o Trianon, o **Dr. Trianon**, como com muita razão o cognominou o saudoso empresario J. R. Staffa.

COMPREM
SANTA CATHARINA
(Rainha das Loterias)
100 CONTOS
— HOJE —
INTEIRO .. .. 25$000
FRACÇÃO .. .. 2$500

"CASA GAUCHO"
RUA CHILE, N.º 3
TEM OS MELHORES NUMEROS DAS SORTES GRANDES

Alda Garrido, no Imperial, de Nictheroy

E' finalmente amanhã, 16, que reapparece ao publico da vizinha cidade, na comedia chistosa de Gastão Tojeiro, "A Totóca revoltou-se", a applaudida actriz Alda Garrido á frente de um elenco escolhido de outros artistas conhecidos.

Na peça de Gastão Tojeiro, escripta especialmente para o desempenho de Alda Garrido, nada falta para que ella constitua um divertimento sadio e um perenne motivo de riso franco.

Alda tem o principal papel, e isso já é o bastante para a apresentação da "Totoca" ao publico nictheroyense.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: — Idalina Cruz Ferraz, esposa do commendador José Theodoro da Cruz Ferraz; Celina Kapemann, esposa do sr. Roberto Kapemann, commerciante nesta praça; Giselda Fortes, esposa do sr. Adolpho R. Fortes, funccionario da C. Brasil; Josephina Bormaldi, esposa do commerciante Angelo Bormaldi e Carmen dos Santos, esposa do ten. Etelvino Rodrigues dos Santos.

As senhoritas — Eleusina Sarmento, filha do commandante Mario Sarmento; Marina Carvalho, filha do sr. Antonio Sotero R. de Carvalho, e Hilda Bruno Ferreira, filha do dr. Claudino Amaro Ferreira.

Os senhores — Octavio Amarante de Assis, commerciante nesta capital; Amarilio Salles de Magalhães, funccionario publico municipal; Sizino P. de Azevedo, auxiliar do nosso alto commercio e Ivo Tavares Machado, industrial.

— Faz annos hoje o sr. Emmanuel Dermeval da Fonseca, alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

Possuindo, pelas suas apreciaveis qualidades pessoaes, innumeros amigos, o distincto anniversariante será, certamente, muito felicitado por aquelle auspicioso motivo.

— Gilmar Silva — Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio da menina Gilmar Silva, filha do nosso companheiro de redacção Abilio Silva e de d. Dalila Diaz da Silva.

Por tão faustosa data, a anniversariante recebeu muitos abraços de suas innumeras amiguinhas.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Celia Peixoto, filha do casal dr. Manoel Florencio Peixoto, o advogado em nosso fôro Lourival F. de Barros.

CASAMENTOS

Capitão Juarez Tavora-Nair Belisario Tavora — Realizou-se, hontem, na matriz de S. Francisco Xavier, o consorcio do capitão Juarez Tavora, com a srta. Nair Belisario Tavora.

A cerimonia foi officiada por s. revma., o bispo de Caratinga, Minas, D. Carloto F. S. Tavora, tio dos noivos.

Serviram de paranymphos no religioso, por parte da noiva, a exma. sra. Zeferina Marcondes Carneiro Leão e general Leite de Castro, ministro da Guerra; por parte do noivo, o dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação e sua exma. esposa. No acto civil: por parte da noiva, o dr. Miguel Couto e exma. esposa e por parte do noivo, o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, e exma. esposa.

Após o enlace, os recem-casados partiram para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Melita Pereira Soares, filha do sr. João Maria Pereira Soares, e de d. Esther de Mattos Pereira Soares, com o sr. Jayme Cabral Vianna, do alto commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do dr. Reynaldo de Aguiar e de sua exma. esposa, d. Maria Rosa de Andrade Aguiar, com o nascimento de seu filho Mario Jorge.

VIAJANTES

Partiu, hontem, para São Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas, a exma. sra. Eunice W. de Leoni Ramos, esposa do advogado em nosso fôro, dr. Pedro de Leoni Ramos.

A distincta senhora seguiu acompanhada de seus filhinhos Nilo e Pedro Paulo.

ANTARCTICA
GUARANA' E CERVEJA
Tels. 2-5301, 2-5302, 2-5303, 2-5304

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher — OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHE'A
e suas complicações: — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas

RADIO — A LONGO PRAZO!
de todas as marcas
MACHINAS de Escrever — de Sommar — Calcular, etc. — Aluga — Troca — Concerta-se —
242, Rua São Pedro, 242, loja
PHONE 4-1571

O Jockey Club organizou hontem um magnifico programma para sua reunião extra do dia 20

Seja tudo pelo amor de Deus

Subordinado ao titulo "Jockey versus Derby Club" e assignado por "Gilfo", — pseudonymo transparente que mal esconde conhecido turfman — publicou o "Diario da Noite" um artigo sobre a momentosa questão que ora empolga o publico sportivo carioca.

Não é feitio nosso descer ao terreno das retaliações pessoaes nem mesmo para acompanhar aquelles com quem temos a honra de argumentar. "Gilfo", porém, mesmo abusando dos argumentos "ad-hominem", não se afasta da cortezia que deve presidir ás discussões entre homens educados. Isso nos anima a responder-lhe, procurando demonstrar-lhe a sem razão das suas accusações, especialmente no que se refere ao apaixonado turfman e adeantado criador patricio, sr. Linneo de Paula Machado.

— As accusações, quasi diariamente feitas ao presidente do Jockey Club, — veiculadas nos periodicos sympathicos ao Derby Club, — dizem ser elle um cavalheiro prepotente, de caracter intransigente, um proprietario ambicioso, etc., e cuja vontade prevalece sempre nas resoluções da directoria que elle preside.

Ora, essas affirmações só podem impressionar áquelles que desconhecem os turfmen que compõem a directoria do Jockey Club, — homens independentes, pela sua situação financeira e social, e que, além do mais, têm um nome a zelar. Difficilmente alguem ousará affirmar — salvo requintada má fé — que homens como os srs. drs. Fernando de Magalhães, Ricardo Xavier da Silveira, Rodrigo Octavio Filho, Adhemar de Faria, Oswaldo dos Santos Jacintho, Manoel de Araujo, Thompson Motta, para só citarmos estes, sejam uns individuos subservientes, capazes de dobrar as suas convicções ao sabor de quaesquer interesses.

Se nos fosse possivel publicar o balanço dos gastos feitos pelo sr. Linneo de Paula Machado, com a manutenção dos seus haras modelos, e com a sua numerosa cavalhada, em confronto com o quantum dos premios levantados e do resultado obtido com a venda dos productos saidos dos seus estabelecimentos de criação, — o "deficit" contra o benemerito turfman, falaria melhor do que qualquer argumentação. A quaesquer razões de opposição systematica feita ao sr. Linneo de Paula Machado, á simples lista dos animaes de grande origem por elle importados — garanhões e eguas-mães — responde esmagadoramente.

Nos seus Haras-S. José, Expedictus, Botucatu', etc. — fazem monta: Kuvelty, Sin Rumbo, Patrick, Loisir, Pardal, e Tomy, que os criadores francezes lamentam ter sido exportado para o Brasil. Ali esteve Maboul, cujas correntes de sangue, identicas ás dos grandes chefes de raça Roi Hérode e Le Sâmaritain — ascendentes dos grandes garanhões Tetrarch, Tetratema, Polemarch. Além disso, em outras fazendas de criação, inclusive em Saycan, existem racers de origens afamadas, pelos quaes pagou o sr. Linneo de Paula Machado, sommas vultosas. Citemos apenas Freeman, Désir, Mastroquet, Vlan, ex-Le Feu, como pequeno exemplo. (*)

Supponhamos, por um momento, que o sr. Linneo de Paula Machado, satisfazendo ás aspirações dos seus inimigos gratuitos — mais inimigos do turf carioca do que delle, a bem dizer — se retirasse do turf, liquidando a sua coudelaria e fechando os seus Haras. Já pensaram, por acaso, os detractores do grande criador e proprietario, a perda que isso representaria para o turf? quem o substituiria? quaes os beneficios decorrentes dessa abstenção? Não seria uma lacuna difficil de preencher-se? Ainda esta na memoria de todos os collapsos soffridos pelo turf carioca, com as retiradas dos srs. Alfredo Novis e Tobias Machado, proprietarios de coragem e que, em dado momento, deram novo alento ás corridas, importando cavallos caros, de boa origem, e pagando ao seu justo valor, os bons productos nacionaes.

Quem não lamenta houvesse o sr. Geraldo Rocha abruptamente abandonado a criação do puro-sangue inglez, quando do Haras do Paraizo haviam saido productos da ordem de Mimi Ali, Coringa, Cid Dictador, Frivolo, Electrico, Consul e Baroneza?

— O Jockey Club é uma sociedade de fidalgos da Republica! Seja tudo pelo amor de Deus!

E o Derby Club, a cuja testa está um presidente "ad eternum", que não dá nem nunca deu satisfação dos seus actos, e o maior autocrata do turf brasileiro. E essa autocracia, que só desorganização tem produzido, dando origem a um sem numero de tumultos e outras coisas mais, se disfarça com a capa de democracia, só porque a direcção do Derby Club é impotente para manter a ordem nas reuniões do prado do Itamaraty e o povo lhe impõe de quando em vez, os mais abstrusos e incoerentes decisões.

Será democrata quem, como o sr. conde André Paulo Gustavo de Frontin, accrescentou aos seus titulos scientificos, um titulo de nobreza medieval, adquirido por bom dinheiro, os florões de uma corôa de conde?

— Vale sim, é verdade, a pena recordar como nasceu, cresceu a ahi está, esse sumptuoso Hippodromo Brasileiro, — honra e gloria de quem o idealizou; obra portentosa de engenharia, "considerado por muitos estrangeiros obra de grande valor artistico", joia tão linda que não desmerece do maravilhoso engaste que lhe formam a Lagoa Rodrigo de Freitas, as montanhas da Gavea e o nosso esplendido céo azul e antes parece valorizar as bellezas daquelle recanto, talvez unico no mundo.

Vale a pena recordar o que em boa hora, pelo Jockey Club, fizeram os poderes publicos da nossa Patria, permittindo que a capital da Republica, se pudesse orgulhar de um Hippodromo a par dos Chantilly e Palermo de Paris e Buenos Aires. Mas essa historia é mais comprida e requer o que hoje nos falta: tempo e espaço.

FOGIL

(*) Os srs. Assis Brasil e Linneo de Paula Machado foram e têm sido os impulsionadores desse importante ramo da pecuaria, que é a criação do cavallo de corridas, e que constitue na Argentina uma das maiores fontes de riqueza desse paiz. Esta é uma verdade, impossivel de esconder-se, tão luminosa como a luz do dia.

JOCKEY-CLUB

Damos abaixo o programma completo, para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo da Gavea, já com as respectivas chaves e cotações que figuraram hontem na Bolsa Turfista.

1º pareo — "Cap. Stefano Cagna" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Kermesse	55	25
(2	Tropeiro	56	35
2			
(3	Urubu'	53	60
(4	Brasil	51	35
3			
(5	Gambetta	54	40
(6	Pirata	53	50
4			
("	Valete	54	40

2º pareo — "Ten. Cel. Umberto Maddalena" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Souakim	55	30
2—2	Ribatejo	55	80
3—3	Mechita	56	18
4—4	Clumenta	52	40
(5	Sel Lá	53	60
5			
(6	Tosca	50	50

3º pareo — "Cap. Giuseppe Marini" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
(1	Umbu'	53	27
1			
(2	Ultimatum	51	60
(3	Carinhosa	54	25
2			
(4	Urgente	51	50
(5	Premente	51	50
3			
(6	Gigolot	53	40
(7	Solitario	56	35
4			
(8	Sim Senhor	55	50

4º pareo — "Ten. Jacopo Carducci" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
(1	Rapido	56	40
1			
(2	Valdivia	53	35
(3	Rodney	54	40
2			
(4	Uiriri	51	35
(5	Viola Dana	51	35
3			
(6	Brincador	52	40
(7	Romance	52	50
4			
(8	Tops	56	60

5º pareo — "General Italo Balbo" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Itararé	56	25
(2	Lazreg	51	40
2			
(3	Iberico	51	40
(4	Campo Grande	56	25
3			
(5	Middle West	52	60
(6	Tinguá	56	70
4			
("	Uberaba	54	30

6º pareo — "Cap. Renato Donadelli" — 1.6?0 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Valois	54	[illegible]
2—2	Vichy	53	40
3—3	Velasquez	54	40
4—4	Vagalume	51	[illegible]
(5	Aracaju'	54	40
[illegible]	Ordi	52	22

7º pareo — "General Giuseppe Valle" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Caruaru'	56	30
2—2	Umbá	54	35
3—3	Hiate	55	40
4—4	X. Raio	54	35
5			
(5	Zeppelin	51	50
(6	Andes	56	40

8º pareo — "Aviação Italiana" — 2.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Ultraje	57	27
(2	Pons	56	25
2			
(3	Campo Grande	48	60
(4	Ramuntcho	56	50
3			
(5	Yago	51	50
(6	Enigma	54	40
4			
(7	Vulcain	54	80

9º pareo — "Major Ulisses Longo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Boa Vida	53	30
(2	Dolly	50	40
2			
(3	Val Doré	56	35
(4	Xaréo	55	50
3			
(5	Uadi	55	40
(6	Tuyuty	55	40
4			
(7	Sunstone	51	50

O presidente do Jockey Club viajou

No nocturno de luxo seguiu, hontem, para S. Paulo, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club.

Kerenscky não mais virá

O cavallo Kerenzcky que estava com a negociação perfeitamente entabolada, deixou de ser effectivada por não concordar na venda o seu actual responsavel.

R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 12

ESTILHAÇOS TURFISTAS

Não é possivel, deante da excellente festa hippica de domingo, deixar de dizer que a Metropolitana mais uma vez brilhou.

A festa ao ar livre, na qual foi rigorosamente cumprido o programma official da segunda reunião de verão no sumptuoso Hippodromo Brasileiro, não tinha um excepcional objectivo, muito embora o "Premio Quatro de Janeiro", com excepção do tordilho Ultraje, reunisse o endiabrado Vulcain, Sastre, Therezina e Enigma, mas, mesmo assim, os nossos turfmen desde cedo encheram as suas vastas e luxuosas dependencias "ab initio", fomentando as apostas que ascenderam a um total confortador.

O vaticinio de alguns pessimistas, que acham uma grande desgraça a luta travada entre as nossas duas sociedades, já muito cedo vae se esboroando na lassidão de suas infantis previsões!

Se é certo que esses pessimistas entendem que o turf aqui ainda não progrediu como devia, justificando a sua asserção no facto de não possuirmos publico bastante, esses "espiritos santos de encommenda", á queima roupa, já viram que estão em terreno falso!

Não falta nada, desde a concurrencia até á elevação de cifra no "pari mutuel" e dahi por deante o fortalecimento de um sensacional sport. O turf não pode regressar. Elle já esta integrado no feitio do nosso mundo esportivo e quanto mais durar o dissidio, mais durará o encerrajamento para o seu desenvolvimento. Com fusão ou sem ella o turf não tomará outro caminho.

A estrada será a ampla em que elle tem trilhado. Sim, porque o turf, na sua poderosa efficiencia, está concretizado para a elevação e pureza da raça equina e jamais para servir de instrumento a uma pequena porção de descontentes!

Contra factos não podem existir argumentos. E a verdade está nas concurrencias de turfmen nos dois ultimos "meetings", cumpridos depois do rompimento. As amplas archibancadas da majestosa praça de sport apresentaram aspecto de desusado movimento, a par do elemento feminino, que tanta graça e elegancia sempre empresta ás fidalgas reuniões do Jockey Club.

O "meeting" de domingo, se pudesse não ter tido o aspecto agradavel de excellente e transcorrido debaixo de crescente enthusiasmo, só a disputa e o desfecho do já referido pareo, "Quatro de Janeiro", valeria pela festa inteira.

Realmente, o esguio e habil Feijó, conduzindo o irrequieto zaino Vulcain, imprimindo um severo "train" á pugna no final, quando o Enigma, proficientemente accionado pelo seu bridão brasileiro Ignacio de Souza, derrotara o filho de Blink, fez vibrar uma multidão e que sob delirantes e expressivas acclamações ovacionou o feito do brioso filho de Abbots Trace, um sangue refinado e de reputada "arvore genealogica". Vulcain, que foi a revelação da temporada de 1929, desta feita correu muito melhor e não sentiu o esforço despendido.

O competente e velho compositor, "Tio Gabriel", deve se sentir radiante pelo progresso de seu pupillo. O leader de louros passados, "quand même" em prelios futuros poderá mostrar os seus meritos de bom "cousier", meritos que soffreram sensiveis quédas, por improvistos naturaes em animaes de corridas. "Tio Gabriel", porém, nunca "obstinado", convencido das razões que se lhe depararam ante a "défaillance" cedeu a ellas e, com carinho e abnegado cuidado, procura repor o "crack" nas suas primitivas fórmas. E', pois, um ponderado, um profissional, que não quer arcar com a responsabilidade de funesto fracasso. E para isso elle, com delicadeza e geito, tem diminuido a voraz vontade de quem entende absurdamente que cavallo de corrida é "machina de trem expresso"!...

A tarde hippica foi iniciada com a disputa do "Premio Javary", ganho pelo paranaense Valentão, pilotado pelo bom "freno" Carmelo Fernandez. Desta vez o filho de Medora "quebrou o encanto", saindo da categoria de perdedor. No posto immediato transpuzeram a "risca negra" em "dead heat" Little Jack e Yearling, aquelle com o bridão Salfate, que trazia "gana" de amedrontar o jockey portador da blusa das côres da bandeira italiana. Em seguida foi corrido o pareo denominado Lazreg. Pirata, que vinha actuando bem, fazendo as suas chegadinhas, fez um soberbo "chegadão", sob o pulso do jockey chileno Salfate. Ubá foi seu "runner up", guiado pelo Sepulveda. De resto, quando o Ricardo vê a sombra do mestre é uma "trapaiada"...

Gavião, objecto de esperanças, mais uma vez poz em "ruinas" as finanças do Trajano e do Cabito, o sympathico Suarez da petizada dos nossos prados.

Aconselhamos "Miss Ramos" subir de joelhos e com ramos de flores na mão a enorme escadaria do outeiro da Penha. E' um conselho que lhe poderá ser bemfazejo. Que diga o Carmello dos bons resultados obtidos! Não é "mandinga", mas uma questão de fé!

Tyta, uma filha de Sin Rumbo e que ha muito não sentia a sensação de victoria, venceu o premio "Romance". Urubu', que ultimamente tem andado com as "azas afiadas", não chegou a comer a carniça, porque o mestre Salfate não gostou das intenções do voante!

No premio "Blue Star", o Aymestry Romance folheou mais uma pagina do livro dando ensejo a que o sympathico turfman sr. Moura Costa fizesse o primeiro "goal".

Viola Dana arrematou a carreira, em segundo. Naturalmente sentiu o miar do gato, que levava no dorso!

No premio "Ouricury", Orgia, uma filha de Dreadnought, que no sul teve papel efficiente, debutando nas nossas pistas, abjudicou-se á victoria, deixando Valdivia no posto segundo. A ex-Tainha não enguliu tubarões, comtudo levou a melhor sobre algumas sardinhas e espadartes!...

No premio "Le Grand Môme" a sorte sorriu novamente para o sr. Moura Costa. Lazreg, de sua propriedade, conquistou o segundo "ponto", deixando Boa Vida em segundo logar. Congo, que vinha correndo bem, a certa altura diminuiu o impeto, presa que foi de leve hemorrhagia. E' excusado accrescentar que ninguem foi ao "Bar Mirim"...

A "trinca" dilacerou os "boletos" jogados no filho de Marken e ficou muda! Páo no ouvido não faz graça!

Caruaru', no premio "Yago", obteve uma extraordinaria e facil victoria, transpondo o "disco negro" com quasi cinco corpos sobre Andes, pagando 64 por 10 e deixando os ineffaveis sabidos desconcertados. O filho de Norseman foi conduzido pelo jockey Ignacio de Souza, um excellente "bridão", que não gosta muito de facilitar...

Campo Grande, no pareo "Leviathan" fez sua a victoria defendida pelo Carmello Fernandez, que soube, com acerto, conter o impeto final de Uberaba, conduzido pelo Salfate.

O ultimo do cartaz foi ganho entre pequena differença, por Xaréo, levado á "méta" pelo vivo e esguio Nelson Pires, o denominado "petit Leguisamo".

Tuyuty com Feijó, atropelou severamente, nos ultimos instantes, dando a impressão que quebraria a "endurance" do filho do Conde de Lucanor, mas teve que ceder á resistencia obstinada do pensionista do joven Fernando de Azevedo, que, radiante pelo successo do seu cavallo, gritou: "éta paize bom"!

No intervallo da quinta para a sexta carreira o palrador Fernando, talvez antegosando o triumpho do seu cavallo, convidou o Oswaldo Feijó para participar de uns pãesinhos com carne e saborosa cerveja.

O "mignon" repasto foi feito entre a maior alegria e ditos chistosos.

De repente, porém, quando os pratos e as garrafas estavam vasios, o agil Fernandinho levantou-se: "amigo, me dá licença; vou ali e já volto"!...

Oswaldo Feijó, no emtanto, perdeu a paciencia de tanto esperar e teve que "morrer" no equivalente do "bilhete de saida"...

Resmungando, resmungando, o Feijó não gostou do "tribofe". Emquanto isto, e escondido entre o tronco de uma arvore, o Fernando, que ria-se a bom rir, replicou: elle é duro na "quéda" mas foi... Tinha graça perder o pareo!

GALHAEUFAS

Jockey-Club

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DA PROXIMA TERÇA-FEIRA

O Jockey Club elaborou o seguinte interessante programma para a sua reunião de terça-feira proxima, no majestoso Hippodromo da Gavea:

PREMIO "VALENTAO" — 1.400 metros — 5:000$000 — Panthera — Yaçá — Vencedor — Little Jack — Loreley — Vaidade.

PREMIO "ROMANCE" — 1.500 metros — 4:000$000 — Pirata — Valete — Valmonte — Uraca — Urubu — Tropeiro — Kermesse (Excluido o vencedor do premio "Cap. Stefano Cagna", da reunião do dia 18).

PREMIO "PIRATA" — 1.600 metros — 4:000$000 — Gavião — Epinard — Galaor — Chuck — Marouf — Ravissant — Xingú — Famoso — Ubá — Brasil (Excluidos os vencedores da reunião do dia 18).

PREMIO "TYTA" — 1.500 metros — 4:000$000: — Bozó — Brincador — Valdivia — Versailles — Victoria — Gigolot — Valor (Excluidos os vencedores da reunião do dia 18).

PREMIO "LAREG" — 1.600 metros — 4:000$000: — Ultimatum — Tropeiro — Romance — Umbú — Tyta — Kermesse — Uiriri — Ebro (Sobrecarga de dois kilos aos vencedores nas reuniões de 18 e 20).

PREMIO "CARUARU'" — 1.750 metros — 4:000$000: — Póde Ser — Middle West — Códe — Ronquido — Iberico — Spahis — Lazreg — Le Grand Môme (Sobrecarga de dois kilos aos vencedores na reunião do dia 18).

PREMIO XAREO — 1.600 metros — 4:000$000: — Tuyuty — Rapido — Uadi — Dynamite — Xaréo — Ukrania (Sobrecarga de dois kilos aos vencedores da reunião do dia 18).

PREMIO "ENIGMA" — 1.600 metros — 4:000$000: — Penderama — Bôa Vida — Rapido — Agenda — Dolly — Rodney — Sunstone (Excluido o vencedor do premio "Major Ulisse Longo", e sobrecarga de dois kilos aos vencedores na reunião do dia 18).

PREMIO "CAMPO GRANDE" — 1.800 metros — 4:000$000: — Yago — Sastre — Therizina — Itararé — Vulcain (Excluido o vencedor do premio "Aviação Italiana" e sobrecarga de dois kilos aos vencedores nas reuniões de 18 e 20.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão Directora de Corridas, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) — chamar á Secretaria, hoje, ás 18 horas, para explicações, os jockeys Alberto Feijó, Domingo Suarez, Ignacio de Souza e o aprendiz Nelson Pires;

b) — advertir o aprendiz José Salustiano sobre a maneira por que dirigiu o cavallo Yearling, no premio "Javary";

c) — confirmar a suspensão, por 2 reuniões, imposta pelo starter ao aprendiz Cosme Morgado, por infracção do artigo 152 do Codigo de Corridas;

d) — applicar o disposto no art. 5 do Codigo: aos proprietarios A. Salgado, Christina Machado, José Moreira de Souza Filho, Eduardo Antunes Pereira e Adelino Colognese; tratadores Eudacio Moreira e Waldemar Soares; jockeys Justiniano Mesquita, Leopoldo Benitez, Gaganello Cunha, André Munoz, Avelino Carvalho e Z. Lopes; animaes Ipê, Carmelita, Mitzi, Amizade, Torino, Trento, Azulado, Milano e Raposa;

e) — ordenar o pagamento dos premios.

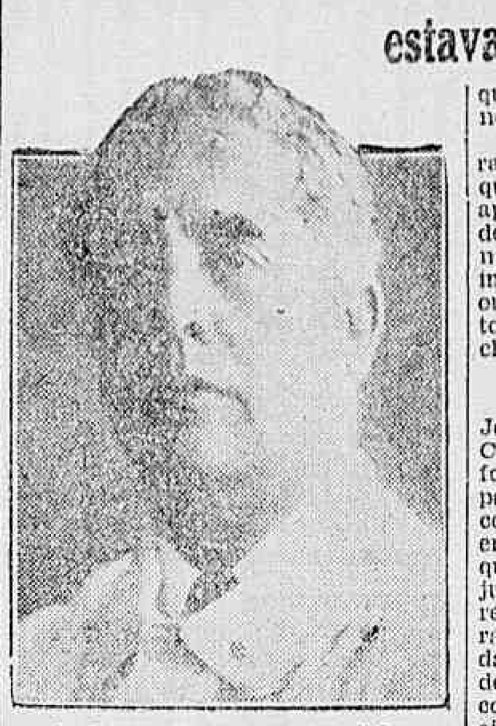
O piloto de Duggan

Conforme noticiámos, o cavallo Duggan abrilhantará domingo proximo o programma do prado da Moóca com a presença de seu dedicado entraineur Paulo, Rosa, que o acompanhou áquelle destino, e ultimará o seu preparo.

Podemos assegurar que o filho de Sete & Medio disputará o Grande Premio "Rio de Janeiro", com a habil monta do freno uruguayo, Celestino Gomes.

Ainda a Assembléa do Derby Club

O professor dr. Fernando Magalhães foi á "assembléa", mas convenceu-se de que não estava lá



Professor Fernando Magalhães

As declarações feitas por varias pessoas que tiveram a infelicidade de estar presente á ultima reunião tumultuosa do Derby Club, a que o seu presidente perpetuo chamou pittorescamente de assembléa geral, dão bem a entender que aquillo ainda vae dar muito que falar. As declarações do dr. Toscano Espinola são gravissimas e hontem o dr. Lima Rocha, corroborando o que vimos affirmando, bateu ás portas dos tribunaes, afim de assegurar direitos seus que ali foram postergados.

Nesta reunião de triste memoria, esteve presente o dr. Fernando Magalhães, figura destacada sob todos os aspectos, com quem hontem nos avistámos e pedimos que nos désse a sua impressão da tal assembléa.

Com aquella elegancia de maneiras que o distingue, o illustre professor nos disse mais ou menos o seguinte:

— Fui, realmente, á Assembléa Geral do Derby Club, mas convenci-me de que não estava lá. Estou certo que os apupos e aggressões não podiam ser de socios do Derby Club. Vi logo que naquelle ambiente era inteiramente impossivel estudar qualquer proposta ou tentar discutir qualquer coisa. Em todo caso, ainda pude fazer uma declaração que julgo importantissima.

— Qual foi?

— E' que a fusão não interessa ao Jockey Club. Os socios do Jockey Club, que tambem o são do Derby, ali foram, não com o intuito de votar, mas para destruir as noticias tendenciosas com que os interessados pretendiam encobrir a verdade. Sempre entendi que cada sociedade tome o rumo que julgue conveniente, e assim como director do Jockey Club muito me honra a confiança de todos os membros da associação, suppuz que a directoria do Derby tambem prezasse a minha confiança na qualidade de simples socio. Infelizmente a directoria do Derby, na turba multa que atordoou a assembléa, não poude evitar a aggressão incomprehensivel que soffreram socios da sociedade que como eu só se utilizaram de palavras e conceitos da maior cortezia.

— A desordem então foi completa?

— Foi. A multidão desordenada prejudicou até a clarividencia do presidente do Derby que deu por acclamadas medidas francamente rejeitadas por grande numero de socios.

— Como?

— E' facil de explicar. Acclamação quer dizer unanimidade e se a directoria do Derby, se submetter a uma prova verá que esta acclamação é lamentavelmente arbitraria.

Assim entre sereno e ironico, nos deu o professor Fernando Magalhães a sua impressão da assembléa do Derby.

A EQUITATIVA
SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA
Realiza hoje, 15 do corrente, ás 14 horas, em sua séde provisoria a TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, o seu 98º Sorteio, de Apolices, em dinheiro
A extracção é publica

AGRYPPUS
o remedio das constipações — grippe — influenza. Fabricantes: Carvalho Barbosa & C., Av. Suburbana 2220 — Eng. de Dentro, Tel. 9-2301
Depositario — PHARMACIA SÃO JOAQUIM, Rua Marechal Floriano N. 173

Para o nosso turf

Procedentes de S. Paulo, chegaram, hontem, os seguintes animaes: Iso, Abdulah, Urbi, Wiels e Clair de Lune. E' possivel que hoje tenham o mesmo destino, Encantadora, Ibar, Taquary e Sem Temor.

Clinica só de Senhoras
Dr. Octavio de Andrade — Especialista: Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Horario das 9 1/2 ás 11 horas e de 1 ás 5 horas. Tel. C. 1591. Largo de S. Francisco, 25 sob.

DACTYLOGRAPHIA
Ensino por methodo proprio — Escola Remington, rua 7 de Setembro n. 67. Matriculas abertas

NA FLORESTA
8787 - 9686 5912 - 3410
9158 - 3560 9208 - 8407
NAS ESTRELLAS...
5392 8189
DA MACUMBA...
4-2-7-5-3
Inverter em centenas

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio—Elephante	2546
2.º premio—Elephante	748
3.º premio—Jacaré	257
4.º premio—Touro	0384
5.º premio—Vacca	5099
Moderno—Camello	4831
Rio—Tigre	6888
Salteado—Grupo 21.	

Sortes Grandes Só Se Obtêm — NO — SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, N.º 1
— Oscar & Companhia —

Não se illudam
Cervejas Santa Maria e Munchen Bier
devem ser as preferidas
ENTREGA A DOMICILIO
Telep. 2-1761

49$

Superiores costumes de brim linho cimento armado feitio moderno e brim molhado.

Preços de assombro da ALFAIATARIA BRAZIL

que vae fechar este mez, para reabrir com stock colossal de artigos de Carnaval

168 — R. 7 de Setembro, 168 (onde esteve o Triangulo)

125$ e 150$

COSTUMES SOB MEDIDA, DE LINDAS CASEMIRAS, CORES MODERNAS, USADAS PELOS PETRONIOS DA ELEGANCIA MASCULINA

Com enthusiasmo e ardor treinaram proveitosamente, hontem, os jogadores suburbanos

O Fluminense F. C. já está filiado á Federação do Remo e disputará seu torneio de water-polo da 2ª divisão

A directoria da Federação do Remo em sua reunião de ante-hontem, approvando o parecer de seu secretario, concedeu unanimemente filiação, nas secções de natação e water-polo ao Fluminense F. C.

Immediatamente lhe foi concedida, tambem, a inscripção no torneio de water-polo da segunda divisão, que o glorioso club disputará, contando com os elementos dissidentes do Botafogo.

As inscripções de seus amadores já estão, egualmente, feitas de accordo com a lei, que rege a instituição aquatica.

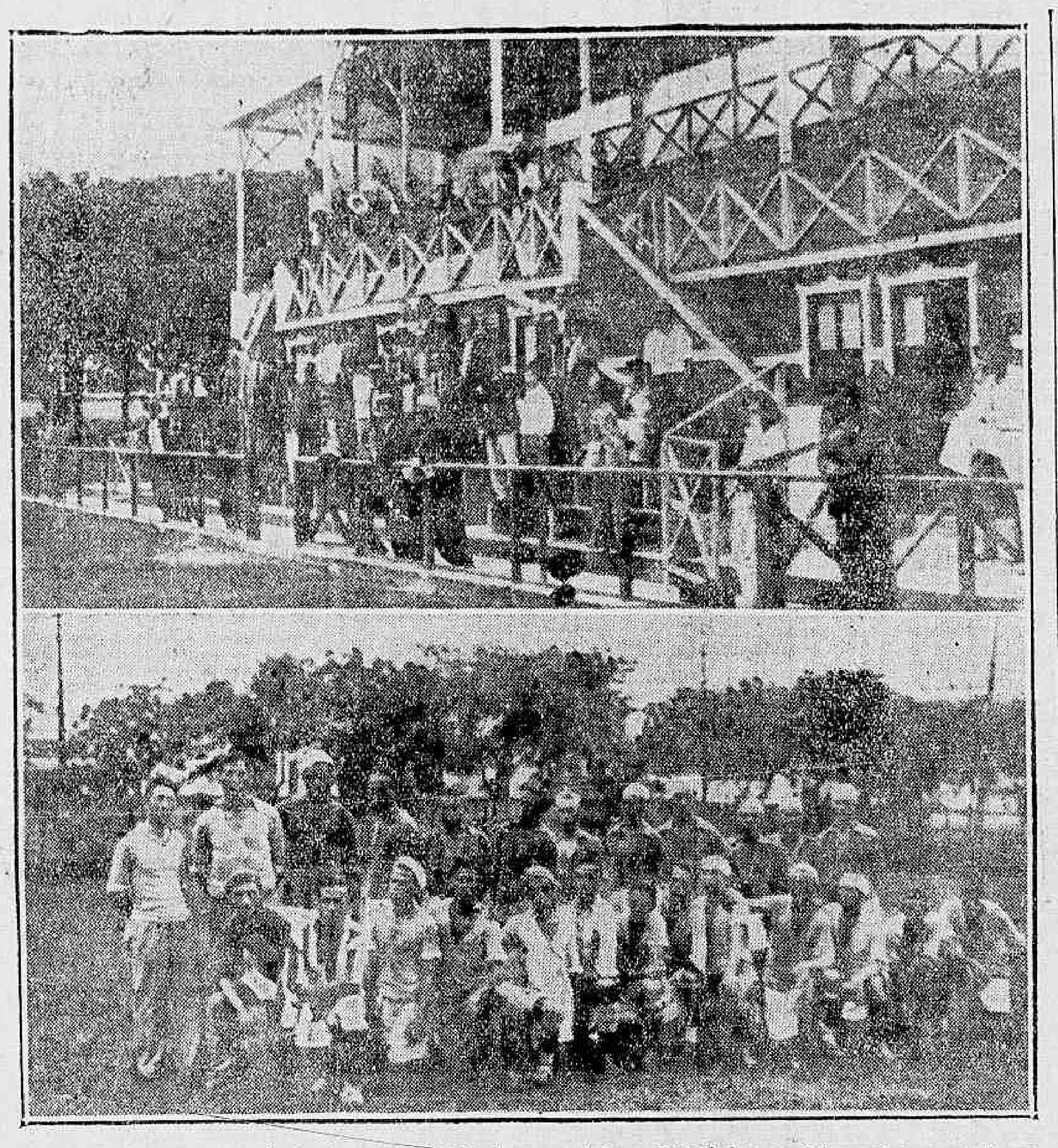
O S. Club Marangá continua invicto

Realizou-se no domingo ultimo um match amistoso entre este club e o Auri verde, no campo do Marangá, tendo sido vencedor o forte conjunto dos mulatinhos rosados de Jacarépaguá, pela elevada contagem de 5x0.

Nos segundos teams houve um empate de tres goals.

Por 2x2 empataram hontem, no treino, os scratches suburbanos

Muito enthusiasmo e disciplina em todo o seu desenrolar — A Commissão Technica, mais ao par dos valores, caminha para a selecção definitiva — Os faltosos — Outras notas



Ao alto: um aspecto da enthusiasta assistencia, hontem no treino. Em baixo: os dois quadros que treinaram

Realizou-se hontem, o segundo treino dos jogadores collocados no Grande Concurso Suburbano.

A Commissão Technica já está, agora, mais ao par dos valores com que dispõe para organizar o quadro e suas reservas, estando assim mais apta para a solução definitiva do "onze".

Hontem foi experimentada a maioria dos restantes senão a sua totalidade, deixando-a mais conhecedora da força e competencia dos jogadores.

Diversos dos collocados nos postos inferiores (até o 4º) mostraram-se em boas condições e exhibiram-se satisfatoriamente.

Isso tudo vem influir muito, principalmente quando queremos collocar em frente ao possante "onge" varzeano paulista, uma equipe que seja no seu maximo, a força do football suburbano carioca.

Sob todos os pontos de vista, o treino de hontem agradou e esperamos que no da proxima semana tenhamos que registrar as mesmas palavras no minimo.

Iniciado o ensaio sob ás ordens do sr. Arthur Silva com as seguintes turmas:

Vermelho — Nunes, Lourdes e Jayme; Camisa, Lamba e Rionelli; Carlos, Arantes, Cuia, Brandão e Lagarto.

Verde — Guarino; Mimi 1º e Russo; Dico, Moacyr e Pipiu; Djalma, Americo, Nilo, Adriano e Santos.

O primeiro tempo foi muito bem disputado, notando-se que no quadro "vermelho" havia mais ardor e energia, principalmente nos atacantes.

O score de 2x0 nesta phase não representou bem o jogo.

Esse bando actuou mesmo melhor que o seu adversario na mór parte do tempo.

Fizeram os pontos: Brandão que havia trocado com Nilo e Adriano.

Na phase final os quadros entraram em campo bastante modificados, melhorando muito o embate até os ultimos minutos grandes decaiu um pouco.

No "vermelho" Fernando substituiu Nunes, Dico á Carlos e Americo á Cuia. No "verde" Nunes á Gravino, Bianco e Caneta á Mirin 1º e Russo, Lucena á Moacyr, Cuia á Americo e Mimi 2º á Santos.

Fizeram os pontos de empate os players Dico e Arantes.

As substituições acima melhoraram em muito as duas equipes, notadamente á "vermelha", que logrou empatar.

Diversas alterações no decorrer do 2º tempo foram feitas trazendo vantagens á ambas equipes, fazendo com que fosse praticado outro football.

O enthusiasmo e ardor com que se empregaram os homens em campo foi notavel, deixando a Commissão Technica muito bem impressionada, o que lhe facilita de muito a ardua tarefa que lhe foi dada a desempenhar.

OS QUE FALTARAM

Faltaram ao ensaio de hontem os seguintes jogadores: Vianna, Marinho, Pintinho, Ricarte, Catão, Gazolina e Othelo.

O player Cascata nos avisou com a devida antecedencia que não poderia comparecer ao mesmo.

OS QUE FALTAM TRAZER AS PHOTOGRAPHIAS

Avisamos mais uma vez da necessidade que tem os jogadores de nos enviar as suas photographias.

Sem ellas não receberão os cartões de identificação e sem estes não poderão ser identificados.

A OPINIÃO DOS NOSSOS LEITORES

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 13 de Janeiro, 1931 — Illmo. sr. redactor sportivo do "Diario Carioca". — Saudações affectuosas. — Sendo leitor do vosso bem feito jornal, tenho acompanhado com grande interesse o "Concurso Suburbano". Conhecendo alguns dos concurrentes, eu vinha dar a minha opinião sobre o quadro que deverá enfrentar os paulistas.

Fernando no goal, será uma novidade par aos paulistas, pois sendo ainda muito joven, já é um grande conhecedor da difficil posição de goal-keeper, Fernando já tem feito muitas excursões, e sempre soube defender o seu arco com grande heroismo.

Neves e Jayme é uma parelha segurissima e com Fernando e um trio internal. Camisa, Samba e Pintinho, é a melhor linha de halfs suburbana. Carlos, Aristides, Arantes, Brandão, e Lagarto, é uma linha de artilheiros, que muito daria que fazer á defesa paulistana.

Sr. redactor, com este team, os paulistas cortarão uma volta, e na minha opinião, se o quadro for este os cariocas vencerão pelo score de 4x1.

Sem mais queira v. s. receber de minha pessoa os mais sinceros votos pela lembrança que teve em levar avante tão brilhante concurso.

Sem mais sou de v. s. leitor assiduo — Joaquim Alves."

A commissão organizada pelo DIARIO CARIOCA: da esquerda para a direita: Vital Almeida, representante dos suburbios; Aloysio Affonseca, redactor deste jornal; Flavio Pinto Duarte, e Fernando Giudicelli, technicos

O pugilismo carioca em bom caminho

A inauguração recente do Colyseu Internacional de Box foi auspiciosa, sob varios pontos de vista.

Começa por ser um local, que se não foi construido propositadamente para esse fim presta-se muito bem para as competições pugilisticas, o que representa evidentemente uma acquisição valiosa para a propaganda desse esporte.

Depois, apreciado technicamente o espectaculo inaugural, ahi realizado, chega-se á conclusão que o mesmo satisfez completamente á immensa multidão, que esgotou a lotação da novel praça de esportes.

O publico, acostumado a ser illudido, dessa feita viu cumpridas as promessas, de modo que não se arrepende de ter comparecido e estará sempre prompto, certamente, a auxiliar e a prestigiar com sua presença os futuros espectaculos.

Além do mais, sem favor, a actual commissão de box, presidida pelo illustre e digno sportman, dr. Alberto Farani, inspira plena confiança, em sua acção, que todos esperam seja das mais beneficas ao desenvolvimento da nobre arte, em nossa capital.

São elementos favoraveis ao progresso do pugilismo carioca, que precisam ser completados com o apoio de quantos se interessam pelo aperfeiçoamento de nossos esportes.

Para sabbado, em consequencia do successo inaugural dessa temporada, já se annuncia um programma de lutas, capaz de attrair grande publico e que representa a entrada para a actividade pugilistica de um novo empresario, de quem muito se póde esperar.

O que se precisa, agora, cuidar é de incentivar o gosto pelo box, entre amadores, instituindo torneios interessantes, que os estimulem e permittam seu desenvolvimento e incremento.

Em todo o caso já é mais risonha a perspectiva do pugilismo carioca, na alvorada de 1931.

UM BOM PLANO COM 20 MIL BILHETES PARA SABBADO 17, DA

LOTERIA FEDERAL

100 CONTOS

Bilhete inteiro . . 25$000
Fracção . . . . . 2$500

Distribue 2176 premios no total de 240 contos

A LOTERIA FEDERAL paga os seus premios, desde a SORTE GRANDE integralmente, sem desconto de especie alguma e os seus planos estão ao alcance de todas as bolsas.

Campeonato mundial de peso pesado

Schmeling vae enfrentar Stribling

NOVA YORK, 14 (Havas) — Foi assignado o contrato entre Schmelling e Stribling para a disputa do campeonato mundial de peso-pesado.

O contrato não estipula nem a data, nem o local do encontro. Sabe-se, no entanto, que, em setembro, haverá outro match entre o vencedor desse encontro e o campeão italiano Primo Carnera.

Assobrab enfrentará, sabbado, o italiano Gambi

Finalmente foram removidos os obstaculos que se antepunham á luta de Assobrab com Gambi.

Teremos no proximo sabbado esse encontro esperado ansiosamente.

E' indicio nitido de nova éra para o nosso pugilismo que vivia numa entorpecencia lastimavel.

Possuindo um local excellente, existindo optimos "boxeurs", cremos que agora iremos para onde devemos estar.

A semana passada já tivemos um magnifico espectaculo, onde foi visto como uma boa luta attrae grandes assistentes.

Continuando assim, veremos dentre em pouco, o successo que alcançará o nosso pugilismo.

Para sabbado o programma está assim constituido:

Assobrab x Gambi.
Virgilio x Wilson.
Caetano x José Alves.
Medida x Ferreira.
E mais uma luta de amadores.

A luta principal da noite de sabbado no Colyzeu Internacional de Box é, pelo valor dos participantes, excellente.

Assobrab, o nosso campeão de leves, tem o seu nome feito no pugilismo nacional e estrangeiro.

Gambi, vencedor de A. Fernandes, Peter Johnson, Carmelino, M. Pires e Crespo por k. o., apresenta-se como um serio adversario para Jóe.

O grande prélio entre tão prestigiosos nomes, levará, por certo, grande numero de adeptos da nobre arte ao magnifico local da praça da Republica.

SEU TERNO E' VELHO? FICA NOVO

Mande viral-o pelo avesso no Abreu Alfaiate; tambem se reformam e se cortam roupas; aceitamse cortes de Casemira a feitio 90$000, e de Brim, 40$000. Rua Ledo, 66, (antiga São Jorge)

GYMNASIO MADUREIRA

(EX-FILIAL DO GYMNASIO PIEDADE)

INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO

EXAMES OFFICIAES — ESCOLHIDO CORPO DOCENTE

MATRIZ: Rua Maria Freitas, n.º 1 Em frente a estação de Madureira Bondes a porta EXTERNATO MIXTO

FILIAL: Jacarepagua Rua Candido Benicio 63 a 71 Bondes a porta INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO

CURSOS: PRIMARIO, GYMNASIAL, COMMERCIAL, AVULSOS

Aulas especiaes para candidatos ás escolas de Aviação Militar, Sargentos de Infantaria, Administração, Collegio Militar, etc. Estadio para educação physica — Tiro para os alumnos maiores de 16 annos

ENSINO GRATUITO DE DACTYLOGRAPHIA

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHÉA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4.º — 9 ás 19 hs.

Hernias - HYDROCELLES
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças
PHARMACIA LUZ —::— Rua Frei Caneca, 52
PHONE: 4-1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE DAS 3 ÁS 7 HORAS
TELEPHONE: 2-2949
Residencia — Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE: 2-5227

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço Rua da Carioca, 22. De 1 ás 6.

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violetas methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido: tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt Berlim e Kowarschik Vienna) Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Faculdade de Medicina medico da Polic. de Botafogo das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Avenida Rio Branco 33.

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. D. LINHARES
Consultorio: — Rua São José, 82
Diariamente — Das 15 ás 19 horas

DR. GIOVANNI INFANTE
Tuberculose (Tratada pelo methodo Maragliano) — Syphilis — Molestias venereas da pelle — Impotencia
CONSULTORIO:
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1º andar. Sala 1. Telephone 2-6102
Das 9 ás 11 e das 4 ás 7
Residencia: ITAJUBA' HOTEL
Telephone 2-3690

DR. DUARTE NUNES
Orgãos genito-urinarios (ambos os sexos)
Gonorrhéa e suas complicações
Rua S. Pedro, 63. — Das 8 ás 18 horas

Clinica de doenças dos pulmões e do coração
Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax.
DR. CUNHA E MELLO
Consultorio — Rua da Carioca n. 40, de 14 ás 18 horas, tel. 2-0767.

SENHORAS! Para vossos incommodos, dôres menstruaes, irregularidades, tomem capsulas SEVENKRAUT (Apiol-Sabina-Arruda)
Dep. Drog. Pacheco, Rua dos Andradas, 43/7 — Tubo 7$.

QUANDO V. S. ESTIVER CANSADO DE COMPRAR CARO
procure a
DROGARIA V. SILVA
Assembléa, 34
que vende todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros com o lucro de 10% APENAS

O "Diario" nos suburbios

A NOSSA BIBLIOTHECA POPULAR ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DAS 19 A'S 21 HORAS, DIARIAMENTE

SUCCURSAL DO "DIARIO CARIOCA" NOS SUBURBIOS, AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 633-SOB — E. DE DENTRO — TEL. 9-2490

MEYER

OS FESTEJOS EM HOMENAGEM AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Da commissão encarregada dos festejos em homenagem ao dr. Adolpho Bergamini, d. d. interventor federal, recebemos amavel convite para o corso do dia 18 do corrente.

Visitaram a nossa succursal á Avenida Gratissimos.

ENGENHO DE DENTRO

VISITAS A' NOSSA SUCCUSAL

Visitaram a nos sasuccursal á Avenida Amaro Cavalcanti, 633, no Engenho de Dentro, os nossos amigos Victor José Alves, capitalista, coronel Soares Nogueira, cap. Mello Moraes e ten. Silvino Oliveira, distinctos officiaes do 3º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, Samuel Lemos, presidente da Sociedade Carnavalesca Ninho do Amor e os velhos e conceituados actores Pereira da Costa e Eduardo Rocha.

A todos os nossos agradecimentos.

UMA RUA TRADICIONAL EM COMPLETO ABANDONO

A rua do Cajá, conta innumeras habitações e casas commerciaes, bem como, dá accesso a outras ruas da Penha.

Pois, bem, a tradicional rua do Cajá vive no abandono.

Dr. Bergamini, em nome dos commerciantes e moradores da rua do Cajá, uma providencia.

No reinado de Therpsychore

RECREATIVO FUTURISTA CLUB

Realiza-se no proximo sabbado, imponentissimo baile, que pelos preparativos promette ser excellente. A directoria contratou a jazz-band do maestro K. fó, que, como sempre deixará o pessoal de pernas bambas.

A directoria já se acha em preparativos para mais um baile, que será dedicado ao prof. Guilherme de Souza, superintendente do "Diario Carioca", nos suburbios e aos seus auxiliares.

Falará saudando a imprensa o sr. Tupy Mendonça de "Vida Suburbana".

Tocarão a banda do 3º batalhão da Policia Militar e um excellente jazz-band.

A laranja brasileira na Grã Bretanha

As consignações de laranjas brasileiras feitas á Grã-Bretanha, durante a presente estação, elevaram-se, em 6 de dezembro, segundo dados officiaes, a 530,000 caixas, em confronto com 443,000 caixas na ultima estação. Não têm havido avisos de novos embarques, podendo-se considerar a estação como terminada. A California, o anno passado, não exportou laranjas para este paiz e isto veiu em favor da fructa brasileira, tendo ella obtido melhor aceitação e procura. Não padece duvida, dizem os importadores inglezes, que existem melhoramentos neste ramo de commercio brasileiro notando-se bom acondicionamento e uniformidade da fructa.

A côr, porém, é ainda um tanto contra os exportadores, observando-se diminutas manchas e alguns veios esverdeados na parte exterior. Esse pequeno defeito, de maneira alguma affecta o excellente sabor e o publico em geral, já se vae convencendo dessa realidade. Por lei, na Grã-Bretanha, todas as mercadorias expostas á venda são obrigadas a ter rotulos com os nomes dos paizes de procedencia, o que é, indubitavelmente, uma bôa propaganda para as laranjas brasileiras. A estação da fructa citrica da Africa do Sul, está terminada. Os embarques totaes dessa fructa, para a Inglaterra, attingiram approximadamente a dois milhões de caixas. Os de laranjas accusam um incremento de 740, 000 caixas e os de "grapefruit" um de 45, 000 caixas. Os embarques de limões foram, tambem, mais elevados, porém foi embarcada uma menor quantidade do "naartjes" do que na estação anterior. O ultimo embarque da estação de laranjas africanas (umas 1600 caixas) chegou á Inglaterra nos fins de Novembro, tendo-se elevado as consignações totaes a 1. 838,000 caixas, em comparação com 1. 096, 000 na estação passada. Os embarques de Valencia e Cartagena, com o mesmo destino na semana finda a 6 de Dezembro subiram a 320, 000 meias caixas, em confronto com 290, 000 meias caixas na semana anterior e 352, 000 na semana correspondente da estação passada. Informa o Consul em Liverpool, sr. James Philip Mee, que os embarques directos da Palestina, para a Inglaterra desde o começo da estação até 28 de Novembro, subiram a 177,600 caixas, em confronto com 177, 200 no periodo correspondente do anno passado, sem contar que os indirectos, via Port-Said, foram de 36, 600 caixas.

Opportunidade commercial

Communica o Consul em Copenhague, Hamilton Pires, que a Dinamarca offerece possibilidades para a collocação de couros do Brasil. Esse paiz importa quasi somente pelles crúas para manufactura de solas de sapatos e poucas outras qualidades de couro pesado, emquanto o proprio paiz produz mais do que o necessario para o consumo nacional de pelles mais leves para a fabricação de calçados, moveis, carruagens e artigos de couro, outrosim pelles para as melhores qualidades de sapatos. Assim exporta a Dinamarca pelles salgadas e crúas de boi e vitella, principalmente para a Allemanha, França e outros paizes da Europa; de vez em quando a America do Norte compra partidas bastante grandes, especialmente de pelles de vitella. As pelles fortes que são importadas para solas - chamadas pelles de caça - vêm principalmente da Republica Argentina e da Australia, raras vezes do Brasil, e a importação se faz quasi sempre via Hamburgo. Desde alguns annos as pelles de caça se têm tornado raras, sendo usadas, então, pelles grossas dinamarquezas e pelles provindas das terras montanhosas da Europa, como o Sul da Allemanha, Tchecoslovaquia, Italia, e outras; a razão por que aquellas pelles não soffrem alteração pelos abcessos (bernes) marcas de queimaduras, etc.

De vez em quando a Dinamarca exporta couro para solas para outros paizes da Europa, por exemplo a Inglaterra, e qualidades mais finas taes como "Box-caf," "Peau de Suède" e similares, são exportadas para a Suecia, Noruega e Finlandia assim como para paizes do Sul da Europa.

Estas qualidades de materias primas dinamarquezas gozam de bôa reputação e são muito procuradas. Até certo ponto, é obvio, que a Dinamarca exporta tambem uma certa quantidade de "Peau de Suède" para os Estados Unidos e tambem, emquanto em menor escala, para outros paizes transatlanticos, entre os quaes o Japão.

As altas tarifas alfandegarias em vigor, em muitos paizes, impedem assim uma maior exportação; e devido ao facto da Dinamarca ser menos protegida no tocante aos direitos aduaneiros do que a mór parte dos outros povos, ha neste paiz uma importação bastante grande de quasi todas as especies de couro. Pela mesma razão importa a Dinamarca uma quantidade consideravel de calçado, emquanto exporta quasi nada, apesar de ter varias, modernas e bem installadas fabricas de calçado.

Os interessados podem se dirigir ao Consulado em Copenhague ou á firma J. M. Ballins Sonner Ltd. Bryggerivy, Copenhague e Vejle, Dinamarca.

DE MINAS GERAES

Chegará, depois de amanhã, a esta capital, o dr. Noronha Guarany

A VIAGEM DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA AO RIO

Dr Noronha Guarany

Em companhia do sr. Caio Julio Cesar Vieira, seu secretario particular, deverá seguir ,sexta-feira proxima, para ahi o dr. Noronha Guarany, secretario da Agricultura.

A viagem do titular da Agricultura prende-se á assignatura do contrato de arrendamento da E. F. Oeste de Minas, devendo s. ex. estudar com o ministro da Viação os planos da organização da Rêde Mineira que será a maior estrada do Brasil.

O secretario da Agricultura se hospedará no Hotel-Itajubá, permanecendo nessa capital dez dias.

ACTOS DO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 14 (Pelo telephone) — O sr. presidente Olegario Maciel expediu os seguintes actos:

Nomeando prefeito municipal de Rio Branco, Luiz Coutinho e São Francisco o pharmaceutico José de Freitas; de Viçosa, dr. João Braz da Costa Val.

Trazendo, na serventia vitalicia do officio de 2º escrivão do Judicial de Notas e official do registro de Titulos e Documentos do Termo de Oliveira, Aristheo Caetano de Lima.

Reconduzindo, no cargo de juiz municipal do Termo de Itajubá, o bacharel Orestes Esteves.

Designando o engenheiro Alcides Lins, director da Rêde Viação Sul Mineira, para representar o Estado de Minas Geraes nos estudos da proposta de unificação e transferencia para o dominio do governo federal dos contratos que o Estado celebrou com a Leopoldina Railway Company Limited; e para auxiliar do mesmo, nos referidos estudos, o engenheiro Araken de Azevedo Coutinho, inspector da Estrada de Ferro e interino da secretaria de Agricultura.

Decreto n. 9.824, revogando o artigo 3º da lei 1.234, de 27 de outubro de 1930, que criou a taxa de receita annual para a abertura de casinos, em predios adequados ou não, onde funccionem jogos tolerados, nas estancias hydro-mineraes e balneo-therapicas do Estado; decreto 9.825 prorogando por mais 10 annos a concessão ao sr. José Ferreira de Araujo para exploração de diamantes no districto de Extracção, municipio de Diamantina.

Os funeraes de um commerciante syrio, fallecido em Paris

A' bordo do paquete Bagé, chegou antehontem ao Rio, o corpo do commerciante syrio José Chaloub, fallecido em Paris e ha muitos annos radicado ao nosso paiz. Transportado o corpo para a egreja do Sacramento, onde ficou em camara ardente toda a noite, hontem pela manhã foi rezada missa solenne, assistida por innumeros compatriotas do negociante fallecido.

A's 11 horas teve logar o saimento funebre para o cemiterio de São João Baptista, segurando nas alças do esquife, o nosso collega dr. Michel Khoury e os srs. Alexander Nebhan, Luiz Chalhoub Filho e professor Saliby. Membros da colonia syria acompanharam o feretro, formando longo cortejo.

QUEREIS ANDAR NA MODA?

Procure a Alfaiataria á Rua da Conceição, n. 120, aonde encontrareis grande variedade de casemiras nacionaes e estrangeiras, a preços ao alcance de todos

Ternos desde 130$000

ACEITAM-SE FEITIOS A PREÇOS MODICOS

AVIAMENTOS DE 1.ª ORDEM

A viagem do Principe de Galles

ROMA, 14 (Havas) — Em despacho do seu correspondente de Washington, o "Giornale d'Italia" salienta o interesse com que os meios norte-americanos acompanham a proxima viagem do principe de Galles ao Brasil e outros paizes da America do Sul. Os circulos commerciaes consideram que a visita de Sua Alteza é determinada pelo desejo de desenvolver as exportações britannicas nos paizes latino-americanos, e ahi contrabalançar a influencia conquistada pelos Estados Unidos desde a Guerra.

Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito

Approximando-se o pleito para eleger a Directoria, que deverá reger os destinos da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito no periodo de 1931-1932, os seus associados arregimentam-se em torno dos seus candidatos, no desejo de levar ás urnas nomes que se recommendem pela honestidade, afim de que volte a confiança dos componentes dessa Associação e que cessem de uma vez para sempre as lutas que tanto teem enfraquecido aquelle Gremio.

Como já temos noticiado, existe no seio dessa agremiação de classe uma forte corrente em franca opposição á actual Directoria, que de livre arbitrio apresentou o seu candidato - Levy de Miranda Neves, que no dizer da corrente opposicionista não corresponde á confiança da classe de sargentos, pelo que esses elementos discordantes, acabam de indicar o sargento Julio Galvão Vaz Cerquinho, para em Fevereiro proximo, concorrer ás urnas em opposição ao sargento Levy de Miranda Neves.

Externato Conrado

Foi o seguinte o resultado dos exames de promoção, do 1º 2º 3º 4º anno desse estabelecimento de ensino:

Approvado com distincção:

Flora de Souza, Edyr Lima, Jessy Conrado, Levy da Silva, Plenamente: Léa Fendler, Lydia de Jejus, Ariovaldo Rodrigues, Humberto Domingues, José Domingues, Strati Dolianiti, Arlette Ferreira, Lêda Maramaldo, Thereza Dolianiti, Raul Maramaldo, Maria Campello, Jorge Nogueira, Hemy Mello Mattos, José Boabaid, Alexandrina Costa, Simplesmente:

Nelson Moreira, Neusa Pereira, Eugenia Fendler, Adhemar da Silva, Dalto Montaury, Elza de Souza, Angelina Moreira, Amaury da Silva, Paschoal Calvano. Faltou um. Foram examinadores o professor Ovidio Conrado e a adjunta Ynah Nabuco de Freitas.

A mesa foi presidida pela directora d. Iracema Conrado.

Exportação de banha

O Brasil, que já exportou avultado volume de banha ha varios annos, perdeu os mercados conquistados. Agora varios productores, organizados em associação, tentam reconquistar o terreno perdido. Já em 1929 exportaram-se 289 toneladas, quando a exportação tinha desapparecido: de janeiro a junho do anno corrente a exportação já ascende a 447.

A Sociedade de Banha Sul Rio Grandense remetteu, em consignação, para Dantzig, uma partida de banha, com o proposito de iniciar a exportação desse producto para aquella praça. No intuito de facilitar este commercio, não só aos productores sul-rio-grandenses como aos dos demais Estados, o consul do Brasil naquella cidade, sr. José Oliveira Almeida, informa que a importação de banha no mercado dantziguense obedece ás seguintes condições: 1º — Faz-se preciso um certificado do logar de origem, expedido por veterinario official, declarando: a) que o matadouro de onde procede a materio prima para a fabricação de banha, está sob sua inspecção permanente e que os animaes foram, antes e depois de abatidos, inspeccionados e dados como sãos, podendo a carne ser entregue ao consumo; b) que os animaes a serem abatidos não estiverem em contacto com outros suspeitos ou atacados de molestia contagiosa; c) que a banha fabricada não contem substancias prejudiciaes á saude e foi feita de accordo com todas as condições hygienicas e veterinarias; d) que o producto fabricado não foi sujeito a um processo chimico, perdendo a sua côr natural e acidez, nem sujeito á pressão calorifica. Os certificados, que devem trazer as marcas bastante distinctas, serão redigidos na lingua do paiz e vertidos para a lingua poloneza ou franceza. Na ausencia de certificados escriptos em polonez ou francez, devem trazer os escriptos na lingua do paiz de origem, uma traducção em polonez ou francez legalizada pela autoridade consular. Esta legalização deverá declarar que a autoridade veterinaria está autorizada officialmente a expedir certificados, e que as declarações constantes do certificado de origem são verdadeiras. 2º — A banha importada deverá ser protegida pela melhor embalagem, de modo que evite a sua deterioração. 3º — A juizo da autoridade sanitaria do porto de descarga a banha poderá ser, em todo o caso, inspeccionada. 4º — Toda e qualquer mercadoria que não corresponda ás exigencias do artigo 1º, será devolvida ao paiz de origem, ou, a pedido do interessado, destinada a fins technicos, depois de ser dada como imprestavel para alimentação.

Madame Oriental, a pythoniza da cidade, vae percorrer o Brasil

Um gesto nobilitante de effeitos meramente patrioticos

Houve tempo em que a cidade era um nucleo de cartomantes. As autoridades tomaram providencias e o publico soube então distinguir deante da numerosidade de adivinhadoras que os seus elementos verdadeiros são os que não leem mãos, não falam pelo corte das cartas mas predizem as consequencias do futuro diante do que está escripto no secular livro da sabedoria.

Os oraculos falam hoje em dia pelo compendio da celebre Pythoniza Mme. Oriental, que todo o Rio conhece, através as suas sensacionaes entrevistas aos orgãos da nossa imprensa.

Muito procurada, é ella no momento, a Pythoniza da cidade. Só Mme. Oriental sabe dizer as cousas com acerto.

Só ella tira do mysterio as realidades da vida. E um nome já famoso, cercado de grande aureola de prestigio. E' sincera, boa, simples, sem intrujice. Desejando só que os deuses desconhecidos só lhe revelem coisas magnificas para que os outros não a vejam como reveladora de coisas más.

As suas prophecias são fataes. Ella vê a existencia subjectiva com uma claridade pasmosa. Revê os acontecimentos e elles se realizam. É uma admiravel reveladora de factos.

Mesmo os que não têm interesses no futuro, os mais scepticos, procuram ouvir essa conhecedora e reveladora de mysterios, cujas predicções toda a cidade lê e acata.

Mme. Oriental é tambem uma grande amiga do Brasil. Ella tem concebido um plano, que diz respeito ao movimento que ora se opera, para o resgate da nossa divida externa.

E' pura obra de patriotismo, em que todos devem auxilial-a. Não dispondo de fortuna,com que possa contribuir com efficacia, afim de attender a um appello tão nobre e digno ,disse-nos ella: E por não ter, irei percorrer o Brasil, de norte a sul, levando já authenticados pela policia e a imprensa, quarenta mil cartões de consultas, ao preço de 10$000 cada uma.

O que fôr apurado será destinado ao pagamento da divida externa.

Todo o meu empenho consiste na minha contribuição. Tenho fé no futuro que o meu plano dará bons resultados, aliás é um dever que me assiste e egualmente a todos os bons patriotas, o de propagarmos pela grandeza da Patria, sem desfallecimentos.

Tendo já designada para muito breve a sua viagem , só podemos é elogiar o digno gesto de Mme. Oriental, por reunir uma obra de finalidade patriotica, a qual nenhum Brasileiro deve negar a sua contribuição, e o seu decidido apoio.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Sociedade Eclectica e Inciatica, Sub-Ordem da I. T. C. A. L., (Atma Buddhi), aceitando como socio toda a pessoa que pelo menos admitta o principio de Fraternidade Humana.

Expediente para informações, passes magneticos e consultas: das 13 ás 19 horas, sendo que a Sacerdotisa Iasodá attenderá somente as senhoras e crianças, ao passo que o director da Ordem attenderá os senhores e senhoras, das 17 ás 19 horas.

Séde á rua Manoel Victorino, 219 — Piedade.

Instituto de Sciencias Occultas — Hoje, ás 20 1|2 horas, haverá aula para os socios.

Matriculas — Acham-se abertas as matriculas para os Cursos Primario e Superior do Gymnasio de Pedagogia, sendo que os socios e seus filhos gosarão do abatimento de 30%.

Delegada — Foi nomeada no interior do Estado de São Paulo, a prestimosa irmã, exma. sra. Ismalia de Barros Mira.

Corrente Magnetica — Realiza-se diariamente, ás 18 horas, para beneficiar os enfermos de corpo e de alma, podendo qualquer pessoa tomar parte nos seus trabalhos que duram apenas 15 minutos.

Consultas por correspondencia — Dirijam-se ao Grão Mestre Elyseu D. Sant'Anna, juntando o dia do nascimento, estado civil ,500 réis de sellos ,o assumpto a consultar ou os symptomas da molestia.

Nossas prophecias — Confeccionadas de accordo com a Kabbala, e a Astrologia, publicadas no "Diario Carioca", de 21 de dezembro de 1930.

Feliciano de Mesquita Barros — Tem interesse a tratar urgentemente nesta Ordem.

Repartição Geral dos Telegraphos

ACTOS DO DIRECTOR GERAL

Licenciando: com 2|3 da diaria, por um mez, a diarista Maria José Andrada, para tratar de sua saude, a partir de 7 de janeiro corrente.

Fechando o balcão de taxa installado á rua General Camara, nesta capital.

Removendo: o praticante diplomado Romualdo Valença da est. Central-Radio para Santos-Radio, o diarista radio Florismundo Barcellos da est. Bello Horizonte-Radio para Moinhos de Vento, a prat. dip. Domitilla Pacheco Gonçalves da est. Victoria para Est. Central, o teleg. de 2ª Joaquim Mauricio Cardoso de est. S. Paulo para Maceió.

Addindo pelo prazo de tres (3) mezes a est. Taubaté, o teleg. de 5ª Saldimar Cunha Barbosa, que serve na est. Central.

Designando: o prat. dipl. José Arnaldo Climaco para servir como enc. interino da est. de Mirim.

ESCOTISMO

A TROPA DOS COROADOS DA EVANGELICA, REALIZOU DUAS EXCURSÕES (Relatorio do chefe Pedro Ribeiro Lopes, especial para o "Diario Carioca")

Essa tropa bem animada é a primeira da sua Federação que fez nesse anno sua excursão.

No primeiro domingo, 4 de janeiro corrente, a valorosa tropa dos Escoteiros Coroados, da F. E. E. B., realizou uma excellente excursão á Represa dos Ciganos.

Estes Escoteiros foram dirigidos por seu chefe João Rebello, tendo tambem comparecido o chefe Pedro Ribeiro Lopes.

Afim de estarem todos bem cedo na séde, que é o Instituto do Povo, á rua Rivadavia Corrêa, os Escoteiros Coroados acamparam com suas baracas, nos terrenos deste Instituto.

A's 6 horas, após os cuidados matutinos, em numero de 15 escoteiros com seu chefe partiram em trem até a estação do Meyer, de onde seguiram de bonde até á Bocca do Matto e dahi a pé até a Represa dos Ciganos, onde, após uma excellente marcha, houve o "ataque" á merenda, dando-se, depois, a visita á Represa.

Finda a visita, houve a "Escola Dominical", para os escoteiros evangelicos, sendo feitos, após, interessantes jogos escoteiros e outras brincadeiras, que foram feitas com grande enthusiasmo pelos escoteiros.

Realizaram-se, a seguir, exames de noviço, provas de 2ª classe, etc.

Emfim, a excursão foi bem aproveitada.

EXCURSÃO A' GAVEA

No dia 11 do corrente, mais uma excursão foi levada a effeito pelos escoteiros Coroados, sob a direcção do chefe João Rebello, tendo tambem tomado parte os escoteiros "Aymorés" com o seu respectivo chefe Augusto Primo e o sr. Pedro Ribeiro Lopes.

Foram realizados, nesta occasião, diversos jogos pelos Grupos "Coroados" e "Aymorés" findo os quaes, se deu o "avanço" á merenda...

UMA VISITA A' GRUTA DA IMPRENSA

Durante o trajecto para a Gruta da Imprensa, foram feitas marchas á escoteira, 40 passos andando e 40 correndo, jogos ver sem ser visto, ataque a patrulhas, em que houve um empate entre os dois Grupos. Era desejo dos chefes João Rebello e Pedro Ribeiro Lopes e Augusto Primo irem até a Tijuca, mas como estava ameaçando chuva, resolveram ir até á praia do Leblon.

Essa excursão foi bem proveitosa para os Grupos "Corondos" e "Aymorés", que manifestam desejos de trabalhar com afinco, durante o decorrer do anno, fazendo, assim, um apreciavel movimento para a entidade a quem estão filiados.

A volta deu-se, na Galeria Cruzeiro, ás 7 horas da noite.

A excursão dos "Coroados" teve a presença de um seu novo escoteiro, o joven Waldyr, de 10 annos de edade, que, apesar do longo percurso da excursão, chegou bem animado ao ponto final.

REUNIÃO NA FEDERAÇÃO EVANGELICA

Haverá, na 1ª segunda-feira de fevereiro, uma sessão ordinaria da Federação dos Escoteiros Evangelicos, na sua séde á rua do Costa, 62.

REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTOR DA U. E. B.

(Nota official)

De accordo com os Estatutos da U. E. B. são convocados os srs. membros do C. D. para a sessão ordinaria que será realizada hoje, ás 20.30 horas na séde dessa instituição — Pavilhão Mourisco, á praia de Botafogo.

Ignacio do Amaral, presidente.

ESCOTEIROS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Tendo a tropa escoteira do Club de Regas do Flamengo enviado sete de seus membros para o acampamento de férias da Federação de Escoteiros do Brasil, entre os quaes todos os seus escoteiros graduados, ficam as instrucções deste nucleo de escotismo suspensas até o dia 26 do corrente, quando termina o referido acampamento. A primeira instrucção será a da quarta-feira, dia 28 do corrente mez.

ACAMPAMENTO DE FERIAS ESCOTEIRO

Na ilha do Governador estão acampados os escoteiros da Federação de Escoteiros do Brasil

Desde sabbado passado estão acampados na ilha do Governador, praia do Barão, um grupo de escoteiros, pertencentes ás diversas tropas da Federação de Escoteiros do Brasil.

E' o importante acampamento de férias que esta entidade está realizando e que só terminará a 26 do corrente mez.

E' esta uma das excellentes actividades escotistas. Durante dezeseis dias os pequenos escoteiros viverão a vida ao ar livre, praticando os bons ensinamentos da instituição escoteira, da "vida selvagem" na parte boa que representa tanto beneficio para o desenvolvimento physico dos meninos, praticando natação, etc.

O PROXIMO DOMINGO NO ACAMPAMENTO

O proximo domingo será um dos dias mais importantes do acampamento. E' o dia destinado á recepção de todas as tropas escoteiras da Federação de Escoteiros do Brasil e das outras entidades escoteiras.

E' o dia da inauguração official do Club de chefes, que será realizada durante o carbeto, á tarde.

E' o dia do banho á fantasia, em que tomarão parte tanto os escoteiros acampados, como os visitantes.

Todo o mundo escoteiro estará reunido, no proximo domingo, na ilha do Governador, no bello acampamento de férias da Federação de Escoteiros do Brasil.

Para esta reunião não ha convites, pois todos serão recebidos verdadeiramente á escoteira.

A VIDA NO ACAMPAMENTO

A vida no acampamento corre celere, pois predominam a alegria, a disciplina livremente aceite, o bom espirito escoteiro.

De manhã, após a alvorada, ha a gymnastica. Logo a seguir o bom banho de mar, numa praia segura que fica a poucos metros do acampamento. Findo o banho ha um bom café com leite e dois pães.

Limpesa do campo, arrumação das barracas e é o pavilhão nacional que sóbe no mastro do acampamento, ao som das canções patrioticas dos pequenos escoteiros.

A turma que está de serviço vae para a cozinha preparar as refeições. As outras executam os serviços que lhe são ordenados. Ha praticas de escotismo, preparação para os exames de escoteiro de classe.

A's 11 horas é servido o almoço, preparado pelos proprios escoteiros a que todos fazem as devidas honras, pois uma vida asim ao ar livre aguça o appetite.

Segue-se um descanso obrigatorio. Novos exercicios escoteiros, um pouco de sports, alguma exploração, entre as quaes a da "merenda" que é servida ás 14 horas nunca é esquecida.

A's 17 horas é servido o jantar e á noite ,antes de deitar o mate.

Algumas noites é realizado o "fogo do conselho".A interessante reunião em volta da fogueira como todos os antigos realizavam é sempre uma parte do acampamento que muito agrada não só aos escoteiros, como ás pessoas que o assistem.

No dia 26, de manhã, os escoteiros regressarão a esta capital. E a Federação de Escoteiros do Brasil, que assim mais uma bella iniciativa levou a effeito,contará um novo e grande triumpho com a realização deste importante acampamento de férias, apesar de toda a sorte de difficuldades com que lutou para o realizar.

CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS

No proximo domingo será realizada a inauguração official do "Club Esperantista de Escoteiros do Brasil", a novel entidade que a Federação de Escoteiros do Brasil vae fundar para congregar todos os chefes, escotistas e dirigentes, assim como os escoteiros mais velhos.

O "Club dos Chefes" é um organismo que todas as boas federações possuem pelos excellentes resultados que o mesmo representa para seu progresso e para o progresso do escotismo.

Esta inauguração será realizada no Acampamento de Férias Escoteiro, que a Federação de Escoteiros do Brasil está realizando na praia do Barão, na ilha do Governador.

As reuniões do Club de Chefes serão ás quintas-feiras, das 20 ás 22 horas na séde da Liga da Defesa Nacional, que gentilmente a cedeu para este fim.

Para esta inauguração são convidadas todas as federações, tropas escoteiras e mais entidades. Não haverá convites officiaes, pois será uma reunião verdadeiramente á escoteira, onde todos serão recebidos com o bello espirito da fraternidade, que tanto eleva a instituição do escotismo.

Depois de dois dias num xadrez, tentou enforcar-se

No Posto Central de Assistencia foi hontem á noite soccorrido o menor Francisco Fontes, de 17 annos, residente á rua Francisco Eugenio s|n., que na delegacia do 16.º districto, tentou enforcar-se.

Quando era soccorrido, o menor narrou assim a sua desdita:

Ha dois dias que estava preso na delegacia do 10.º districto, recolhido ao xadrez, onde não lhe davam comida.

A fome de momento a momento apertava, e sentindo fortes dores no estomago, para fugir á prisão fantasiou uma tentativa de suicidio afim de ver se conseguia algo para comer.

Recebendo os soccorros que necessiuma sala, afim de ser recambiado para a delegacia de São Christovão.

Mais tarde quando o foram procurar, o menor tinha fugido, desapparecendo do Posto, como por encanto.

EXCURSIONISTAS, FA ZENDEIROS, AUTOMOBILISTAS

Por este mez, a titulo de propaganda, a S|A GELOPO' Rua da Lapa 61, offerece sem despesa de frete e emballagem, a LINDA GARRAFA EM ALUMINIUM ESMALTADA EM COR, que GELA INSTANTANEAMENTE QUALQUER BEBIDA e mais Kg 2 1|2 de GELOPO' a quem lhe enviar, por vale postal a quantia de Rs. 28$000.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civel

FALLENCIA DE JOAO VIEIRA

Aviso aos credores da dita fallencia que a assembléa ficou marcada para hoje, 15 do corrente, ás 13 horas.

Em 5 de janeiro de 1931. — Pelo escrivão, João Baptista Rêllo.

Pequenos annuncios

(Nesta secção os annuncios não devem ter mais de 20 linhas)

ESCRIPTORIOS

300$000

No edificio Odeon, em frente ao Monroe, alugam-se escriptorios grandes e pequenos, desde 300$000 mensaes.

A' RUA BAMBINA N. 110

BOTAFOGO

A' rua Bambina, n. 110 — distincta villa — aluga-se a casa n. IV, de dois pavimentos, toda encerada, tendo serviço de gaz e luz banheiro, com esquentador e optimas accommodações para familia. Preço modico. Vêr e tratar com o sr. Fróes, das 8 ás 20 horas.

Cartões de visita

Em RELEVO — Entregas em 24 horas

— Cento: 12$000

PAPELARIA RIBEIRO

R. Ouvidor, 164

UM CASO SINGULAR...

O povo custou a depor e expulsar o "Barbado", mas o AGRIPPUS em poucos instantes expulsa do corpo a mais rebelde das gryppes.

A' venda em todas as pharmacias.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 168

RAPAZ de 25 annos offerece-se para qualquer serviço. Aceita pequeno ordenado. Cartas á Quintanilha; rua 12 de Fevereiro, 27 — Bangu'.

NOTICIAS FLUMINENSES

CORDEIRO E CANTAGALLO

Uma das lacunas mais evidentes da organização politica fluminense, clamorosa injustiça que até aqui se tem verificado, é a situação do prospero districto de Cordeiro, do municipio de Cantagallo.

Muito mais importante que a séde, com lavoura e commercio mais desenvolvidos, e por consequencia, muito mais rendoso e progressista, esse districto-cabeça do municipio, se acha sob injustissima sujeição á administração de Cantagallo, que, absorvendo sua gorda renda, inteiramente, quasi nada nelle constróe.

Perniciosa paixão bairrista e, ás vezes divergencia de orientação politica, têm levado Cantagallo a desprestigiar e abandonar Cordeiro á iniciativa de seus filhos e, assim obstar o surto incontestavel de progresso daquella cidade.

Com a chuva, suas ruas transformam-se em pantanos, visivel attestado do abandono injustificavel da Prefeitura cantagallense, e, nenhuma bemfeitoria e, de ha muito, proporcionada á florescente cidade.

Merecia, como mereceram Mendes e Miracema, muito justamente, a desamparada Cordeira, uma sub-prefeitura que désse, como Miracema, 20 % de sua renda ao municipio e o restante revertesse em seu beneficio.

Nada mais justo, mais merecido e opportuno, nesta época de reorganização e reconstrucção.

Deseja saber noticias de sua mãe desapparecida desde o anno passado

Salvador de Souza, residente na Estrada Velha do Viradouro, n. 53, em Nictheroy, tem todo empenho em saber do paradeiro de sua mãe, Felippa do Espirito Santo, desapparecido desde o dia 8 de dezembro do anno passado.

O facto teve a sua origem em Ramos, onde Felippa tinha ido passar uma temporada, em casa de sua sobrinha Celestina de Souza, moradora á rua das Missões, nà 12.

Como se trata de uma sexagenaria, ainda por cima doente, é esta uma das razões por que veiu até a redacção do DIARIO CARIOCA o sr. Salvador, julgando que com a divulgação do facto possa alguem dar noticias de sua mãe.

MARITIMAS

O NOVO AGENTE DO LLOYD NACIONAL, EM RECIFE

O sr. Alberto Massilia, director do Lloyd Nacional, nomeou agente da companhia em Recife, o sr. Ulysses F. Correia.

O COMMANDANTE DOS NAVIOS DO LLOYD RESPONSAVEIS PELO INVENTARIO DA SECÇÃO DE CAMARA

Apesar de hontem não ter sido fornecida, pela directoria do Lloyd, nenhuma nota á imprensa, fomos informados que o sr. Mario d'Almeida resolveu que o inventario da Secção de Camara dos navios fique sobre a responsabilidade exclusiva do commandante, assim como este pagará integralmente as quebras das louças e crystaes.

A COMPANHIA COSTEIRA TEM NOVO ADVOGADO

Assumiu o logar de chefe do contencioso da Companhia Navegação Costeira, no logar que ali occupava o então senador Celso Bayma, o ex-deputado dr. João Neves da Fontoura, ha pouco elevado ás funcções de consultor juridico do Banco do Brasil.

O professor Joaquim Pimenta falará hoje ao povo de Bangu'

Na praça fronteira á estação de Bangú, o professor Joaquim Pimenta realizará ás 20 horas de hoje a sua annunciada conferencia, que tem causado tão grande celeuma nos meios trabalhistas.

A conferencia versará sobre o thema: "Deveres e direitos dos operarios".

No Mundo dos Foliões

MOMO VEM AHI...

Por VAGALUME
Auxiliares:
K. RAPETA
ESFOLADO

As "sociedades" carnavalescas e o imposto de 75$ por funcção — Os grandes bailes de hoje nos Foliões Cariocas e no Modelo Club — Disse Me Disse...

Foliões Cariocas

O BAILE DE HOJE DA TRINCA CUICA, BAIACU' E ARRELIA — A MADRINHA DA FESTA

E' finalmente hoje, que os noveis carnavalescos dos Foliões Cariocas, reabrem os seus salões, para um grande e pyramidal baile a fantasia organizado pela trinca poderosa constituida de "Cuica", "Baiacú" e "Arrelia".

A grandiosa festa, terá como madrinha a galante e encantadora "Isaurinha" que fará as honras da casa.

Mil surpresas estão reservadas para a noite de hoje.

"Araponga", o arreliento "Arrelia", o sempre firme "Dureza", o impagavel "Cuica", o rochunchudo "Baiacú", o sestroso "Choroso" e mais o manhosissimo "Manhoso", estarão a postos e dispostos a pintar o sete e o diabo a quatro, desengonçandose nos requebros do maxixe de um baile pyramidal, porque, emquanto o "arroz secca" e Momo não chega, cada um vae tirando a sua casquinha para esquecer as agruras da vida.

Vae ser uma noitada de rochura!

FENIANOS

O GRANDE E POMPOSO BAILE DO GRUPO VOCÊ VAE

Em todas as rodas carnavalescas, o assumpto obrigatorio, o commentario da semana, é o grande e pomposo baile com que o Grupo Você Vae..., do Club dos Fenianos commemorará sabbado a passagem do seu anniversario

Após a sessão solenne, haverá uma grande passeata, com commissão de frente montada, banda de clarins e banda de musica, uma pequena allegoria e muitos automoveis ornamentados afim de irem buscar o novo estandarte que se acha exposto na vitrina de uma casa commercial da Avenida Rio Branco.

A seguir haverá na séde o baptismo do estandarte, seguindo-se um grande e pomposo baile á fantasia.

No dia immediato, para reconfortar os organismos haverá uma appetitosa boia, mas puxada á bahiana.

Depois dos mastigos, para acertar a escripta uma passeata a pé e logo a seguir um grande e pomposo baile á fantasia.

"Pirolito", "Humberto", "Vizeu", "Adamastor", "Chaby", "Novidades", "Xuxú", emfim todas as forças vivas do "Poleiro" e capazes de despender um pouco de energia e actividade, estão em campo, para que as festas sejam como das outras vezes, coroadas do melhor exito. As "angorás" já hypothecaram a sua solidariedade.

Os convites andam por empenho para a grande victoria do Grupo Você Vae...

BOLA VERDE

Recebemos a seguinte communicação:

"Deverão comparecer na sexta-feira, 16, ás 20 horas, todos os componentes do "chôro", afim de o mesmo dar um rigoroso treino em conjunto para o Carnaval

Outrosim, de ordem do sr. presidente, convido todos os membros da Commissão de Carnaval para uma reunião, afim de tratarmos de assumptos de interesses. — (a) **Waldemar Ratto**, secretario".

BOLA PRETA

UM GRANDE BAILE EM HOMENAGEM A "BARULHO" E "PALAMENTA"

O Cordão do Bola Preta abrirá sabbado os seus salões, para mais um grande baile que terá os maiores attractivos.

Trata-se de uma justa homenagem aos brilhantes chronistas carnavalescos "Barulho", d'"A Noite" e "Palamenta", d'"A Patria".

Os salões estão sendo convenientemente preparados para a soberba festa dedicada a dois mestres da chronica de Momo.

Os convites já andam por empenho

Club Gymnastico Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez reabrirá os seus salões no proximo domingo para uma tarde-noite-dansante que promette ser encantadora, pois, é dedicada aos socios e suas familias.

Das 17 ás 22 horas, duas "jazz-bands" executarão os melhores numeros do seu vasto repertorio.

A séde será caprichosamente ornamentada e fartamente illuminada.

Segundo ficou deliberado, o ingresso será com o recibo n. 1 e a carteira de identidade.

Traje de passeio.

MODELO CLUB

E' HOJE O BAILE DA ALA DOS BOHEMIOS

O Modelo, logo á noite será pequeno para comportar os bohemios desta Follapolis.

A bella e confortavel séde da rua Senador Euzebio n. 44, onde funccionou a Kananga, de saudosissima memoria, será hoje transformada em "palacio de crystal", para a annunciada "attrahente noite" que a Ala dos Bohemios offerece.

A festa terá inicio ás 19 horas, tendo a impulsional-a um bem organizado e afinadissimo conjunto musical.

Os convites andam por empenho e "Vagalume" aproveita o ensejo para agradecer a gentileza de o haverem convidado para a festa supimpa da "attrahente noite" da Ala dos Bohemios.

Endiabrados de Ramos

Os veteranos foliões da zona da Leopoldina, estão preparando uma festa magnifica, que se realizará das 19 ás 24 horas de 20 do corrente.

Promovem-na os espirituosos carnavalescos de escol que constituem a Ala dos Caipiras.

A festa é em homenagem a Ala tudo pela paz, filiada ao Orpheon Portuguez.

Não é preciso dizer mais nada para se calcular um daquelles successos que tomam vulto de um acontecimento.

A festa será animada por magnifica "jazz-band" e um "chôro" (choroso mesmo) de cavaquinhos, violões, banjo, flauta, etc.

Os convites andam por empenho, mas, os caipiras que não são trouxas já resolveram que esta coisa de penetração só mesmo com o recibo do corrente mez ou então sendo "caipira" autentico...

Turma do Ponto Chic

O GRANDE BAILE A FANTASIA DO DIA 24 DO CORRENTE

Activam-se com grande intensidade os preparativos feitos pelos dirigentes desta invicta turma de foliões, para o ultra-pyramidal baile a fantasia que será realizado no proximo dia 24 do corrente no salão do Centro Affonso Costa, á rua Visconde Rio Branco n. 47.

Procopio, Ranulpho, Ulysses Rocha, Aristeu, Paulino, Nuno e Bahiano trabalham com afinco para que este assuma as raias do delirio.

Varios premios serão offerecidos ás damas que melhores fantasias apresentarem.

Uma "jazz-band" composta de oito professores sob a regencia do maestro Benedicto impulsionará as dansas.

A commissão previne aos interessados que sem convite não permittirá o ingresso.

GRAVATAS

A FESTA DE SABBADO EM HOMENAGEM AO C. C. C.

Promette revestir-se de grande brilhantismo a festa de sabbado nos salões desta bemquista agremiação da Gavea.

Sergio e Bebiano auxiliado pela poderosa phalange dos "Candocas", não se descuram da minima "coisita" para que este baile alcance um grande successo.

A ornamentação do salão já foi entregue a um conhecido artista de merito, para que imprima á séde social desde a sua entrada principal até o salão de "buffet" um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

A "jazz-band" da casa impulsionará as dansas.

DISSE ME DISSE...

NO C. C. C.

— Então o João Apenas, não attendeu o "Picareta"

— Elle quando ouviu falar em "picareta", pensou logo que se tratasse de cavação.

* * *

Perguntaram ao "K. Nóa":

— E se o "Meudo" vier aqui trazido pelo "Picareta".

— Não tenha a menor duvida Ficarei com as mãos inchadas de tanto bater... palmas!

Foi, disse logo:

— Pois sim, apesar de "Meúdo", elle não embarca em canôa furada...

* * *

— O Meúdo" tem folego de "gato", disse o "Raboje".

— De "gato" e de "carapicú". Elle é bi-honorario. Accrescentou o "K. Rapeta".

O "K. Nóa" com aquelle seu "sorriso vermelho":

— Sim, uma especie das barcas da Cantareira, que atracam dos dois lados...

* * *

— Achas então...

— Vá por mim, meu irmão...

— O "Barulho"?!

— Sim, senhor; elle mesmo. Vae segurar a cabra para o dictador mammar...

* * *

NO "CASTELLO":

— O carnaval do Marroig é realmente assombroso, commentava o Lord Fera.

— Sim?

— Accrescente-se-lhe o guarda roupa rico e luxuoso preparado na casa "O Mandarim"!

— Então, mãos á obra. Não falta mais nada! disse o Padua Vasconcellos.

— E', só falta o dinheiro; ponderou o Alfredo Silva.

— Então pára o bonde!... Salta todo o mundo porque não ha carona. O "conductor" é o Marroig...

* * *

NO POLEIRO:

— O Vizeu está por conta.

— Por que?

— Elle só ouve dizer que o dinheiro entrou, que o dinheiro entrou.

— Quanto ao certo...

— E' que saiu do bolso delle. Aquella tinturaria, meu amigo, é uma especie da Vacca Leiteira.

* * *

"Chantecler" e "Lord Fera" no Conselho Deliberativo obrigam muita gente a tomar nojo...

* * *

Se o Marroig gostasse de homenagens posthumas talvez que rendendo uma ao pranteado the-

A desinfecção dos vehiculos que transportam lixo

O dr. Arnaud Castello Branco, Superintendente Geral da Limpeza Publica, fez iniciar, hoje, na ponte de São Christovão, o serviço de desinfecção dos vehiculos empregados na collecta do lixo particular.

Essa providencia foi tomada como indispensavel ao combate ás moscas que acompanham os vehiculos até as estações, espalhando-se pelos bairros com o serviço de lavagem que soffrem as carroças nas dependencias a que pertencem.

Por emquanto o serviço é feito desse modo, até que seja construida a caixa dagua que s. s. determinou para lavagem dos vehiculos nos proprios vasadouros aproveitando s. s. a machina de desinfecção que a Superintencia tinha sem utilidade.

soureiro Victorino, commovesse o 1º secretario...

* * *

Tem, felizmente, experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude, o capitão Raul Goulart, Lord Féra.

Aceite os nossos votos de prompto restabelecimento.

* * *

O Adamastor estava refestelado na sua poltrona quando o "Pirolito", precisava sair e vendo que chovia, perguntou:

— O' Adamastor, queres me emprestar um guarda chuva?

O 1º secretario do club ficou muito corado e triste como sapo na lagoa!

* * *

Dados os relevantissimos serviços prestados pelo sr. Alves Vizeu, tornando-se o verdadeiro sustentaculo do Club dos Fenianos, está sendo promovida a collocação do seu retrato da galeria de honra, como o maior baluarte dos Fenianos, nos tempos hodiernos

* * *

NA CAVERNA:

— E o Rios?

— "Suicidou-se", afogando-se no Rio do Esquecimento.

O "Qui-Ninho" "encommendou" o corpo resando o "Riquiescant in pace!"...

Hodie Mi Cras tibea...

* * *

— Tenho carnaval para ganhar todos "elles" juntos.

— E' o mesmo que você tentou fazer na Argentina?

— Qual Argentina, qual nada. Ella não póde com o nosso matte quanto mais com o nosso carnaval.

* * *

O "Veneno" perguntou ao Gramophone:

— Você viu o "Esfolado"?

— Não. Você viu?

— Ninguem não viu...

* * *

Perguntaram ao Julio:

— E agora, a coisa vae ou não vae?

— Ou vae ou racha! Porque, vae haver o diabo!

* * *

NO MOINHO:

"Qui-Ninho" aquelle espirito irrequieto, fingindo o diplomata, quando soube que já lhe avançaram no terreno, não se conteve e deu um solenne desespêro, depois caiu em si, dessimulou e disse risonho:

— Ri melhor, quem ri por ultimo. A partida ainda não esta perdida!

Veremos se desta vez o homem cáe do trapezio.

* * *

O "Pé de Anjo", anda agora bancando a mãe de São Pedro: nem bem no céo, nem bem na terra e por isso continúa fluctuando no espaço sem um ponto de apoio, como a Inana...

* * *

O Rolla está decidido a deixar o Moinho e ingressar no Castello.

* * *

"Raboge" continúa formando a dupla indissoluvel com "Qui-Ninho"...

Não fossem elles Barreiros para saberem affrontar as barreiras, que lhes estouve...

A photographia acima mostra-nos um carro "Ford" seriamente baleado nos dias da Revolução em Recife, sem que um unico projectil houvesse atravessado o vidro Triplex. O dono do carro é o Dr. Heitor Maia Filho actual Inspector Gerál de Policia de Recife.

Informações Commerciaes

CAMBIO

4 5/8 a 4 23/32 d.

O mercado monetario, da vespera, chegou a baixar até 4 5/8 d. Hontem, porém, apresentou-se com melhor aspecto, revelando-se os bancos um pouco mais accessiveis.

O Banco do Brasil sacava a 4 23/32 d., para cobranças proprias. Os demais bancos operavam a 4 21/32 e 4 11/16 d. e compravam a 4 23/32 d. O dollar regulava com compradores a 10$500.

Depois o mercado affrouxou e na reabertura o Banco do Brasil passou a sacar a 4 21/32 d. e os outros a 4 5/8 d., com dinheiro a 4 43/64 d. para o particular, e a 10$590 para o dollar. Fechou mal collocado.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A 90 d/v — Londres, 4 5/8 a 4 23/32; (libras, 51$692 e 50$861); Paris, $415 a $425; Nova York, 10$570 a 10$710; Canada, 10$710.

A' vista — Londres, 4 37/64 a 4 11/16 (libras, 52$423 e 51$200); Paris, $417 a $423; Italia, $555 a $561; Portugal, $477 a $488; Provincias, $483 a $488; Nova York, 10$620 a 10$770; Canadá, 10$760; Hespanha, 1$110 a 1$150; Provincias, 1$125; Suissa, 2$060 a 2$090; Buenos Aires, papel, 3$220 a 3$360; Montevidéo, 7$290 a 7$830; Japão, 5$240 a 5$351; Suecia, 2$870 a 2$898; Noruega e Dinamarca, 2$865 a 2$887; Hollanda, 4$280 a 4$340; Belga, 1$503; Slovaquia, $318 a $320; Allemanha, papel, $297 a $301; ouro, 1$485; Allemanha, 2$530 a 2$564; Rumania, $066 e Austria, 1$515.

SAQUES POR CABOGRAMMA

A' vista — Londres, 4 9/16 e 4 5/8; Paris, $420 a $423; Italia, $566; Nova York, 10$650 a 10$800; Canadá, 10$790; Suissa, 2$100; Belgica, papel, $483; Portugal, $485; Hespanha, 1$125; Hollanda, 4$310; Suecia, 2$890; Allemanha, 2$570; Buenos Aires, papel, 3$310; Montevideo, 7$410; Japão, 5$270 e Slovaquia, $321.

MERCADO DE TITULOS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, da Capital Federal, em sessão de hontem, e em cumprimento ao aviso n. 1, de 6 do corrente, do ministro da Fazenda, admittiu á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, das obrigações ao portador do Estado de Minas Geraes, dos valores nominaes de 1:000$, 500$ e 200$000 cada uma, juros de nove por cento ao anno, pagos por semestre vencidos nos mezes de abril e outubro de cada anno, denominadas "Obrigações do Thesouro de Minas Geraes", emittidas de conformidade com o decreto n. 9 766, de 24 de novembro de 1930, até a importancia de 215.000:000$, destinados ao resgate da divida fluctuante do Estado.

Foram negociados hontem, em bolsa, os seguintes titulos:

Apolices:	
84 Geraes	720$000
109 D. Emissões nom.	718$000
406 D. Emissões, nom. ...	719$000
30 D. Emissões, nom.	717$000
1 D. Emissões, nom.	715$000
11 D. Emissões, nom. ..	715$000
32 D. Emissões port.	678$000
833 D. Emissões, port...	679$000
50:000$ O. Thesouro 1930.	875$000
346:000$ O. Thesouro 1930.	830$000
10 Ob. Ferroviarias 2ª	705$000
6 Obras do Porto port...	705$000
Municipaes:	
59 Emp. de 1906 port. ..	140$000
22 Emp. de 1914 port. ..	142$000
8 Dec. n. 1933 port. ..	190$000
700 Dec. n. 3264 port. ..	145$000
Acções:	
50 Docas de Santos, nom.	243$000
30 Docas de Santos, port.	245$000
Debentures:	
9 Bellas Artes	207$000
20 Bellas Artes	208$000
70 Bellas Artes	209$000
20 Progresso Industrial ..	140$000
10 Confiança Industrial ..	140$000

CAFE'

TYPO 7, 17$200

O mercado de café, abriu e funccionou hontem, sob uma impressão desfavoravel, incutida pelas alternativas da bolsa dos Estados Unidos, que foram de baixa no fechamento anterior. Mas, o typo 7, permaneceu inalterado á base de 17$200 por arroba, registrando-se um movimento animado de procura, que resultou na realização de negocios desenvolvidos sobre o disponivel.

Effectivamente, foram vendidas 10.325 saccas na abertura e mais 2.511 á tarde, no total de 12.836 ditas.

O mercado, comtudo fechou em boa posição de firmeza.

Cotações

Typos	Por arroba
Typo 3	19$200
Typo 4	18$700
Typo 5	18$200
Typo 6	17$700
Typo 7	17$200
Typo 8	16$200

Pauta semanal, 1$160 por kilogramma. Imposto mineiro, 4$567 papel por 1$000 ouro, por sacca.

— Em Nova York verificou-se nas opções da Bolsa uma baixa de 13 a 15 pontos do fechamento anterior.

O MOVIMENTO ESTATISTICO DO MERCADO FOI O SEGUINTE:

Entradas 18.875 saccas, sendo 282 pela Leopoldina, 1.220 pela Central e 17.373 pelos Armazens Reguladores e Autorizados.

— Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 173.426 saccas; media 13.340; desde o dia 1º de Julho 1.981.572; media 9.666; idem no anno passado 1.733.966 ditas.

— Embarques 17.145 saccas, sendo 9.966 para os Estados Unidos, 4.639 para a Europa, 1.250 para o Rio da Prata e 1.290 por cabotagem.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 133.532 saccas. Desde o dia 1º de julho 1.913.637; idem no anno passado 1.579.526; ficando em "stock" 303.719. Idem no anno passado 326.532 ditas.

— Em Santos, o mercado não funccionou por motivo de ser feriado.

— Entraram nesse mercado .... 43.166 saccas; sairam 50.244; foram embarcadas 64.688; ficando em "stock" 1.131.954, contra 1.136.239 ditas, no anno passado.

— Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 24.000 saccas.

ALGODÃO

Em posição firme, cotações inalteradas e com negocios em pequena escala, abriu hontem o mercado algodoeiro.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	932
Saidas	783
Stock	7.025

Preços para 10 kilos

As cotações foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	32$000
Typo 5	31$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	29$000
Typo 5	26$500
Ceará:	
Typo 3	28$000
Typo 5	25$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	27$000
Typo 5	25$000
Paulista:	
Typo 3	n|c.
Typo 5	d|c.

O mercado a termo não funccionou.

Opportunidade commercial. — A firma Krause e Wagner, de Lodz, na Polonia, deseja entrar em relações commerciaes com exportadores brasileiros de algodão, afim de representa-los na Polonia.

Offerece referencias e garantias e pede-lhes sejam feitas offertas nesse sentido enviadas amostras e informações sobre as quantidades e qualidades que podem ser fornecidas.

Endereço: Przejazd, 40, Lodz, Polonia.

ASSUCAR

Demonstrando a mesma posição de firmeza de dias anteriores, iniciou negocios hontem o mercado disponivel de assucar.

O typo "Mascavinho" logrou alta, ficando os demais com as cotações inalteradas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1 000
Saidas	11 822
Stock	251 899

As cotações hontem foram as seguintes:

Preços para 60 kilos

Branco crystal	38$000	39$000
Branco, 2º jacto ..	Não ha	
Branco, 2ª sorte	Não ha	
Mascavinho	32$000	34$000
Crystaes amarello ..	Nominal	
3º jacto	Não ha	
Mascavo	30$000	31$000

O mercado a termo no primeiro pregão, trabalhou em posição estavel e não acusou vendas, ficando as diversas opções mais ou menos inalteradas.

As cotações geraes para o semestre foram as seguintes:

	Vend	Comp
Janeiro	40$000	38$500
Fevereiro	43$000	30$500
Março	45$000	43$700
Abril	46$000	44$000
Maio	S/ven.	45$000
Junho	S/ven.	46$500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços por atacado para o varejo

ARROZ:		60 kilos
Agulha esp. brilh.	68$000	70$000
Idem, sup. brilhad.	56$000	60$00
Idem especial ..	62$000	64$000
Idem, superior ..	53$000	55$00
Idem, bom	42$000	44$000
Idem, regular ..	36$000	38$000
Japonez, especial.	40$000	41$000
Japonez de 1ª ..	36$000	38$000
Japonez de 2ª ..	34$000	35$000
Japonez regular .	28$000	31$000
Typos jap., bons .	32$000	34$000
ALFAFA		Kilo
Nacional ou est.	$340	$360
AMENDOIM		25 kilos
Em casca	22$000	23$000
ALHOS		Cento
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	6$500	7$500
ALPISTE		Kilo
Estrangeiro	1$700	1$750
ARARUTA		Kilo
Araruta	—	—
BACALHAO		58 kilos
Especial	135$000	140$000
Superior	118$000	120$000
Escamado	98$000	100$000
BANHA		Caixa
P. Alegre e Lag.	189$000	197$000
Itajahy	195$000	200$000
BATATAS		Kilo
Interior	$400	$480
Do Sul	—	—
Estrangeiras	$600	$640
CEBOLAS		Kilo
Nacionaes	$420	$550
Estrangeiras	—	—
ERVILHAS		Kilo
Lentilhas	1$000	[illegible]
FARINHA DE MANDIOCA		50 kilos
Fina, P. Alegre ..	22$500	23$000
Entrefina	18$500	19$000
Grossa	15$000	16$000
FEIJÃO		60 kilos
Preto especial ..	35$000	36$000
Preto, bom	18$000	22$000
Branco	28$000	30$000
Manteiga	38$000	40$000
Mulatinho (novo)	30$000	32$000
Fradinho nac. ..	36$000	38$000
Fradinho est.	50$000	53$000
Cores não espec.	25$000	30$000
GRÃO DE BICO		Kilo
Grão de bico	2$100	2$400
LENTILHAS		Kilo
Letilhas	$660	$700
LOMBO		Kilo
De porco salgado (mineiro)	2$600	2$8[illegible]
De porco salgado (do Sul)	2$300	2$5[illegible]
HERVA MATE:		
Herva-mate	$800	$900
MANTEIGA		Kilo
Do interior	5$000	5$500
Do Sul	—	—
MILHO		60 kilos
Cattete, verm. ..	17$500	18$500
Cattete, amarello	15$500	1[illegible]$500
Mesclado	14$000	14$500
Cunha ou Dente de Cavallo	—	—
POLVILHO		Kilo
Do Norte	$450	$5[illegible]
Do Sul	$400	$4[illegible]
TAPIOCA		Kilo
Tapioca	$900	1$[illegible]
Rio da Prata ..	2$700	3$00
Mantas para uso	3$900	3$5[illegible]
Patos e mantas.		
Patos e mant. uso	2$400	2$5[illegible]
Mantas para Rio d. Prata	3$000	3$5[illegible]
TOUCINHO		Kilo
Mineiro	2$000	[illegible]
Paulista	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	2$1[illegible]
[illegible]		$3[illegible]

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 783 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 15 de Janeiro de 1931 | Numero avulso 100 réis

COMO SE DESFECHOU, TRAGICAMENTE, A EXISTENCIA DE UM HEROE

O bravo tenente Garro, um dos heroes que arremetteram contra o 12.°, em Bello Horizonte, foi covardemente assassinado, numa pensão de mulheres livres

O PREFACIO DO CRIME — UMA CHAVE QUE ABRE UMA TRAGEDIA — O DESEMPENHO DE UMA INCUMBENCIA FATAL — A PROVOCAÇÃO — INVESTIDA COBARDE E MORTAL — CHEGA A VEZ DA POLICIA — O CORPO DE GARRO VAE SER TRANSLADADO, HOJE, PARA BELLO HORIZONTE

A premencia de tempo e o adeantado da hora não nos permittiram noticiar, com todos os detalhes informativos, o crime occorrido na madrugada de hontem, na "Pensão de Artistas", á rua da Gloria n. 20. Na nossa informação, embora succinta, deu mais ou menos, uma idéa do que devia ter sido essa tragedia brutal que epilogou com a morte de um bravo, o heroico official Napoleão Brasil Garro, um dos desassombrados atacantes do 12° regimento e que, nas lutas revolucionarias, travadas no territorio mineiro, levou notavel preponderancia sobre os seus companheiros, pelo extraordinario denodo e inexcedivel bravura com que sempre se houve, em face dos acontecimentos guerreiros.

Sua morte prende-se a um caso sentimental que foi bem, o movel de tudo.

Garro era moço e vibrante. A coragem heroica de um espirito soberbo, alliara o sentimentalismo romantico de um coração apaixonado.

Ha um mez, precisamente, em Bello Horizonte, vira escapar o derradeiro suspiro, entre ascôas da morte, um seu companheiro de lutas e amigo do peito. Arquejante, moribundo, amparado nos seus braços fraternaes, esse amigo lhe confiara uma missão que elle tinha que desempenhar, fosse como fosse. Era uma missão de affecto.

Sacando de uma chave que trazia no bolso da farda, no ultimo arranco de vida, supplica-lhe:

— Entrega esta chave a Lyra...

Lyra... Elle sabia que Lyra era a mulher a quem o amigo amara. Sincero, incapaz de um recuo, fosse qual fosse, Garro, vindo ao Rio, apressou-se em procurar Lyra afim de entregar-lhe a mencionada chave. Esse pequenino objecto era uma reliquia preciosa que lembrava uma historia pungente de amor. Lyra, entanto, impressionara-o, era uma mulher provocante. Garro, moço, na juvenilidade de impetuosa dos seus vinte annos sadios, não poude resistir á tentação de Lyra. Amou-a, com esse amor passageiro mais relampejante, de uma fugacidade electrica e poderosa... E, talvez, por esse amor, tenha morrido. Pelo menos, por aquella mulher, que entrando no seu destino, fatalizou-o.

Foi por causa della que se encontrou com Paes e por elle foi provocado e afinal, assassinado, covardemente.

Teve, assim, um desfecho tragico e doloroso a vida desse heroe que ainda no viço da mocidade tão superior tinha se revelado, na de forças de espirito e na coragem indomita e audaciosa e desafiadora.

O assassino e sua victima

O prefacio do crime

Os leitores estão lembrados da tragedia desfechada, em meiados de dezembro p. p., na capital mineira, por nós noticiada, minudentemente. O professor Honor Sarmento assassinou, a tiros de revolver, o tenente commissionado Acedyllo de Salles Victor. Horas depois, no "Restaurante Indiano", ali mesmo em Bello Horizonte, Mario Salles Victor, irmão da victima, deu cabo da existencia do professor Sarmento. Nestes dois crimes, comquanto não fossem implicados, foram parte, pelo lado moral, o tenente Garro, e o official commissionado do Exercito, Joaquim Teixeira Paes, amigos decididos das victimas, como tambem, amigos communs.

Entretanto, o tenente Paes era accusado como corresponsavel na morte de Honor Sarmento. Teria aculado e mesmo concorrido, moralmente, para a vingança mortal de Mario Salles Victor.

E dahi datam certas desintelligencias entre o infortunado Garro e aquelle commissionado.

Uma chave que abre uma tragedia

O tenente Acydillio Salles, quando se encontrava nesta capital, vivia com Lyra Pereira, mulher de habitos faceis, que residia á rua da Gloria numero 20, "Pensão dos Artistas", de propriedade de Angeline Suasini, mais conhecida por "Mme. Jeannette", nome de guerra. Dessa pensão, fôra Lyra convidada a sair, em virtude das irregularidades que costumava commetter, em companhia do seu amante. Mais tarde, ali mesmo, de nov se hospedou, pois "Mme. Jeannette" vendo-a só, julgou-a modificada. Por esse tempo, o tenente Acydillio foi para Bello Horizonte. Ali, ao ser baleado pelo professor Sarmento, amparou-o o seu collega, tenente Garro, em cujos braços elle expirou. Pouco antes de morrer, o desventurado militar lembrou-se da sua amante e, retirando de um dos bolsos da farda, uma pequena chave, confiou-a ao seu amigo, para que a entregasse a Lyra. Era uma reliquia que ambos es' mavam e que encerrava um dos segredos do seu amor.

O desempenho de uma incumbencia fatal

Ha cinco dias, vindo para esta capital, o tenente Garro dirigiu-se á pensão da rua da Gloria n. 20, onde esperava encontrar Lyra, para lhe entregar a chave confiada por Acydillio. Justamente, lá estava Lyra e o tenente desempenhou-se da sua incumbencia, tendo a mulher se mostrado commovida. Ali, Garro se encontrou com o tenente commissionado Joaquim Paes, e, embora estremecidas as relações entre ambos, mantiveram palestra cordial. Ao despedir-se, Joaquim apertando a mão de Garro, disse-lhe:

— Não devias ter entregado a chave a essa mulher. Ella é má e perfida.

Garro teria respondido:

— Cumpri apenas uma obrigação contraida com Acydillio, pouco antes de sua morte. E, depois, se apartaram, sem mais palavras...

A provocação

Ante-hontem, á tarde, o tenente Joaaquim Paes, entrano em companhia do cap. David Athayde, no Bar da Brahma, á Galeria Cruzeiro, encontrou numa das mesas, o tenente Garro que se achava palestrando com um civil.

Garro, ao vel-os, convidou-os a tomarem assento na mesa onde estava. Conversaram, variadamente. Em certo instante, veiu á baila o caso da chave.

— Não devias ter feito aquelle papel. Foi humilhante...

— Sempre fui amigo de Acydillio, oh Paes, e por nada deixaria de satisfazer o seu derradeiro desejo, quando arquejante, fallecia, victimado por um assasino cobarde...

Travou-se então violenta discussão. Os animos se exaltaram de tal maneira, que Paes e Athayde, assumindo uma attitude aggressiva, fizeram provocadora ameaça ao tenente Garro. Este, entretanto, não se acovardou. Os primeiros, retiraram-se logo, e, no sair, Athayde ameaçou:

— Encontrar-nos-emos á noite na "Pensão dos Artistas"... As contas serão ajustadas, lá...

A ultima noite de farra

Garro e seu companheiro, depois de jantarem, tendo ambos estacionado na Lapa, dirigiram-se á "Pensão dos Artistas". Ali, na mesa de refeições, reuniam-se varias mulheres.

Uma victrola, em um canto, tocava varios discos, ao sabor dos presentes. Elza da Silva, tendo collocado um tango, no istrumento, foi convidar o tenente Garro, para a contra-dansa. O official allegando não saber dansar, esquivou-se.

Emtanto, depois, vendo entre os discos, a valsa da "Meia Noite", pensou nos tempos que dansava, ao compasso daquella musica. Pondo-o na victrola, foi valsar com Elza.

Depois, cessada a musica, quando volvia ao seu logar, encontrou, ali, o tenente commissionado Joaquim Paes em companhia do capitão Athayde. Não se surpreendeu.

A investida cobarde e mortal

Todavia, Paes, sem dizer palavra, vem provocar qualquer discussão, investiu contra Garro, tentando aggredil-o. Estabeleceu-se grande alvoroço e o mulherio sobresaltado, saiu para a rua.

Lá dentro, na sala, a luta continuava rapida, violenta e mortal. Agora, não era mais um homem contra outro homem. Eram dois cobardes que se mancommunavam no crime, que se egualavam na ignominia contra aquelle bravo. Paes e Athayde saltavam como duas féras sobre Garro que se defendia, sobrehumanamente. Subito, quatro tiros seguidos, foram desfechados e o corpo do heroico tenente, tombou, sem vida, nos braços de Lyra.

Perpetrado o crime, Athayde, em mangas de camisa, fugiu do local. Paes, tambem se evadira, aproveitando-se da confusão.

A vez da Policia

Elza que fôra testemunha occular da sangrenta occurrencia, correu á delegacia do 13° districto, ali perto, á rua Conde Lage, communicando tudo ao commissario Arnaldo Cahet, de serviço.

O commissario dirigiu-se, immediatamente, áquella pensão alegre, onde já encontrou, sem vida, o bravo tenente.

Mme. Jeannette por sua vez, havia solicitado o soccorro da Assistencia, mas, quando chegou a ambulancia, o inditoso militar havia fallecido. O commissario Cahet, tendo interdictado a pensão, procurou communicar-se com o dr. Brandão Filho, delegado do districto e Darcy Torres, da 3ª delegacia auxiliar que estava de dia.

A prisão dos criminosos

O dr. Darcy Torres, tendo comparecido, sem demora, chegou a tempo de prender, no Bar Americano, na esquina da Lapa, o capitão Athayde que se encontrava com as vestes descompostas.

Pouco depois, Paes era preso, pelo guarda civil 371, reserva, á rua da Lapa.

O auto de flagrante

Arroladas as necessarias testemunhas e detidas todas as mulheres que se encontravam na "Pensão dos Artistas", foram todas conduzidas á delegacia onde se instaurou, immediatamente, o inquerito apurador. Com as provas formadas de testemunhas occulares insuspeitas, foi lavrado auto de flagrante, contra Paes, de homicidio embora esse negasse de pé firme a autoria do crime, e de Athayde, por ferimentos leves.

O corpo de Garro vae ser transladado

O corpo do tenente Napoleão Garro foi logo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Ali, autopsiado, foi constatado, como "causa mortis", forte hemorrhagia interna. O corpo do desventurado militar apresentava quatro ferimentos produzidos por bala, sendo um no pulso esquerdo, dois na coxa direita e um no abdomen.

O tenente Nepoleão Brasil Garro era brasileiro, solteiro, com 24 annos de edade, e residia em Bello Horizonte, para onde deveria viajar esta noite.

Era um official valoroso e denodado, tendo desempenhado relevante papel, nas lutas revolucionarias, em Minas Geraes.

Seu cadaver continua na "morgue" do necroterio e, dali, será removido, hoje, ás 13 horas, para Bello Horizonte, onde terá sepultamento, á expensas do Estado.

Como a mundana Lyra relata o crime

Lyra Pereira é natural de Pernambuco e tem 23 annos de edade. Interrogada pelo delegado, assim formulou o seu depoimento:

— Entrando o tenente Paes e o capitão Athayde na sala de refeições da pensão, tendo encontrado ali Garro, o que já haviam premeditado, segundo affirmação de Garro, a ella, depoente, os dois dirigiram-se logo para elle, e começaram a aggredil-o. O official defendia-se, admiravelmente. Entretanto, a certa altura, o tenente Athayde consegue manietar o aggredido. Segura-lhe as mãos pelas costas e dá tempo a que Paes, sacando de uma arma, dotone-a varias vezes contra Garro. Este cae quasi sem vida, morrendo porfim, nos braços da depoente, que o amparou, concluiu Lyra.

Foram ouvidas as outras mulheres e todas accusam, como testemunhas occulares, o tenente Paes e o seu comparsa, capitão Athayde, co-responsavel no crime.

O tenente Paes nega, de pé firme, a autoria do crime

O tenente Paes tem sido ouvido, repetidamente. Não ha, todavia, como arrancar-lhe a confissão do crime. Elle obstina-se, em negar, de pé firme, sua autoria, dizendo que não usou de armas; que não fôra elle quem atirou no desventurado tenente Garro.

Seu revolver foi appreendido com quatro capsulas deflagradas.

Como o criminoso se exculpa

Paes, na sua autuação, procurou defender-se, conforme ficou dito acima, tendo mesmo negado, peremptoriamente, ser autor da morte do desafortunado Garro.

Respondendo á autoridade disse que estava na "Brahma", com Athayde, quando chegou Garro. Vendo-o, Athayde erguendo a voz, exclamou:

— E' este o camarada que procedeu covardemente, em Bello Horizonte, quando ali assassinaram um amigo. Não póde, por isso, sentar-se á nossa mesa.

Dahi surgiu uma discussão acalorada, emquanto Garro procurava occupar um logar ao lado delles, contra a vontade geral dos circumstantes que o repelliam.

— Nada sei do crime, affirmou. A' meia noite, quando volvi á pensão da rua da Gloria, n. 20, encontrei meu revolver feito em pedaços.

Uma exemplar medida do sr. Adolpho Bergamini

Os credores do municipio receberão directamente, da Prefeitura, com total exclusão dos intermediarios

O dr. Adolpho Bergamini, Interventor no Districto Federal, recebeu denuncia de que uma determinada firma desta praça estaria a negociar, junto aos fornecedores e empreiteiros de obras da Municipalidade, mediante a commissão de 5 por cento, o recebimento de contas na Prefeitura.

Em face de tal denuncia, o gabinete do Interventor communicou, hontem, aos representantes da imprensa que o pagamento das contas da Municipalidade será feito, directamente, aos respectivos credores, em época ainda não fixada, mas que o será dentro de pouco, por meio, aliás, da maior publicidade, visto como as questões dessa natureza serão resolvidas, sempre, na actual administração, com a total exclusão de intermediarios, como é do interesse geral e da moral revolucionaria.

O escandalo do Banco Oustric

Os depoimentos dos srs. Guislain e Goubet

PARIS, 14 (Havas). — A Commissão parlamentar de inquerito tomou hoje o depoimento do sr. Guislain, encarregado do controle financeiro dos negocios do Banco Oustric. O sr. Guislain deu a conhecer o nome do empregado que possuia a chave das contas assignaladas na conta'·'lidade daquelle estabelecimeneto de credito por simples iniciaes.

Foi egualmente ouvido o sr. Goubet, procurador do Banco Oustric, que explicou o mecanismo pelo qual eram estabelecidas as contas dos correntistas designados por iniciaes e como eram effectuados os pagamentos dos vales. O sr. Goubet precisou que entregava directamente ao sr. Oustric, sem testemunhas, as somm ou cheques destinados aos interessados.

Suicidou-se com um tiro no ouvido, no jardim da praça da Republica

O facto passou-se na noite de ante-hontem, no jardim da praça da Republica.

Cerca das 22 horas, um cavalheiro, decentemente vestido, penetrou no grande parque e uma vez ali, sentou-se num dos bancos e em seguida desfechou um tiro de revólver no ouvido direito.

Avisado do facto a policia do 14° districto, ali compareceu o commissario de serviço, que providenciou para que o tresloucado fosse soccorrido pela Assistencia.

Uma ambulancia transportou o ferido para o Posto Central e dahi foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

Momentos depois de hospitalizado o desconhecido veiu a fallecer sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

Em poder do suicida nada foi encontrado.

Hontem pela manhã, na "morgue" da policia, foi elle reconhecido. Tratava-se de Tito Sant'Anna Cascaes de nacionalidade portugueza, casado, de 30 annos e residente á rua Visconde de Santa Izabel.

Tito Sant'Anna, ha muito que vinha lutando com difficuldades financeiras.

Tal facto o apoquentava bastante, declarando elle ás pessoas de sua intimidade inclusive a esposa de que estava desposto a pôr termo a existencia.

Ha dias desappareceu de casa e o tio de sua esposa, Benedicto Caldas Janot, residente á rua Visconde de Pirajá numero 423, depois de procural-o, em diversas partes, não o encontrando pediu providencias á policia para ser descoberto seu paradeiro.

Tudo foi em vão e só na noite de ante-hontem, Tito Sant'Anna appareceu do modo tragico que foi encontrado no Jardim da praça da Republica.

A Prefeitura vae lançar um emprestimo interno

Segundo o que conseguimos apurar, o interventor Adolpho Bergamini, devido a situação da Prefeitura, váe lançar um emprestimo interno.

Essa emissão, além dos juros e sorteios, terá tambem premios.

A NOSSA CAMPANHA CONTRA O SR. IRINEU JOFFILY E' EM BENEFICIO DA OBRA REVOLUCIONARIA

E' improficuo o trabalho dos seus advogados

A Revolução parece que não mudou os habitos politicos. Pelo menos, assim acontece no Rio Grande do Norte, onde uma nova e arrogante oligarchia se assenhoreou do pequeno Estado, digno de melhor sorte.

Os donatarios das antigas capitanias usaram e abusaram do dinheiro publico na defesa dos seus crimes. Para isso contaram com a ambição exagerada e o cynismo de varios individuos, que, á custa de meia duzia de tostões, esqueciam tudo e se entregavam á indigna tarefa de elogiar os tratantes mais audaciosos.

Já esperavamos, portanto, que esses elementos viessem [illegible] os desmandos administrativos do interventor Irineu Joffily, encobertos no anonymato e abusando da hospitalidade da imprensa carioca.

Na campanha inicida pelo DIARIO CARIOCA contra as loucuras actualmente verificadas na administração norte-riograndense, não visamos a pessôa do interventor. Este, coisa alguma nos interessa. Apresentamos os factos e em torno delles fazemos os nossos commentarios. Queremos apenas, que destruam os nossos argumentos.

Nunca elogiámos o sr. Lamartine, cuja inepcia politica combatemos com veemencia.

O DIARIO CARIOCA foi sempre um orgão authentico da Revolução. Desde o primeiro instante, estivemos na vanguarda dos lidadores mais desassombrados.

Não nos podem por isso considerar suspeitos, quando reagimos contra aquelles que procuram deturpar os ideaes revolucionarios.

Entretanto não acontece o mesmo com certos individuos, que procuram apenas aproveitar a opportunidade para se recommendarem ás recompensas dos poderosos, como está acontecendo agora com os advogados anonymos do sr. Joffily.

Os artigos do DIARIO CARIOCA repercutiram profundamente no Rio Grande do Norte, de onde nos tem chegado numerosas demonstrações de solidariedade. E aqui mesmo no espirito de pessoas sensatas, que esperam um Brasil digno, muito têm sido os applausos que recebemos.

Alarmados com a efficiencia dos que se levantaram contra o descalabro governamental do interventor Joffily, appareceram innumeros defensores, dispostos a tudo fazer para manter no cargo o sr. Irineu Joffily contra vontade e o sentimento civico do povo do Rio Grande do Norte.

Appareçam os advogados do senhor Joffily, com a responsabilidade dos seus nomes, que os queremos desmascarar. Venham se têm coragem. Destruam os factos. Não nos alimentam odios contra pessoas. Como dissemos, para nós o sr. Joffily tem pouca importancia. E' um simples episodio na historia politica do Rio Grande do Norte. A sua obra é que não póde ficar sem censura, em beneficio da Revolução.

O INCENDIO DA COMMERCIAL PAULISTA

(Continuação da 1ª pagina)

desta praça, portador de um dos honrados nomes do noosso commercio, fazer uma carteira de consideraveis proporções.

E' a seguinte a petição feita ao M. M. juiz da primeira vara civel que, despachando-a, intimou as cinco Companhias a virem, hoje, em juizo, pagar aos segurados o prejuizo total havido.

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª Vara Civel. Dizem a commercial Paulista S. A. e A. M. Bittencourt & Cia., com escriptorio á rua Visconde de Inhauma, 56, 1° andar, que seguraram contra os riscos de fogo as mercadorias de propriedade das supplicantes, constantes de fazendas por atacado e tecidos de diversas qualidades, regularmente existentes no pavimento terreo do predio n. 338, da rua da Alfandega com fundos para a rua General Camara n. 357, pela importancia de 4.200:000$000 (quatro mil e duzentos contos de réis), respectivamente nas:

Caledonian Insurance Company, av. Rio Branco n. 117, em	2.500:000$000
Assicurazione Generali di Trieste e Venezia, rua do Ouvidor n. 158, em.. ..	1.000:000$000
Cia. Italo Brasileira de Seguros Geraes, av. Rio Branco numero 143, em..	400:000$000
Companhia "Adriatica" de Seguros, av. Rio Branco n. 127, 2° andar, em..	200:000$000
Companhia de Seguros "Aachen & Munich", rua da Alfandega n. 5, 4° andar, em..	100:000$000

Acontece, que na noite de 27 para 28 de setembro proximo passado, dentro do periodo de um anno de estabelecido nos contratos de seguro, occorreu no predio acima referido, um incendio que destruiu totalmente as mercadorias seguradas de propriedade dos supplicantes.

Procedido pelas autoridades policiaes o respectivo inquerito, foi afinal archivado a requerimento do dr. promotor publico e por despacho do M. M. juiz da 1ª Vara Criminal, por ter ficado plenamente provada a casualidade do sinistro.

Procedido, a requerimento das Companhias Seguradoras, a um exame chimico judicial nos escombros, concluiram os peritos em laudo unanime, não se tratar de um incendio adrede e criminosamente preparado.

Funccionaram nesse exame como peritos o dr. Sá Lessa, professor cathedratico da Escola de Engenharia, dr. Djalma Hasselmann, professor de chimica da Escola Normal e dr. Ricardo Rodrigues Vieira, chimico de reconhecida competencia.

Requerida pelas Companhias uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam", chegaram os peritos signatarios do laudo vencedor, professor Belford Roxo, cathedratico da Escola de Engenharia e professor George Summer, cathedratico de Physica do Collegio Pedro II, á conclusão de não se tratar de um incendio "adrede preparado", aceitaram como causa do sinistro o curto circuito e reconheceram o incendio como total, confirmando, portanto, o laudo do exame procedido pelos engenheiros nomeados pela policia.

Examinados judicialmente os livros commerciaes das supplicantes, ainda a requerimento das Companhias de Seguros, concluiram os peritos em laudo "unanime" que os livros exigidos por lei estão revestidos das formalidades legaes e a escripturação rigorosamente documentada, ficando insophismavelmente comprovada a existencia, no dia do sinistro, de mercadorias, no valor de 4.226:491$300 (quatro mil duzentos e vinte e seis contos quatrocentos e noventa e um mil e trezentos réis).

Pelo exposto, tratando-se de um sinistro total, requerem a v. ex. sejam notificadas as Companhias acima referidas, para em dia e hora designados pelo sr. escrivão, virem a cartorio pagar ás supplicantes a importancia total do seguro, de que cada uma dellas assumiu a responsabilidade, sob pena de nos termos da lei ficarem constituidas em móra.

Outrosim, pede que no caso de constituidas em móra, seja officiado ao dr. inspector geral de seguros, remettendo-se copia da presente petição para que sciente fique aquella Repartição fiscalisadora do procedimento das Companhias, como é de inteira JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1931.

A escravatura na Liberia

Em busca da cooperação da Liga das Nações

NOVA YORK, 14 (Havas). — O jornal "Sun", de Baltimore, dá curso á versão de que o secretario de Estado, sr. Stimson, cogita actualmente da cooperação da Sociedade das Nações para acabar com a escravatura na Liberia.

O jornal accrescenta que o Departamento de Estado já se convenceu da absoluta inefficacia da troca de notas entre as chancellarias de Washington e Monrvia. Os factos provam, por outro lado, que o trafico humano não deixava de constituir, para as autoridades da Liberia, uma larga fonte de rendas.

Tentou suicidar-se ingerindo kerozene e creolina

A nacional Henriqueta de Mello, solteira, de 31 annos, hontem, por motivos ignorados, em sua residencia á Estrada Real de Santa Cruz n. 123, tentou contra a existencia ingerindo uma mistura de kerozene e creolina.

A tresloucada foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento na propria residencia.

Inspectoria de Vehiculos

INFRACCÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREENDIDOS

Por desobediencia ao signal — Carga, ns.: C 52 — C 76 — C 628. Passageiros, ns.: 540 — 1149 — 1827 — 3182 — 3302 — 3806 — 4806 — 4836 — 6439 — 7560 — 9730 — 11128 — 13175 — 13349.

Por decreto 1959 — Carga, ns.: C 415 — C 3344 — C 5282.

Por transitar contra mão — Carga, n.: C 4472. Passageiros, n.: 6416.

Por transitar contra mão de direcção — Carga, n.: C 5011. Passageiros, n.: 10143.

Por estacionar em logar não permittido — Passageiros, ns.: 100 — 798 — 2005 — 2591 — 2938 — 3136 — 4237 — 7795 — 9100 — 10143 — 10824 — 11421 — 12805 — 13701 — 13934 — 14133.

Por abandono — Passageiros, ns.: 100 — 798 — 2591 — 2938 — 4237 — 7795 — 10143 — 10824 — 12805 — 13701 — 13937 — 14064.

Por estacionar sem dar espaço necessario para a passagem de transeuntes — Passageiros, ns.: 506 — 741 — 1067 — 2582 — 3131 — 3316 — 4335 — 6756 — 9719 — 9963 — 11592 — 11753 — 12247.

Por excesso de velocidade — Carga, ns.: C 489 — C 1960 — C 1961. Passageiros ns.: 778 — 977 — 3381 — 8140 — 11232 — 11541.

Por passar entre o meio fio e o bonde — Carga, n.: C 1265.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalizado — Carga, n.: C 2216. Passageiros, ns.: 146 — 2060 — 6318.

Por circular para angariar passageiros — Passageiros, n.: 10537.

Por desobediencia ao signal para accender lanternos — Passageiros, n.: 2510.

Por desobediencia ás ordens do serviço — Passageiros, n.: 2594.

Por interromper o transito — Passageiros, n.: 10690.

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme, 6° (kaki)

Superior de dia, cap. Lima; official de dia ao quartel general, cap. Callado; medico de dia, 2° ten. hon. dr. Pedro Chaves; medico de promptidão, 2° ten. dr. Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2° ten. hon. Humberto; dentista de dia, 2° ten. Sayão; interno de dia, academico Nicola; ronda com o superior de dia, 2° ten. Bresciani; G. da Policia Central, asp. Mario; guarda da Amortização, 1° ten. Dantas; guarda da Moeda, asp. Almeida; guarda do Thesouro, 2° ten. Pimentel; promptidão no quartel general, 1° ten. Raymundo; ronda especial, sargentos Osmar e Edison; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Abbade; enfermeiros de promptidão ao Q. G., soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 1° batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 6° B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. mtr.; motocyclista de dia, soldado Leite.

NOS CORPOS

No 1° batalhão, cap. Werneck; no 2° ten. Annibal; no 3°, 1° ten. Waldemar; no 4°, cap. Guanabara; no 5°, 1° ten. Canabarro; no 6°, cap. Dino; no Regimento de Cavallaria, 1° ten. Guimarães Jr.; No C. de S. Auxiliares, asp. Lucio; na C. de Metralhadoras, asp. Jorge; G. do Supremo, sargento Pereira e cabo Veloso; G. P. da Justiça, sargento Almeida e cabo Carvalho.

Promptidão — Asp. Juventino; 2° ten. Jacintho; 2° ten. Gastão; 2° ten. Oliveira; asp. Neves; 2° ten. Isaias; asp. Escudero.

Junta de Inspecção de Saude — Capitão dr. Cartaxo, 1° ten. dr. Leite e 2° ten. hon. dr. Mendonça.